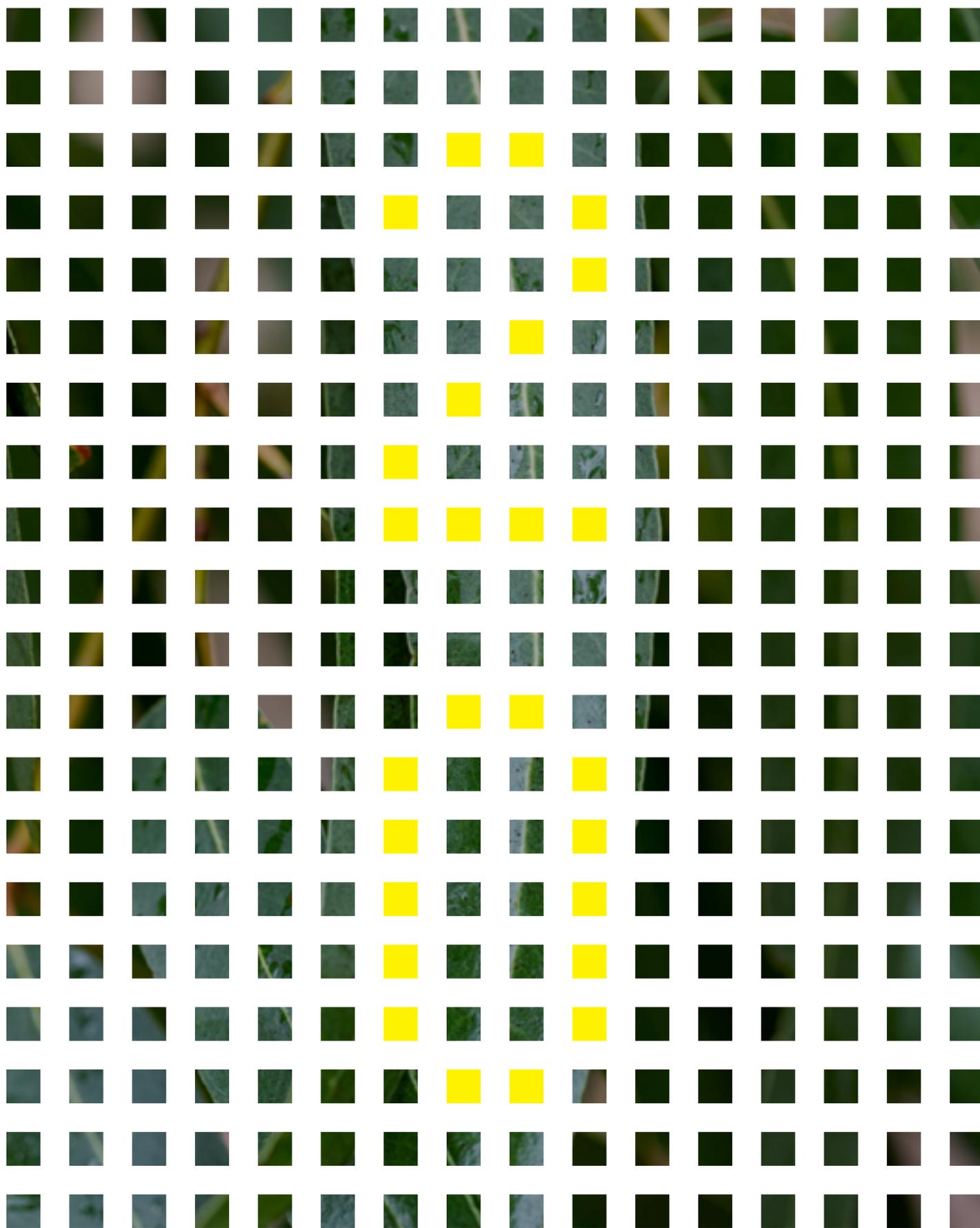
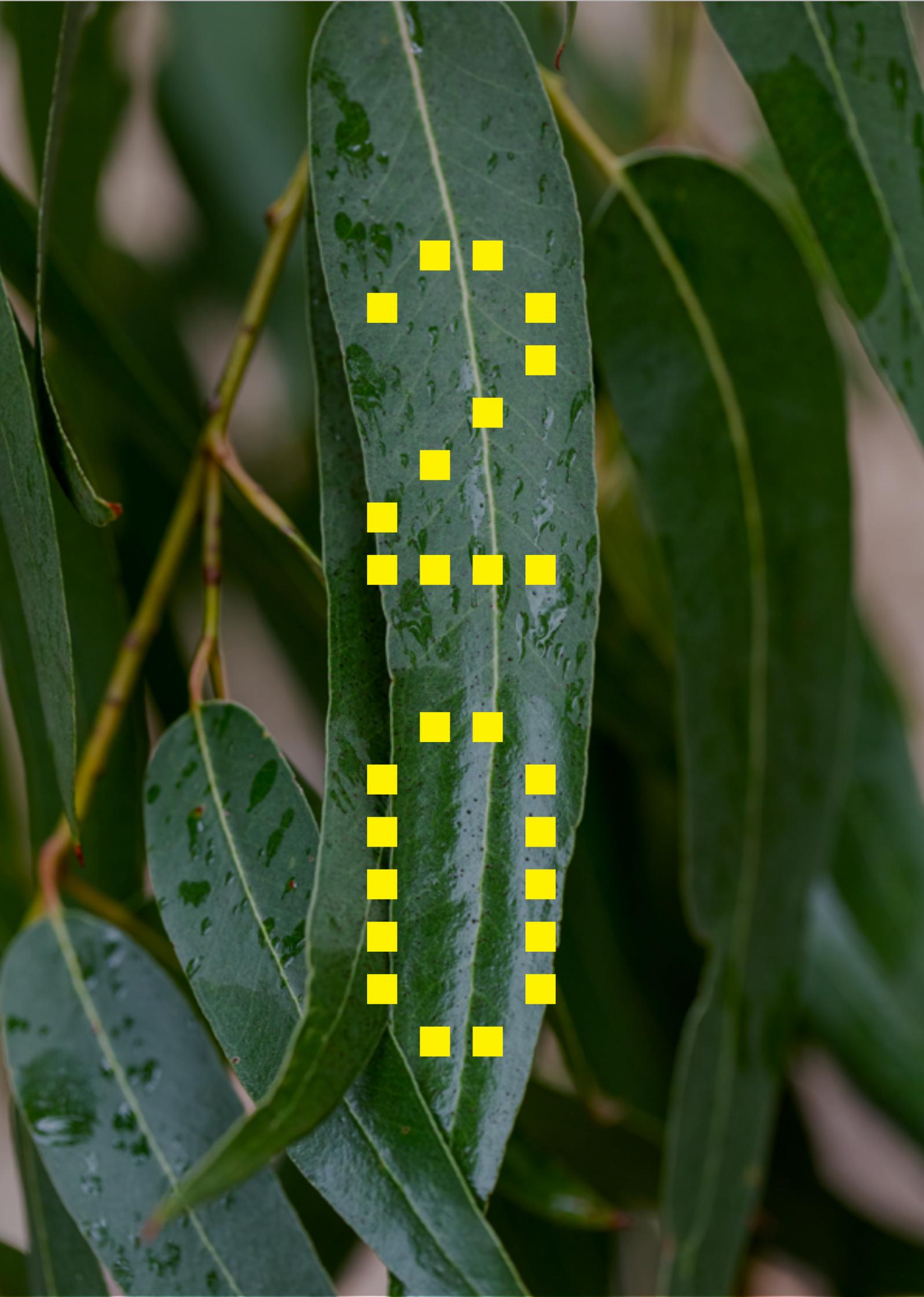


# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020







# ÍNDICE

01

## O GRUPO SEMAPA E A SUSTENTABILIDADE

SOBRE O RELATÓRIO	04
MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	06
UM DIÁLOGO COM O CEO	08
OS NÚMEROS DE 2020	10

02

## A IDENTIDADE SEMAPA

QUEM SOMOS	16
O QUE FAZEMOS	20
ONDE ESTAMOS	21
A NOSSA IDENTIDADE	22

03

## UM MUNDO EM MUDANÇA

1. COVID-19: UMA RESPOSTA	26
2. AS TENDÊNCIAS GLOBAIS	29

04

## GESTÃO CORPORATIVA DA SUSTENTABILIDADE

1. <i>GOVERNANCE</i>	40
2. O RELACIONAMENTO COM OS <i>STAKEHOLDERS</i>	43
3. MATERIALIDADE	50
4. O NOSSO CONTRIBUTO PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	51

05

## GESTÃO DE RISCO, UMA ABORDAGEM GLOBAL

1. GESTÃO DE RISCO	58
2. MODELO DE GOVERNO	61
3. <i>TOP RISKS</i> IDENTIFICADOS	63



## CRIAÇÃO DE VALOR NO NEGÓCIO

1. CRIAÇÃO DE VALOR SUSTENTÁVEL	66
2. ÉTICA NO NEGÓCIO	69
3. INOVAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	80
	83



## VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

1. CAPITAL HUMANO E TALENTO	88
2. CULTURA E MOTIVAÇÃO NO GRUPO	92
3. SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR NO TRABALHO	99
	101



## PROTEÇÃO DO PLANETA

1. GESTÃO DA ÁGUA	108
2. ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E ENERGIA	112
3. ECONOMIA CIRCULAR	116
4. BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS	123
	129



## ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

1. INVESTIMENTO NO DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE	136
2. RESPONSABILIDADE EM CONTEXTO DE PANDEMIA	139
3. INICIATIVAS COM A COMUNIDADE	140
	141



## ÍNDICE GRI/DINF

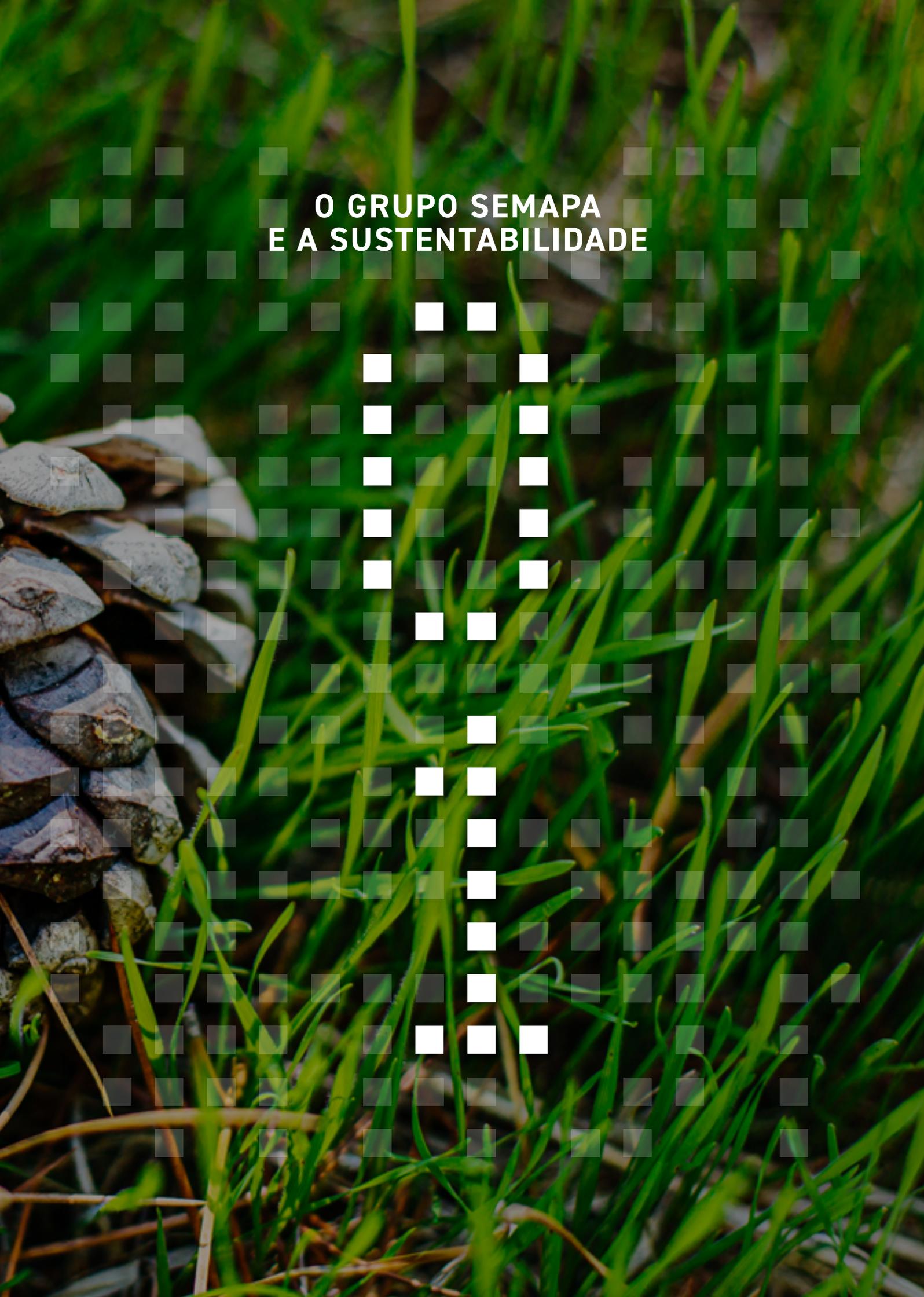
146



## RELATÓRIO INDEPENDENTE DE GARANTIA LIMITADA DE FIABILIDADE

168





**O GRUPO SEMAPA  
E A SUSTENTABILIDADE**

---

## SOBRE O RELATÓRIO

---

O “Relatório de Sustentabilidade de 2020” foi preparado de acordo com as Normas da Global Reporting Initiative na opção “Essencial” e responde às exigências do Decreto-Lei nº 89/2017 - divulgação por parte de grandes empresas e grupos de informações não financeiras e de informações sobre a diversidade. Este relatório inclui a tabela de correspondência ao modelo de relatório para divulgação de informação não financeira pelas sociedades emitentes de valores mobiliários admitidos à negociação em mercado regulamentado, publicado pela CMVM em fevereiro de 2021.



O ano de 2020 ficou marcado pelas alterações na estrutura de *governance* da Sustentabilidade do Grupo, com a constituição de nove Grupos de Trabalho, cada um dedicado às áreas estratégicas do Grupo, em matéria de sustentabilidade. A constituição destes temas resultou de um processo de reflexão da Comissão de Sustentabilidade, com a definição das áreas estratégicas e das equipas constituintes dos Grupos de Trabalho. Cada um dos grupos iniciou o trabalho conjunto, focados em construir um caminho comum e ambicioso em cada área estratégica.

O Relatório de Sustentabilidade deverá espelhar a ambição do Grupo, em ser reconhecido nas áreas da sustentabilidade, e com esse intuito, a Semapa realizou uma revisão da materialidade, alinhada com as empresas dos diversos segmentos que o compõem. Esta nova materialidade integra os diferentes tópicos materiais, com relevância para todo o Grupo.

Este Relatório de Sustentabilidade 2020 reflete a sua resposta aos 12 tópicos materiais, cada um espelhado num subcapítulo. Estes subcapítulos encontram-se agrupados por eixos estratégicos: a criação de valor no negócio, a Valorização das pessoas; a Proteção do planeta e; o Envolvimento com a comunidade.

Por fim, tendo sido um ano marcado pela sua atipicidade, foi também destacada a influência das tendências internacionais nos negócios do grupo, incluindo o impacto da pandemia de COVID-19, e ainda o novo modelo de abordagem à gestão de risco do Grupo Semapa.

## NOTAS METODOLÓGICAS

Consultar Práticas de Relato | GRI 102-49 Alterações às práticas de relato.

## REVISÃO DA INFORMAÇÃO

A informação constante do relatório foi verificada pela KPMG, que elaborou um relatório independente de garantia de fiabilidade que pode ser consultado em anexo.

## PERÍODO, ÂMBITO E LIMITES DO RELATÓRIO

Este Relatório refere-se às atividades realizadas durante ano de 2020 (1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020) em alinhamento com o Relatório e Contas. Estão incluídas as atividades do Grupo. Todos os indicadores estão consolidados, com exceção da Semapa Next e Portucel Moçambique, cujas atividades estão descritas ao longo do documento, sempre que aplicável.

## OPINIÃO E CONTACTOS

Para qualquer esclarecimento, contactar:  
 SOCIEDADE DE INVESTIMENTO E GESTÃO, SGPS, S.A. SOCIEDADE ABERTA  
 Av. Fontes Pereira de Melo, n.º 14, 10º, 1050-121 Lisboa  
 Tel (351) 213 184 700 | Fax (351) 213 521 748



## **JOSÉ FAY**

PRESIDENTE DO CONSELHO  
DE ADMINISTRAÇÃO

"A Semapa respondeu positivamente aos desafios colocados por esta pandemia e manteve-se firme no seu compromisso com a sustentabilidade e geração de valor para os acionistas e para as comunidades envolventes."



## MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Um ano desafiador, atípico...difícil - Nenhum adjetivo é suficientemente bom para qualificar 2020, um ano em que a humanidade se confrontou com uma crise global que mudou a nossa forma de agir e viver.

Como não poderia deixar ser, uma vez que as empresas são parte relevante da sociedade, no ambiente empresarial não foi diferente. O impacto foi importante e exigiu de nossa empresa um reposicionamento rápido e eficiente para que mantivéssemos a nossa cultura de responsabilidade social com geração de riqueza para os acionistas e todas as comunidades com as quais estamos envolvidos.

Entre as muitas consequências advindas desta pandemia, algumas conhecidas, outras que ainda virão, a aceleração de tendências como digitalização e sustentabilidade ficarão ainda mais evidentes. Há muito que, produzir mais utilizando menos recursos da natureza, é um dos pilares do nosso desenvolvimento e, agora, isto é ainda mais importante e urgente. O futuro está cada vez mais ligado à sustentabilidade, o futuro é verde!

A Semapa respondeu positivamente aos desafios colocados por esta pandemia e manteve-se firme no seu compromisso com a sustentabilidade e geração de valor para os acionistas e para as comunidades envolventes. Uma das

materializações deste compromisso fica evidente quando analisamos os principais investimentos realizados em 2020. Visando proteger o negócio, as nossas empresas reduziram os investimentos que se encontravam previstos para 2020, mas, nas suas escolhas, foi dada prioridade aos projetos que visavam a redução do uso dos recursos naturais, como, por exemplo, a caldeira de biomassa da fábrica da Navigator na Figueira da Foz, que reduz em 30% a emissão de CO<sub>2</sub> mantendo a companhia focada na sua meta em busca da neutralidade carbónica. Um outro exemplo é o projeto que, na Secil, chamamos Clean Cement Line, que utilizando tecnologias inovadoras reduz de forma importante a emissão de CO<sub>2</sub>. A ETSA que por sua natureza já é uma empresa voltada para a sustentabilidade, seguiu firme nas suas pesquisas visando a transformação de resíduos orgânicos em produtos proteicos "verdes".

Termino com uma palavra de reconhecimento para todos os nossos Colaboradores que neste ano tão difícil demonstraram grande capacidade de entrega e um grande compromisso com os nossos valores e metas. A todos quero deixar meu MUITO OBRIGADO, juntamente com uma mensagem de esperança de que isto tudo vai passar e, no final, estaremos ainda mais preparados para os novos desafios que certamente virão.



**JOÃO CASTELLO  
BRANCO**

PRESIDENTE DA COMISSÃO  
EXECUTIVA (CEO)

“A Sustentabilidade é uma das nossas prioridades desde há anos, digamos que está no nosso ADN enquanto Grupo, sempre com o objetivo de compatibilizar a criação de valor com o respeito pelo ambiente e recursos naturais, com o desenvolvimento e formação das nossas pessoas e com o respeito pelas comunidades locais onde temos presença.”

## UM DIÁLOGO COM O CEO

### O que marcou o Grupo Semapa em 2020? Quer destacar alguma iniciativa em especial que tenha acontecido neste ano?

O ano de 2020 ficará marcado pela crise pandémica e pelas profundas alterações que implicou na vida das pessoas e das organizações, desde as mais importantes (os Estados) às microempresas.

Ainda não conhecemos com rigor as origens desta crise, mas, de uma forma ou de outra, remete-nos para a interação do homem com o seu meio e para a possibilidade dos seus efeitos voltarem a nós de uma forma inesperada e global. Se, num primeiro momento ficámos completamente vulneráveis, conseguimos também demonstrar uma enorme capacidade de reação e criámos os mecanismos institucionais e pessoais para nos tornarmos resilientes.

Contudo, esta crise é um alerta relativamente às questões mais amplas de Sustentabilidade e do ambiente, à forma como usamos os recursos e como nos relacionamos com o meio envolvente.

Como é evidente, esta crise também nos atingiu como Grupo, muito embora de forma diferenciada em cada uma das Empresas Participadas, pelo que beneficiámos da diversificação dos nossos negócios. Apesar de tudo, todas as Empresas, fruto do empenhamento e espírito de compromisso das pessoas e da resiliência dos seus modelos de negócio, demonstraram uma capacidade de superação das dificuldades que considero notável, com resultados económicos e financeiros muito confortáveis.

Desde o primeiro momento que a nossa preocupação foi a segurança das pessoas, tendo de imediato sido tomadas medidas para reorganizar o trabalho, tanto a partir de casa como nas fábricas, com resultados muito positivos, pois ocorreram poucos acidentes com gravidade, isto num universo com cerca de 5.876 Colaboradores. Será esta a iniciativa – ou conjunto de iniciativas – que gostaria de destacar.

Simultaneamente organizámo-nos, constituindo grupos de acompanhamento nas áreas da saúde, da evolução dos

negócios e da comunicação, revimos orçamentos, objetivos e estabelecemos prioridades, fazendo uma gestão financeira eficiente, que nos permitiu encontrar soluções para reduzirmos custos operativos e de funcionamento, otimizar a gestão do *cash flow* e da nossa estrutura financeira.

Também revimos os indicadores de risco da Semapa e das Participadas à luz da nova situação criada, procedendo à sua avaliação qualitativa e procurando criar mecanismos de mitigação do risco que permitissem reforçar a nossa resiliência enquanto Grupo.

### De que forma a Sustentabilidade é um sinónimo de criação de valor, nomeadamente numa altura de crise económica causada pela pandemia COVID-19?

A Sustentabilidade é uma das nossas prioridades desde há anos, digamos que está no nosso ADN enquanto Grupo, sempre com o objetivo de compatibilizar a criação de valor com o respeito pelo ambiente e recursos naturais, com o desenvolvimento e formação das nossas pessoas e com o respeito pelas comunidades locais onde temos presença.

Para monitorizar o cumprimento dos nossos objetivos a este nível, não só as nossas Participadas estão organizadas de forma a ter responsáveis pela Sustentabilidade nas suas estruturas, como a Semapa, tendo a natureza de *holding*, constituiu uma Comissão de Sustentabilidade, que é coordenada pelo CEO da ETSA, e que integra representantes das várias Empresas do Grupo com o objetivo de sistematizar os vários temas da Sustentabilidade e de os alavancar no Grupo.

Fazemo-lo conscientes que são os desafios ambientais e sociais que estão na agenda global e que exigem das empresas uma atitude de responsabilidade ética e de empenho pela preservação da biodiversidade, por uma utilização dos recursos de forma circular e pela luta contra as alterações climáticas.

Este forte compromisso por parte das empresas para a centralidade da Sustentabilidade na persecução da sua



atividade é que verdadeiramente lhes dá a "licença" para operar nos dias de hoje, numa sociedade marcada pelo crescente escrutínio do desempenho das empresas no que respeita a estes temas, não há criação de valor possível sem "licença para operar".

Como referi anteriormente, se isto já era evidente até esta pandemia, agora ainda o é mais, pois esta crise vem-nos alertar para as situações de enorme vulnerabilidade que podemos estar a criar com a nossa interação com o meio ambiente e a transmitir para as próximas gerações.

Nessa medida, esta crise, como todas, é uma enorme oportunidade para revermos comportamentos individuais e coletivos e para redobramos as nossas ambições e acelerarmos o nosso caminho em direção à Sustentabilidade.

### **A próxima década será a década da ação, onde todos somos chamados na concretização das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. De que forma o Grupo contribuirá para o alcance destas metas globais?**

As empresas e as suas lideranças têm um papel absolutamente central na Década da Ação onde se enquadra a Agenda 2030 para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Desde sempre o tecido produtivo e empresarial tem acrescentado valor à sociedade através dos produtos e serviços que oferece, do emprego que gera, da atividade que proporciona aos seus fornecedores e comunidades, até nos impostos que gera para o bem comum. Dito isto, em última instância são também as empresas que utilizam os recursos do planeta. Fazê-lo de forma mais sustentável sempre foi e será cada vez mais o desafio – é esse o nosso compromisso, salientando a este propósito o seguinte:

A Navigator tem desenvolvido diversos projetos e iniciativas no sentido de minimizar as emissões de CO<sub>2</sub>, resultantes da

sua atividade e promover a melhoria do seu desempenho energético. Nesse contexto destaca-se o Roteiro para a Neutralidade Carbónica da Companhia, onde é assumido o compromisso de ter os seus complexos industriais neutros em carbono no ano de 2035, e o papel relevante desempenhado pelas florestas sob sua gestão, dada a sua capacidade para sequestrar e armazenar carbono, e dos seus produtos, de base natural e renovável.

Por sua vez, a Secil subscreve as Declarações de Ambição Climática da Indústria Europeia e Mundial que visam a neutralidade carbónica da cadeia de valor do betão em 2050. Para esse efeito têm-se conseguido progressos em torno dos 5% de redução nas emissões de CO<sub>2</sub> nos últimos anos.

Agora a ambição tem que ser mais forte com a assunção do compromisso global na descarbonização da atividade humana expressa na COP21, pelo que está previsto para a Secil a realização de um importante investimento industrial em Setúbal no valor de cerca de 70 M€ reduzindo a zero o uso de combustíveis fósseis, melhorando a eficiência energética e reduzindo as emissões de CO<sub>2</sub> intrínsecos à produção do cimento a partir do calcário.

Paralelamente, a Secil tem vindo a investir na inovação do produto - LCC- *Low Carbon Clinker* - que permite poupar cerca de 30% nas emissões e na utilização de matérias-primas.

A ETSA, cujo negócio se baseia na reciclagem de subprodutos da cadeia alimentar evitando desta forma que a sua deposição e decomposição em aterro sanitário produza a emissão de gases com efeito de estufa, traçou também um plano para reduzir 15% das emissões totais até 2025 através da execução de um conjunto de investimentos muito relevantes. Esse plano contempla a substituição de queimadores a fuelóleo por gás natural, a instalação de centrais de painéis fotovoltaicos e a otimização da recuperação de calor na caldeira a biomassa.

Gostaria ainda de salientar o nosso compromisso enquanto Grupo relativamente às nossas pessoas, sendo desde há muito o seu desenvolvimento e crescimento dentro das

várias Empresas que o integram uma prioridade. Em 2020 prosseguimos com um conjunto de iniciativas destinadas à sua valorização, destacando o Talent Review, os Planos de Sucessão, a política de mobilidade, um novo modelo de liderança a implementar em 2021, com especial enfoque na cultura e desenvolvimento de todos os Colaboradores, bem como a continuação dos programas de comunicação Semapa News e Semapa Talks.

Por último, temos sempre a preocupação de dar apoio às comunidades onde temos localizadas as nossas atividades florestais, industriais e comerciais dando contributos a iniciativas concretas que promovam o seu desenvolvimento e o bem-estar das populações, no ano de 2020 com especial incidência no apoio ao combate à pandemia através da doação de máscaras e de produtos de desinfeção.

Saliento ainda o apoio financeiro dado ao IMM para o esforço de investigação no combate à COVID, a compra de equipamento de radiologia para o Hospital da Figueira da Foz, o apoio para aquisição de material médico para o Hospital de Setúbal e o apoio financeiro para o Banco Alimentar Contra a Fome, isto para além do apoio que prestamos à Fundação de Nossa Senhora do Bom Sucesso, que atua no âmbito da medicina pediátrica infantil, em particular junto de populações mais carenciadas, e à Fundação Salvador, que dedica os seus esforços a ajudar pessoas com incapacidades físicas e motoras relevantes.

### **A inovação associada às novas tecnologias é uma das grandes tendências a nível internacional e tem sido uma das apostas do Grupo. O que tem a dizer sobre este tema?**

Temos que ter a consciência que as empresas que não apostam na investigação e na inovação se fecham sobre si mesmas e acabam por morrer a prazo. Por essa razão é decisiva a aposta que fazemos em investigação e na inovação para melhorar a eficiência dos processos produtivos e para conseguir obter nos produtos que se destaquem pela diferenciação e que tenham menos impacto ambiental.

Desde logo ao nível do Grupo temos uma Empresa, a Semapa Next, que investe em *startups* inovadoras em Portugal e no resto do mundo apostando desta forma no empreendedorismo e promovendo a inovação. No ano transato a Semapa Next, para além do acompanhamento das empresas de portfólio e dos fundos de investimento onde tem aplicações, apostou em duas iniciativas de inovação – a Pathfinder com a Techstars que organizará dois Global Business Challenges para identificar *startups* com potencial de crescimento acelerado e no Global Sustainability Challenge para encontrar as que desenvolvam novas tecnologias na área de *supply chain*.

Também as Participadas do Grupo apostam fortemente na investigação e inovação, não só ao nível de processos, mas também dos produtos. Apenas para destacar aqui um projeto de cada empresa refira-se – no caso da Navigator um tipo de pasta de eucalipto capaz de ser utilizada em aplicações de *packaging*; no caso da Secil o *Low Carbon Clinker* mencionado anteriormente; no caso da ETSA o projeto ETSAProHy que irá apresentar três novos produtos de alto valor acrescentado no mercado da alimentação animal.

Esta aposta que fazemos torna-se ainda mais premente numa ocasião em que vivemos um acontecimento global que põe em causa a nossa forma de estar e a nossa vida coletiva. Foi essa consciência que nos levou este ano a subordinar o nosso Encontro anual ao tema “Transformar Mais Rápido”, para se abordar sob diversas perspetivas as questões da inovação e da capacidade do nosso Grupo enfrentar os desafios do futuro.

### **Para terminar, uma mensagem de futuro para todos os stakeholders, incluindo os Colaboradores.**

A mensagem que gostaria de deixar a todos é muito simples – neste ano difícil demonstrámos do que somos capazes e saímos mais fortes. Não tenho a mínima dúvida que com ambição, inovação e colaboração, temos todos os recursos que precisamos para enfrentar com êxito os desafios do futuro.

---

## OS NÚMEROS DE 2020

---



PRESENTES EM

**20 PAÍSES**



UNIVERSO DE

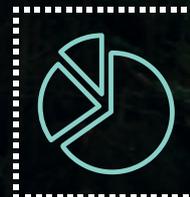
**5.876**

COLABORADORES



VOLUME DE NEGÓCIOS

**1.867 M€**



EBITDA

**419 M€**

MARGEM EBITDA  
SUPERIOR A 20%

---



INVESTIMENTOS  
EM ATIVOS FIXOS

**109 M€**



CASH FLOW

**362 M€**



CAPITAIS PRÓPRIOS

**949 M€**



RESULTADO LÍQUIDO  
ATRIBUÍDO A ACIONISTAS

**107 M€**





# IDENTIDADE SEMAPA

UM GRUPO COM A  
SUSTENTABILIDADE  
COMO PILAR ESSENCIAL



---

## IDENTIDADE SEMAPA

---

A Semapa representa um dos maiores grupos industriais nacionais e está presente em diversos setores de atividade económica. A Identidade do Grupo caracteriza-se por uma multiplicidade de empresas, todas se pautando nas suas atividades pelos mesmos princípios de Sustentabilidade e Responsabilidade.

A sustentabilidade  
como valor Transversal  
a todo o Grupo.

---

## QUEM SOMOS

A Semapa é uma sociedade aberta, com sede em Lisboa, cujas ações estão admitidas à negociação no mercado regulamentado Euronext Lisbon. Sendo um dos maiores grupos industriais portugueses, a Semapa tem 5.876 Colaboradores e presença em vários continentes, com cerca de 3/4 do seu volume de negócios gerados no mercado externo.

Um dos maiores grupos industriais portugueses com presença em **4 continentes**



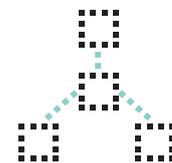
**Portfólio** que inclui Pasta e Papel, Cimento e Outros Materiais de Construção, Ambiente e *Venture Capital*



Cotada desde 1995 na **Euronext Lisbon** (PSI20)



Família **Queiroz Pereira**  
- investidor de referência

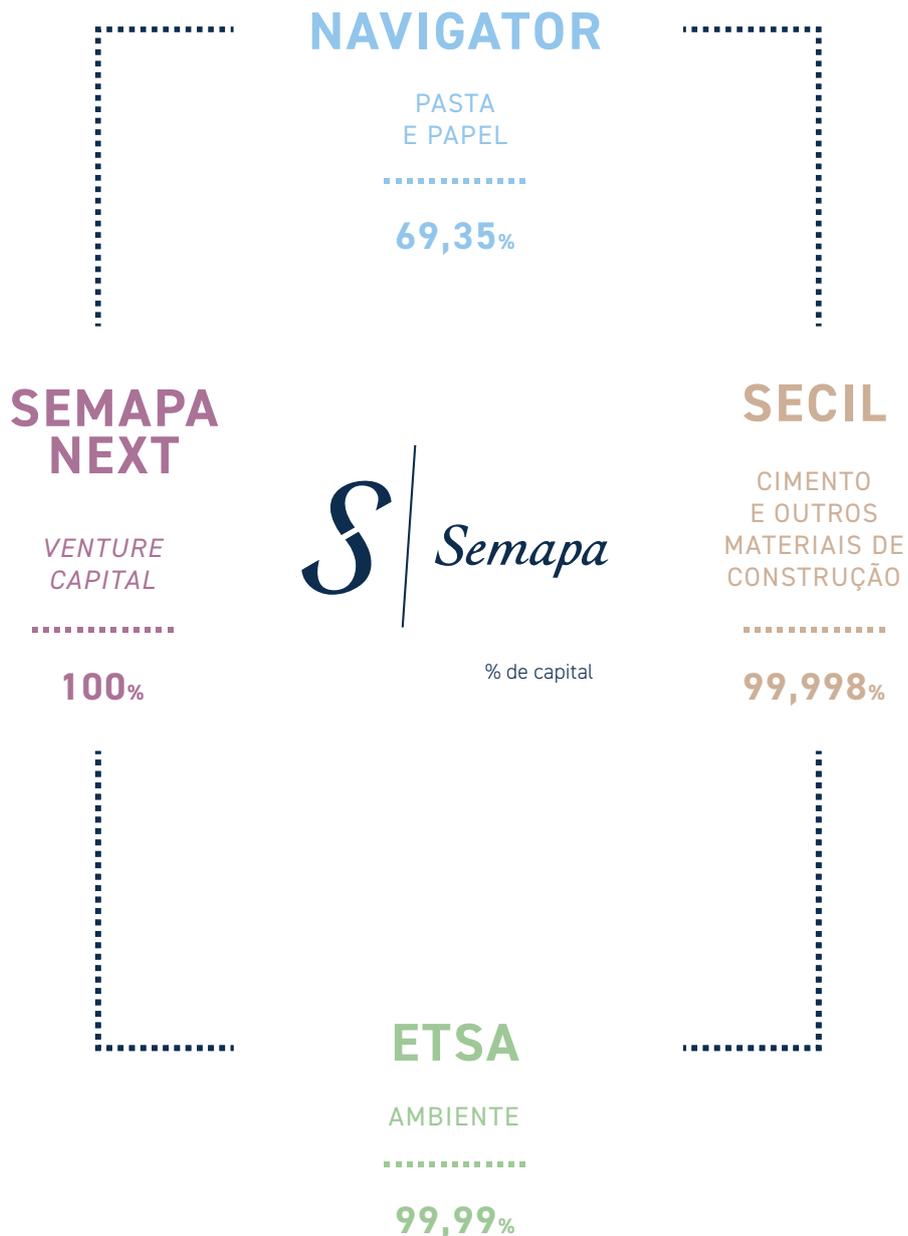


**Gestão** profissional, experiente e diversificada



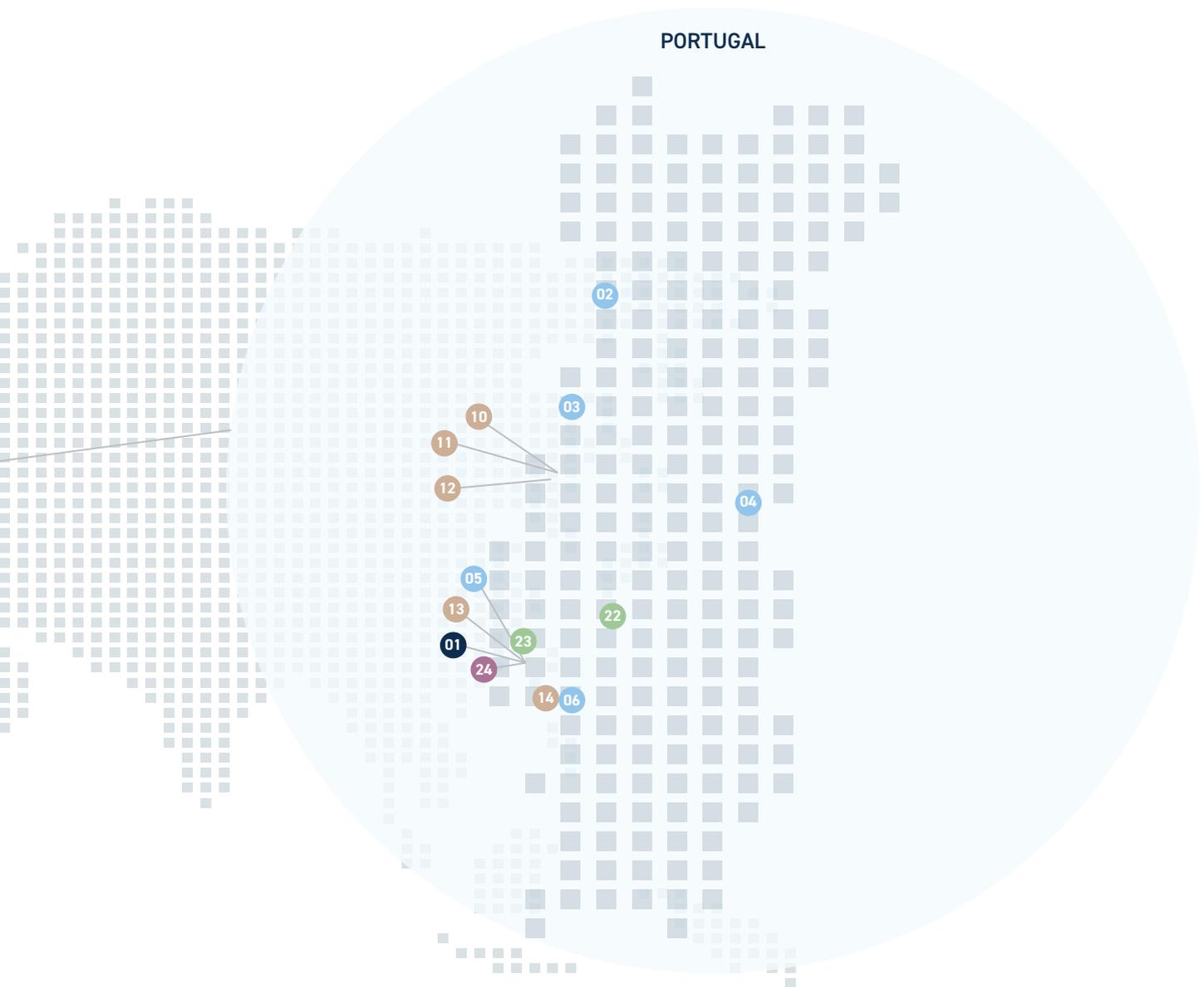
## O QUE FAZEMOS

A Semapa tem como atividade central a gestão de participações, organizadas em quatro áreas de negócio, três destas de cariz industrial.



ONDE ESTAMOS





**HOLDING**  
Semapa

01. Escritório Lisboa

**PASTA E PAPEL**  
Navigator

- 02. Fábrica Aveiro
- 03. Fábrica Figueira da Foz
- 04. Fábrica *Tissue* Vila Velha de Rodão
- 05. Escritório Lisboa
- 06. Fábrica Setúbal
- 07. Escritório Maputo

**CIMENTO**  
Secil

- 08. Terminal de Terneuzen
- 09. Terminal de Vigo
- 10. Fábrica Maceira-Liz
- 11. Fábrica de Cal Maceira
- 12. Fábrica Cibra-Pataias
- 13. Escritório Lisboa
- 14. Fábrica Secil-Outão
- 15. Fábrica Gabès
- 16. Terminal do Funchal
- 17. Fábrica Sibline
- 18. Terminal da Praia
- 19. Fábrica Lobito
- 20. Fábrica Adrianópolis PR
- 21. Fábrica Pomerode SC

**AMBIENTE**  
ETSA

- 22. Fábrica Coruche
- 23. Fábrica Santo Antão do Tojal

**VENTURE CAPITAL**  
Semapa Next

24. Escritório Lisboa

---

## A NOSSA IDENTIDADE

---

No Grupo Semapa todas as empresas têm uma missão definida, concretizada numa visão para o negócio assente em valores e princípios estratégicos emanados pela casa mãe e que, no seu conjunto, constituem a identidade do Grupo.

### MISSÃO

Ser uma **referência da gestão de investimentos** em sectores chave da **economia nacional e internacional**, consciente dos princípios de **desenvolvimento sustentável** e capaz de equilibrar as exigências de criação de valor para os acionistas com um projeto atrativo para os profissionais do Grupo e uma profunda **consciência social e ambiental**.

## PRINCÍPIOS ESTRATÉGICOS

- Crescer, com criação de valor para o acionista numa perspectiva de desenvolvimento sustentável e com elevada consciência social;
- Promover o desenvolvimento das comunidades com que se relaciona;
- Desenvolver os seus Recursos Humanos, proporcionando-lhes valorização permanente e oportunidades de carreira de acordo com a ambição e capacidades demonstradas;
- Estar atento às oportunidades de negócio concretizando aquisições geradoras de valor.

## VALORES SEMAPA

- Consciências social e ambiental
- Excelência, competência, inovação e empreendedorismo
- Discrição
- Respeito, confiança, colaboração e justiça
- Integridade, ética e honestidade





# UM MUNDO EM MUDANÇA

UM GRUPO COM A  
SUSTENTABILIDADE  
COMO PILAR ESSENCIAL



---

### 3. UM MUNDO EM MUDANÇA

---

As empresas estão a operar num mundo em mudança. As suas atividades são impactadas pelas tendências globais e por eventos disruptivos, o que requer às empresas um nível de preparação e resiliência de forma a garantir a sustentabilidade dos seus negócios. Enquanto *holding*, a Semapa procura que todas as suas Participadas estejam atentas a estas tendências e preparadas para fazer face a estes desafios. Há ainda um alinhamento do Grupo quanto às respostas para as diferentes tendências.

**A preparação para os desafios de um mundo em mudança está no centro dos nossos processos de tomada de decisão.**

---

## 3.1 COVID-19: UMA RESPOSTA

### COMO LIDAMOS COM A CRISE PANDÉMICA?

A pandemia de COVID-19 marcou o ano de 2020. As prioridades foram redirecionadas para a saúde das populações, o que obrigou a implementar um conjunto de medidas de contenção a nível global. Estas medidas levaram à paragem de muitas atividades económicas, ao confinamento de parte da população e à implementação de um conjunto de procedimentos novos para garantir a segurança dos trabalhadores das atividades não interrompidas. O Grupo Semapa, devido à sua natureza industrial, manteve o seu funcionamento com a ativação imediata de Planos de Contingência, tanto ao nível do Grupo, como das suas empresas participadas.

Ao nível de *Governance* foi constituído um Gabinete de Gestão de Crise com o objetivo de organizar o funcionamento da Semapa e acompanhar, antecipar e definir atuações que mitigaram os impactos da COVID-19 no Grupo. Foram criados quatro Grupos de Acompanhamento:

- Preservação da Saúde dos Colaboradores e Contenção da Epidemia ("Saúde")
- Comunicação
- Evolução do Negócio e Planos de Continuidade
- Plano Financeiro (de contingência)

Cada Grupo é constituído por uma equipa responsável, atenta à evolução dos acontecimentos, em cada uma das frentes ao nível da *holding* e das Participadas. O Plano de Contingência da Semapa foi elaborado no âmbito do Grupo de Acompanhamento de Saúde, definindo a estratégia de combate à proliferação da COVID-19 ao longo do tempo.

**Tanto ao nível da Semapa, como das Participadas, foi de louvar o esforço de todos para conter e mitigar os efeitos da pandemia nas suas atividades e, ainda, a adaptação dos Colaboradores do Grupo às novas formas de trabalhar e a esta nova realidade.**



#### ■ GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DE SAÚDE

##### PRINCIPAIS OBJETIVOS

- Acompanhamento diário dos Colaboradores da Semapa e das empresas do Grupo
- Garantir as condições de trabalho, acompanhar a saúde dos Colaboradores e criar condições de suporte aos mesmos
- Manter canais de acompanhamento entre empresas e criar sinergias
- Geração de relatórios para as partes interessadas do tema

##### INICIATIVAS

###### Testagem à COVID-19

Protocolo com laboratório para permitir aos Colaboradores realizar despistes à COVID-19

###### Apoio Clínico

Parceria com a Fundação Nossa Senhora do Bom Sucesso para suporte médico telefónico aos Colaboradores e família

###### Comunicação

Divulgação regular de informação e orientações para os Colaboradores seguidos diretamente

###### Medicina no trabalho

Suporte da medicina do trabalho para a realização de testes sempre que necessário

###### Apoio aos Colaboradores positivos

Contactos diários com os Colaboradores positivos de forma a acompanhar as diferentes realidades

###### Outras Empresas

Contactos regulares através de plataformas colaborativas para partilha das realidades das diversas empresas e suporte quando necessário



## GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DE COMUNICAÇÃO

### PRINCIPAIS OBJETIVOS

- Integração do reporte das diversas áreas de saúde, evolução do negócio e plano financeiro
- Atualização do Plano de Contingência da Semapa
- Comunicação interna e externa
- Contacto permanente com os Gabinetes de Crise das Participadas

### INICIATIVAS

#### Grupo de comunicação entre empresas do Grupo

Plataforma de comunicação que permitiu maior proximidade entre os diversos intervenientes das empresas

#### Acompanhamento de informação relevante

Acompanhamento de toda a informação que poderia afetar as atividades do Grupo



## GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DA EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO E PLANOS DE CONTINUIDADE

### PRINCIPAIS OBJETIVOS

- Acompanhamento da evolução do negócio e dos planos de continuidade em desenvolvimento nas Participadas
- Cenários de descontinuidade e impacto no *cash flow* operacional
- Indução de atuações operacionais de contingência para otimização do *cash flow* no curto prazo.



## GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO FINANCEIRO

### PRINCIPAIS OBJETIVOS

- Obtenção de visão integrada da situação de liquidez e endividamento do Grupo e das Participadas em cenários extremos de evolução
- Assegurar a máxima capacidade financeira ao nível Grupo e Participadas ante os cenários extremos de evolução do negócio:
  - Maximização de linhas e disponibilidades financeiras
  - Recurso às medidas de exceção a nível do Governo e do Sistema Financeiro com aplicação ao Grupo

## A RESPOSTA DAS PARTICIPADAS



“O Plano foi elaborado por um grupo de trabalho multidisciplinar, que envolveu áreas corporativas de recursos humanos, segurança e saúde, comunicação e várias áreas da unidade de negócios em Portugal”.

“A pandemia foi e é um desafio para todas as áreas, na forma como nos relacionamos e como nos adaptamos às novas condições de trabalho.”

A situação de pandemia provocada pelo coronavírus teve um enorme impacto na Secil. Desde março de 2020 que a Empresa implementou um Plano de Contingência e definiu um modelo de gestão de crise para conter o impacto da pandemia nas suas operações. Este plano possibilitou a implementação de um conjunto de medidas que permitiram:

- Retardar a entrada e a propagação de COVID-19 nas instalações do Grupo Secil
- Conter casos de infeções
- Minimizar o impacto nas operações e garantir a continuidade das operações críticas

O princípio do Plano de Contingência da Secil, quer nas operações quer em teletrabalho, **foi a proteção e segurança dos seus Colaboradores** através da antecipação e adoção de medidas preventivas a implementar.

No âmbito da sua resposta foram desenvolvidas medidas em três vertentes, nomeadamente, no que diz respeito às Diretrizes e Orientações Gerais, às Instalações e às Pessoas (as quais se apresentam descritas mais à frente). De forma a facilitar a consulta por todos os Colaboradores, o Plano de Contingência foi disponibilizado em formato de e-book, navegável e de visual apelativo.

Ao nível da comunicação interna, para além da divulgação formal das medidas adotadas ou do número de casos, também foram criados momentos positivos e lúdicos para estimular o bem-estar de todos, através das rubricas: A Nota Positiva; O Intervalo de Almoço; A Vida Continua. Periodicamente, a comunicação partilhou mensagens dos diversos líderes para a comunidade Secil.

## PRINCIPAIS MEDIDAS

### DIRETRIZES E ORIENTAÇÕES

- Dever de proteção, com indicação das regras gerais de prevenção à COVID-19 a adotar
- Participação em eventos externos
- Realização de reuniões de trabalho
- Deslocações de serviço
- Visitas às instalações, sociais ou institucionais
- Ações de formação
- Utilização de espaços e elevadores, com indicação de número máximo admissível de pessoas
- Rede de contatos médicos para atendimento à distância, com base em Medicina do Trabalho e Medicina Curativa

### INSTALAÇÕES

- Reforço das limpezas e desinfecções nas instalações
- Definição de regras para balneários e zonas de refeição
- Condições de acesso restrito a locais considerados críticos de operacionalidade
- Redistribuição dos espaços de trabalho, nas áreas operacionais
- Utilização obrigatória de luvas e máscara/viseira pelos seguranças nas portarias das fábricas
- Restrição de acesso às instalações da empresa por empresas contratadas permanentes
- Obrigação de apresentação de teste de despiste negativo para admissão às instalações por contratados ou visitas pontuais
- Medida de Controlo Diário de Temperaturas na entrada para todos os Colaboradores

### PESSOAS

- Definição de funções e regras para teletrabalho
- Regras de rotatividade para funções operacionais e comerciais
- Orientações para desinfecção de postos de trabalho e equipamentos operacionais partilhados
- Orientações para motoristas e veículos
- Condições de proteção para os Colaboradores nas instalações - Kit de Operação (álcool gel, máscara e luvas)
- Obrigatoriedade do uso de máscara para todos os Colaboradores e prestadores de serviço nas instalações e visitas a clientes
- Comunicação periódica de assuntos relacionados com o bem-estar
- Criação da Iniciativa Missão + Perto, canal de comunicação baseado numa rede de apoio entre colegas, inicialmente para acompanhar os colegas nas operações e depois estendidas aos colegas em *home-office*
- Acompanhamento pela linha de rastreio de todos os casos suspeitos ou confirmados
- Criação de uma linha de apoio psicológico aos Colaboradores no âmbito da saúde mental e bem-estar



THE

**NAVIGATOR**  
COMPANY

A primeira preocupação da Navigator foi a proteção das pessoas em todas as suas instalações.

A resposta da The Navigator Company à COVID-19 passou pela implementação de um detalhado Plano de Contingência. Perante os primeiros sinais de uma crise sem precedentes e para a qual não existiam manuais, a Companhia criou um sistema de gestão de crise com a participação dos responsáveis pelas áreas industrial, florestal, comercial, compras, gestão de recursos humanos, medicina do trabalho, comunicação interna e externa, saúde e segurança no trabalho e gestão de instalações; o qual foi essencial para a operacionalização do Plano de Contingência. Além disso, foi criado um Gabinete de Gestão de Crise (GGC), que tem como missão monitorizar diariamente a evolução da pandemia, definir as medidas para proteção dos Colaboradores e assegurar a continuidade do negócio. De uma forma dinâmica, muitas foram as medidas adotadas pela Empresa não só nas áreas fabris, que representam a maior parte das atividades na Navigator, mas também nas áreas florestais e restantes instalações geridas pela Empresa.

## PRINCIPAIS MEDIDAS

### INSTALAÇÕES

- Plano de testagem em massa
- Iniciativas de controlo como medição de temperatura
- Reforço da limpeza e desinfeção de todas as áreas operacionais
- Produção própria de soluções desinfetantes nos laboratórios dos vários Complexos Industriais
- Manter sempre as distâncias de segurança nos diversos espaços, e uso obrigatório de equipamentos de proteção individual sempre que as funções não permitam essa distância
- Suspensão de todas as visitas a qualquer instalação da Navigator, incluindo comerciais

### PESSOAS

- Criação de linhas de apoio psicológico e questões de recursos humanos relacionados com a COVID-19 com abrangência a todos os Colaboradores
- A comunicação interna de base sobre a COVID-19 feita através da intranet, do correio eletrónico ou afixação de informação física
- Adoção de regime de teletrabalho para todos os Colaboradores que exerçam funções compatíveis com o mesmo
- Disponibilização de kits para serem usados na desinfeção dos postos de trabalho pelos Colaboradores
- Distribuição de kits com máscaras de proteção individual a todos os Colaboradores da Companhia e Colaboradores externos residentes, sempre que as suas entidades patronais não o façam
- Recomendações do uso de máscara no interior das instalações
- Redução das viagens entre fábricas ao essencial e redução da lotação nos transportes da Navigator



Todas as Direções foram envolvidas na decisão das medidas a implementar, de forma a garantir a continuidade das operações.

Em março de 2020, a ETSA implementou o seu Plano de Contingência, com base nas orientações da Direção Geral de Saúde, descrevendo as ações e medidas a implementar no sentido de evitar a contaminação e propagação do coronavírus no seio do Grupo.

O referido plano definiu as responsabilidades de cada umas das direções permitindo agilizar o processo de comunicação e decisão das medidas a implementar, nomeadamente no que se refere ao impacto nas operações garantindo a continuidade das mesmas assegurando a proteção dos seus Colaboradores.

O plano foi sendo revisto e atualizado sempre que necessário, acompanhando a evolução do quadro epidemiológico da COVID-19, intensificando as medidas e procedimentos de segurança sempre que necessário.

## PRINCIPAIS MEDIDAS

### INSTALAÇÕES

- Reforço da limpeza e desinfeção de espaços
- Definição de regras para a utilização de espaços comuns
- Controlo de temperatura à entrada das instalações
- Reorganização de espaços de trabalho, com colocação de barreiras de acrílico
- Obrigatoriedade no uso de máscara ou viseira dentro das instalações do Grupo ETSA

### PESSOAS

- Produção de álcool gel para uso interno de todos os Colaboradores
- Distribuição de Kits Individuais com máscaras e álcool aos Colaboradores e famílias
- Regime de teletrabalho para todas as funções compatíveis com este regime
- Aquisição de meios para proporcionar a possibilidade aos Colaboradores de trabalharem em regime de teletrabalho
- Criação de equipas em espelho
- Evitar contactos físicos entre Colaboradores nas trocas de turnos
- Reforço na comunicação de medidas de prevenção e proteção
- Acompanhamento de todos os casos positivos

## UMA RESPOSTA EXTERNA

A resposta das empresas do Grupo foi além das suas atividades, com ações diretas junto das comunidades, através do fornecimento de equipamentos de proteção - máscaras, luvas e fatos - aos diversos centros hospitalares e nos locais junto às suas operações, por parte da Navigator e da Secil. A Navigator também contribuiu para a compra de equipamento de radiologia para o Hospital da Figueira da Foz, o que possibilitou os exames de diagnóstico da doença resultante da infeção por coronavírus. Por sua vez, a Semapa uniu-se ao Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes (iMM) com o objetivo de apoiar a investigação no combate à pandemia.

### ■ NA HOLDING



“Sentimos uma responsabilidade acrescida em contribuir para o combate a esta pandemia” CEO do Grupo Semapa

#### APOIO AOS CIENTISTAS NO COMBATE À COVID-19

Com o início da pandemia, o Grupo Semapa, enquanto empresa socialmente responsável, procurou contribuir no combate à pandemia de COVID-19. Neste sentido, surgiu a parceria com Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes (iMM), de forma a apoiar os projetos em desenvolvimento por esta organização. Este apoio foi essencialmente canalizado para a aquisição de equipamento, material e recursos para melhorar a capacidade instalada de realização de testes de diagnóstico numa primeira fase e no desenvolvimento de projetos científicos que potenciem o conhecimento desta doença, tentando prevenir novas vagas da epidemia. Desta forma o Grupo apoiou o Plano Operacional do iMM de combate à pandemia que incluiu, tanto a monitorização da disseminação do vírus e imunidade populacional como o estudo aprofundado da COVID-19.



“O apoio do Grupo Semapa a estes projetos insere-se num conjunto alargado de medidas de prevenção e de salvaguarda da saúde coletiva que implementámos internamente. Sentimos uma responsabilidade acrescida em contribuir para o combate a esta pandemia e o apoio ao Instituto de Medicina Molecular é um passo fundamental nesta missão. Queremos, sobretudo, contribuir para o regresso à normalidade social e económica”, referiu João Castello Branco, CEO do Grupo Semapa, no âmbito desta parceria, em abril de 2020.

### ■ NO SEGMENTO DA PASTA E PAPEL

#### ENVOLVIMENTO DA NAVIGATOR COM O WBCSD NO PROGRAMA EMPRESAS E COVID-19



Na fase inicial da pandemia, a Navigator foi uma das empresas que se envolveu no desafio lançado pelo WBCSD de criação de uma resposta corporativa, relevante e de grande escala, à crise que se prenunciava.

Nesse sentido, logo que foi lançado o WBCSD COVID-19 Response Program, a Companhia partilhou exemplos das medidas extraordinárias empreendidas para fazer face à pandemia, não só visando os seus Colaboradores, mas também as que se destinaram a apoiar as comunidades envolventes das suas fábricas. O documento “THE NAVIGATOR COMPANY: COMMITTED TO A SHARED EFFORT” faz parte de uma coletânea de exemplos de empresas de múltiplos setores que o WBCSD deu a conhecer, e encontra-se disponível no website da Companhia.

Ainda no âmbito das respostas à COVID-19, a Navigator foi uma das empresas que partilhou com o WBCSD informação sobre as estratégias adotadas para reforçar o apoio aos seus Colaboradores no âmbito da COVID-19. O programa de apoio psicológico da Companhia é um dos exemplos disponíveis num repositório de práticas emergentes para a recuperação da saúde e dos negócios que o WBCSD reuniu na página “Return to New Normal – Employee Health and Business Recovery”, dedicada à reação das empresas ao contexto da pandemia.

## 3.2 TENDÊNCIAS INTERNACIONAIS

### COMO ESTAMOS A LIDAR COM OS DESAFIOS DA AGENDA INTERNACIONAL?

As mudanças na economia, o desenvolvimento das tecnologias digitais, o reconhecimento coletivo das nossas responsabilidades no que respeita às alterações climáticas e o aumento das desigualdades são tudo tendências que se apresentam como grandes desafios. Desafios estes que são também oportunidades para o futuro.

Estejam relacionados com o clima, comunidades locais ou com desigualdades sociais, estes desafios requerem um novo compromisso por parte das empresas, nomeadamente de uma empresa como a Semapa, que tem um grande peso na economia nacional. Em todas as linhas de negócio, o Grupo procura desenvolver novos modelos que combinem o desempenho económico com um impacto positivo na sociedade e mobilizar os seus investimentos em projetos que sejam sustentáveis e que, por isso, contribuam para um bem comum.

Em 2020 ficou claro a forma como eventos disruptivos à escala internacional podem afetar as atividades das empresas e a necessidade de as organizações estarem preparadas e se adaptarem de forma resiliente aos diferentes desafios internacionais, que poderão ser antecipados por eventos como o da pandemia de COVID-19.

Dentro destes desafios há os que se destacam, sendo comuns a vários setores de atividade e, como tal, necessitam de uma resposta transversal da sociedade da qual o Grupo Semapa faz parte.

## ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E ESCASSEZ DE RECURSOS

O ano de 2020 deve ser considerado um ano de “consciencialização” para o impacto das atividades antropogénicas, o tema das alterações climáticas manteve-se na agenda, pois à semelhança da pandemia, representa uma ameaça eminente, tendo sido declarada a emergência climática pela Comissão Europeia, desde o final de 2019. A sustentabilidade das atividades económicas está em risco, com os padrões atuais, pelo que se torna cada vez mais evidente a transição para modelos económicos mais sustentáveis.

É nesse sentido que a União Europeia está a caminhar, com o lançamento do Pacto Ecológico Europeu, e que inclui um conjunto de iniciativas relevantes:

- Lei Europeia do Clima - que inclui o objetivo da UE de atingir a neutralidade climática até 2050,
- Estratégia da UE para a Biodiversidade - com o objetivo de criar áreas protegidas e recuperar os habitats degradados até 2030
- Estratégia “do prado ao prato” – que pretende promover a transição justa do sistema agroalimentar na UE
- Estratégia industrial europeia – de forma a promover e liderar as transições rumo à neutralidade climática e à liderança no domínio digital

A UE foca-se em nove áreas estratégicas de atuação, para além das já referidas, inclui ainda a Economia Circular e a Transição Justa. Por outro lado, o Plano de Recuperação da EU 2021-27, um mecanismo lançado para fazer face à crise sanitária COVID-19 e suas consequências socioeconómicas, está assente num crescimento com impacto neutro no clima, através do Pacto Ecológico Europeu e onde pelo menos 30% das despesas do orçamento da EU apoiarão os objetivos climáticos.

### Metas da EU

Redução das emissões de gases com efeito de estufa em, pelo menos, 55% em 2030, face a 1990.

Estabelecer áreas protegidas em, pelo menos, 30% das terras e do mar na Europa.

### A RESPOSTA DO GRUPO SEMAPA

A Semapa e as suas Participadas, sendo um grupo maioritariamente de base industrial, estão totalmente empenhadas nos desafios das alterações climáticas e da escassez de recursos e, por isso, bastante consciencializada da necessidade de estar alinhado com esta nova orientação de crescimento europeu sustentável.

Todas as Participadas estão a contribuir para que o Grupo percorra este caminho, desde a procura por desenvolver produtos verdes, como o clínquer de baixo carbono da Secil, a descarbonização das unidades industriais da The Navigator Company, o modelo circular do negócio da ETSA até à procura por parceiras inovadoras da Semapa Next.

#### Exemplos de projetos:

- THE NAVIGATOR COMPANY: **Roteiro para a Neutralidade Carbónica em 2035.**
- SECIL: **Projeto Clean Cement Line**
- ETSA: **Roteiro Carbónico da ETSA até 2035**

Mais informações no capítulo: **8.2 Alterações Climáticas e Energia**

## AVANÇOS TECNOLÓGICOS E USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

A indústria deverá contribuir para a transição ecológica da Europa e torná-la o primeiro continente do mundo com impacto neutro no clima até 2050.

As tecnologias digitais estão a mudar o rosto da indústria e a forma como se desenvolvem as atividades económicas. Estão a transformar a maneira como se vive e trabalha, com a geração de novos modelos de relacionamento nas empresas e na sociedade. A transformação digital apresenta uma grande potencialidade na resolução de problemas sociais e ambientais atuais. Desde a 4ª revolução industrial, à digitalização, os modelos convencionais de produção estão a mudar, e a integrar novas soluções que permitem alcançar vantagens competitivas.

Em 2020, fruto da pandemia de COVID-19, a área da digitalização ganhou uma maior importância, onde as tecnologias de informação passaram a ser meios essenciais para as empresas continuarem a operar, mas também para garantir outras atividades como o ensino e o comércio. Foi um ano de adaptação e implementação de novos processos e metodologias que a maioria dos setores tiveram de abraçar.

Tornou-se ainda mais evidente a importância do investimento na alavancagem da transformação digital, sendo este um dos fundamentos da nova Estratégia Industrial, integrada com o Pacto Ecológico Europeu, e que será o motor para a transformação industrial da Europa. Esta modernização será apoiada ainda por outras iniciativas ao nível europeu como o Fundo de Transição Justa e o Programa Europa Digital que constituem uma oportunidade para os diversos setores e empresas.

### A RESPOSTA DO GRUPO SEMAPA

O investimento no desenvolvimento tecnológico e na inovação são não só um desafio, mas um conjunto de oportunidades que o Grupo tem vindo a integrar nos seus modelos de negócios. A indústria 4.0 já faz parte das suas estratégias, com procura por oportunidade de melhorar os seus processos. Algumas das fábricas do Grupo já estão tecnologicamente desenvolvidas, com a produção cada vez mais automatizada e monitorizada por *softwares*, que permite uma gestão mais eficiente. Em paralelo, as empresas estão a investir em inovação na área dos produtos, com o objetivo de entregar aos seus clientes produtos novos, mais sustentáveis e com menor impacto.

A conectividade e as ferramentas digitais de trabalho colaborativo tiveram um papel importante durante o ano de 2020. Apesar dos negócios do Grupo estarem maioritariamente ligados à indústria e os seus Colaboradores terem continuado em regime presencial nos centros fabris, as ferramentas digitais foram essenciais para as áreas corporativas. Assim, o Grupo recorreu a um pacote de ferramentas de trabalho digitais para garantir a colaboração entre as equipas, bem como a proximidade dos seus clientes e consumidores.

Por outro lado, ciente da importância das tecnologias e da digitalização, a empresa Semapa Next veio reforçar essa componente do Grupo, com um portefólio de *startups* inovadoras que poderão ajudar à transformação das empresas do Grupo.

#### Exemplos de projetos:

- THE NAVIGATOR COMPANY: **Novo produto Amoos Aquactive™ Sabão, no combate ao COVID-19**
- SECIL: **Low Carbon Clinker, produção de clínquer com menos emissões de CO<sub>2</sub>**
- ETSA: **Nova unidade industrial, denominada de ETSAProHy**
- SEMAPA NEXT: **Participação ativa no Global Sustainability Challenge**

Mais informações no capítulo: **6.3 inovação, investigação e desenvolvimento**

## MUDANÇAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS

Em 2070, prevê-se que 30,3 % da população da Europa terá 65 ou mais anos, mais 10% face a 2019.

A Europa tem vindo a atravessar um período de alterações demográficas e sociais profundas, que ganharam força com o impacto da pandemia de COVID-19. Um recente estudo da Comissão Europeia identificou o aumento da esperança média de vida, o envelhecimento da população, as migrações dentro e fora da Europa, a redução da natalidade e do tamanho médio dos agregados familiares, como as grandes tendências demográficas da Europa.

Estas tendências representam desafios para os diversos países, incluindo a diminuição da população em idade ativa, estimada em 18% até 2070 na Europa. Isto implicará encontrarem-se formas de apoiar o crescimento económico, trazendo mais pessoas para o mercado de trabalho e aumentando a produtividade, sendo o papel das empresas fundamental na solução para este desafio.

Promover um mercado mais amplo e inclusivo é um dos eixos estratégicos para lidar com este tema, através do aumento da taxa de empregabilidade das mulheres, da conciliação da vida profissional e familiar, do investimento em qualificação da população menos graduada ou do aproveitamento do potencial dos empregados seniores. Por outro lado, o aumento da produtividade deverá passar pela gestão do talento, com a sua capacitação e treino, de forma a estar adaptado ao futuro do trabalho. As empresas são corresponsáveis, em conjunto com os Governos, de preparar as suas pessoas para as transições climática e digital que Europa está a alavancar, de forma a desenvolver as capacidades e adaptabilidade do capital humano para estas mudanças.

### A RESPOSTA DO GRUPO SEMAPA

As exigências que as tendências demográficas poderão vir a ter, assim como as necessidades associadas à adaptação ao futuro do trabalho, são duas temáticas endereçadas pelo Grupo, e pelas suas Participadas. As áreas de gestão do talento do Grupo estão focadas na criação de um ambiente empresarial atrativo, de forma a captar o talento mais jovem, a fim de garantir a sustentabilidade do Capital Humano; e no desenvolvimento dos seus Colaboradores, através de formação técnica e não técnica (*Upskilling*), orientada pelos planos de carreiras e customizada às necessidades de cada uma das empresas.

#### Exemplos de projetos:

- GRUPO: **Planos de Sucessão dos cargos de liderança**
- THE NAVIGATOR COMPANY: **Novo modelo de Gestão de Desempenho**
- SECIL: **People Days, as Pessoas no centro da discussão**
- ETSA: **Programa de Formação ETSA**

Mais informações no capítulo: **7.1 Capital Humano e Talento**

## FUTURO DO TRABALHO

85 milhões de empregos serão automatizados nos próximos 5 anos.

A estratégia da Comissão Europeia está focada na transição para uma economia neutra em carbono e digitalizada, o que irá impactar o futuro do trabalho. Esta transição estará assente na inovação e na difusão tecnológica, através de modelos económicos mais circulares e digitais, onde a preparação do capital humano será um tema chave.

As novas estratégias para a indústria e para a digitalização como o Pacto Ecológico Europeu vão elevar a competição dos mercados, onde a automação e as novas tecnologias vão ter impacto na produtividade do capital humano no futuro. O emprego irá mudar e com isso surgirão novas funções com necessidade de novas habilidades. É por isso essencial a preparação para os impactos no mercado de trabalho, do caminho traçado pela Europa, através do investimento na preparação das Pessoas e na sua capacitação, de forma a adaptarem-se não só às novas funções, tal como melhorar a produtividade das suas atuais tarefas (associado aos conceitos *Reskilling* e *Upskilling* nos diversos documentos sobre esta tendência).

A pandemia veio mostrar o quão importante é a adaptação do capital humano a novas realidades, ainda que por necessidade, e acelerou a mudança nos processos e na forma como as empresas trabalhavam, incluindo a maior experiência de trabalho remoto da história, com cerca de 39% dos trabalhadores da OCDE. Em resposta à crise, mais de 50% dos negócios globais aceleraram a automação das tarefas, com mais de 30% a promover/acelerar a implementação de programas de requalificação, segundo o Relatório *The Future of Jobs 2020* do World Economic Forum.

### A RESPOSTA DO GRUPO SEMAPA

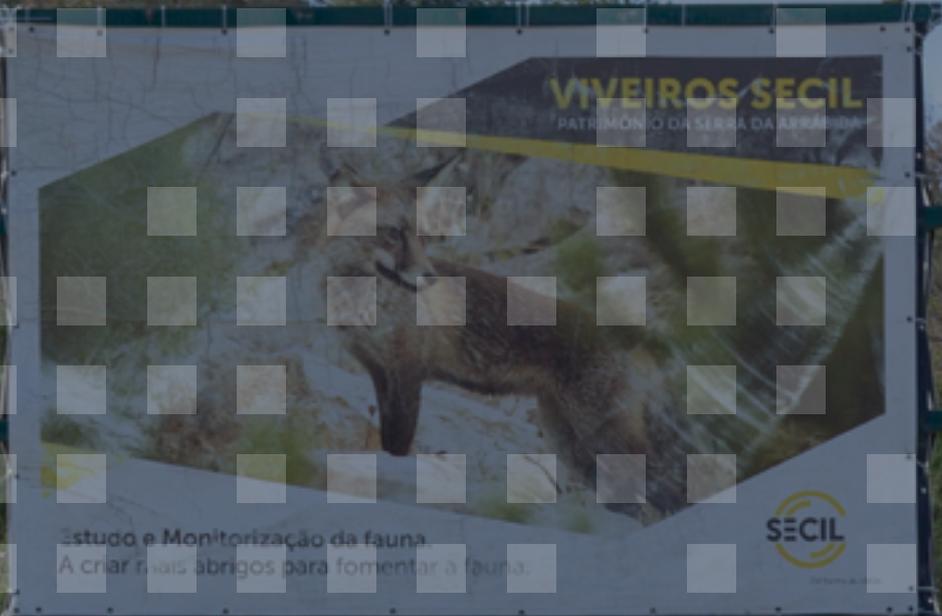
A adaptação do capital humano para o chamado futuro do trabalho é um tema acompanhado de forma próxima por todas as empresas do Grupo Semapa. A fim de garantir a sustentabilidade do seu capital humano, o Grupo tem investido na captação de talento mais jovem, na formação (*Upskilling*), orientada para as necessidades presentes e futuras das empresas.

Com uma atividade maioritariamente industrial, a automação e a transformação digital da produção são um desafio para as Empresas do Grupo. Assim sendo, é essencial garantir que o seu capital humano está capacitado e adaptado aos novos processos, o que passará tanto pela estratégia de recrutamento e de integração das pessoas, como pelo investimento contínuo em formação.

#### Exemplos de projetos:

- THE NAVIGATOR COMPANY: **Novo programa de valências**
- SECIL: **Feedback 360°**
- ETSA: **Programa de Formação ETSA**

Mais informações no capítulo: **7.1 Capital Humano e Talento**



**VIVEIROS SECIL**  
PATRIMÓNIO DA SERRA DA ARRABIDA

Estudo e Monitorização da fauna.  
A criar mais abrigos para fomentar a fauna.



SECIL  
Sociedade de Gestão de Recursos



# GESTÃO CORPORATIVA DA SUSTENTABILIDADE

A SEMAPA TEM VINDO  
A AMADURECER  
A FORMA COMO GERE  
A SUSTENTABILIDADE  
DO NEGÓCIO, EM  
CONJUNTO COM AS  
SUAS PARTICIPADAS

## 4. GESTÃO CORPORATIVA DA SUSTENTABILIDADE

Para responder aos desafios da atualidade e em alinhamento com os nossos diversos mercados, estamos fortemente comprometidos com a Sustentabilidade.

O Grupo Semapa rege-se por um conjunto de critérios para uma atuação sustentável que estão descritos na sua Carta de Compromisso. Todas as empresas do Grupo subscrevem e comprometem-se a cumprir esta Carta. Além disso, cada uma delas segue adicionalmente compromissos subscritos publicamente como o Global Compact das Nações Unidas (Semapa), Carta de Princípios do BCSD - Business Council for Sustainable Development Portugal - (Navigator e Secil) e Carta de Compromissos da Global Cement and Concrete Association (Secil).

A **Criação de valor do Negócio** Semapa passa pela **valorização das Nossas Pessoas**, a **Proteção do Planeta** e a partilha de valor com a **Comunidade**, e constituem os pilares da atuação do nosso Grupo, para um futuro mais sustentável.

## 4.1 GOVERNANCE

### COMO ESTAMOS A GERIR A SUSTENTABILIDADE?

As boas práticas de governação corporativa são a essência das organizações éticas e responsáveis. No que se refere à sustentabilidade, a Semapa possui uma estrutura própria de Governo, procurando dessa forma fortalecer o trabalho que já é realizado pelas suas Participadas, conferindo uma maior concordância à atuação do Grupo.

Com funções de gestão da sustentabilidade do ponto de vista estratégico ao nível do Grupo, a **Comissão de Sustentabilidade** depende em termos funcionais da Comissão Executiva, e é o órgão responsável pelo desenvolvimento e execução das iniciativas de sustentabilidade, aprovadas em Conselho de Administração. A nível operacional, a Comissão é constituída por um conjunto de Grupos de Trabalho, onde são desenvolvidos os diversos temas de sustentabilidade transversais, com uma abordagem de agregação e alinhamento dos esforços de todas as empresas do Grupo.

### MODELO DE GOVERNANCE E GRUPOS DE TRABALHO

Em 2020, a Semapa realizou uma reestruturação do seu modelo de *governance*, com base num processo de reflexão ao nível da Comissão de Sustentabilidade, sobre as temáticas estratégicas para o Grupo. Com a identificação dos temas considerados estruturantes, foram constituídos nove Grupos de Trabalho (GT), com os respetivos coordenadores e plano de atividades.

Estes grupos têm como objetivo potenciar sinergias entre as empresas do Grupo Semapa através da colaboração em projetos conjuntos e iniciativas de cada uma destas áreas. O funcionamento de cada um destes grupos é autónomo e assegurado pelos seus coordenadores. Os grupos reúnem-se mensalmente no âmbito dos encontros da Comissão de Sustentabilidade, existindo ainda reuniões específicas sempre que se justifique.

Mais do que a partilha de boas-práticas no seio do Grupo, os Grupos de Trabalho têm o objetivo de desenvolver orientações conjuntas para as diversas áreas prioritárias, de forma a estabelecer o posicionamento da Semapa relativamente às mesmas.

Adicionalmente, existem outros Corpos Sociais com responsabilidades nas áreas prioritárias da Semapa, como a Comissão de Governo Societário, responsável pela área de *Governance* e o Comité de Talento, com responsabilidades na área de Recursos Humanos.

## À CONVERSA COM O COORDENADOR DA COMISSÃO DE SUSTENTABILIDADE DO GRUPO SEMAPA

### ■ Qual pensa ser a importância de uma Comissão de Sustentabilidade na estratégia de um grupo como a Semapa?

É com o compromisso para com as gerações atuais e futuras que o Grupo Semapa desenvolve a sua atividade, nesse sentido a Sustentabilidade tem de estar no centro da gestão de todas as empresas que constituem o Grupo. A criação da Comissão de Sustentabilidade reforça a importância que o Grupo dá a esta matéria e permite que a Semapa possa gerir este tema estratégico de uma forma organizada e coesa permitindo que todas as empresas do Grupo estejam alinhadas no cumprimento das diretrizes transversais da *holding*.

O Grupo Semapa é constituído por diversas empresas que operam em setores distintos, no entanto existe um histórico comum de inúmeras iniciativas na área da Sustentabilidade. A partilha deste conhecimento profundo sobre as diversas temáticas da Sustentabilidade aliada ao estabelecimento de metas ambiciosas para o futuro foram importantes razões para a criação dos diversos Grupos de Trabalho, que foram fruto de uma discussão estratégica e aberta sobre os principais temas onde o Grupo pode contribuir para um desenvolvimento mais sustentável da sociedade.

A Comissão de Sustentabilidade, composta por profissionais das diversas empresas do Grupo e de áreas do conhecimento distintas, é um forte sinal de que o Grupo encara os desafios da sustentabilidade e da qualidade de vida das populações como uma prioridade. A Comissão está dividida em Grupos de Trabalho onde existe uma dinâmica de melhoria contínua, de cumprimento de objetivos exigentes e de desenvolvimento de projetos que envolvam as realidades existentes nas diversas empresas do Grupo e nos seus *stakeholders*.

### ■ Na sua perspetiva, de que forma os Grupos de Trabalho do Comissão de Sustentabilidade vão alavancar a implementação e resolução de temáticas tão importantes da Agenda de Desenvolvimento Sustentável, dentro do Grupo Semapa?

Em primeiro lugar, gostaria de explicar que a Comissão está dividida em quatro grandes temas (Ambiente, Social, *Governance* e Reporting), dentro de cada tema existem Grupos de Trabalho específicos em que cada grupo tem um coordenador e é constituído por membros de todas as empresas do Grupo Semapa. É, pois, um movimento que envolve dezenas de profissionais da Semapa unidos pelo propósito de acelerar o estabelecimento de boas práticas de Sustentabilidade no Grupo.

Cada Grupo de Trabalho tem uma agenda que envolve a partilha das melhores práticas entre as diferentes empresas, a identificação e a implementação de projetos prioritários e a definição e concretização de objetivos em cada um dos temas.

Todas as temáticas são importantes, no entanto gostaria de destacar duas áreas em particular:

A primeira encontra-se no Grupo de Trabalho sobre Descarbonização onde cada empresa tem um roteiro no sentido de reduzir as suas emissões de gases com efeito de estufa. Desde o compromisso da Navigator para atingir a neutralidade carbónica nas suas fábricas em 2035, passando pela ambição da Secil que visa a neutralidade carbónica da cadeia de valor do betão em 2050 e terminando na ETSA que traçou um plano de redução de 15% das suas emissões em 2025, o Grupo Semapa quer ser pioneiro neste tema essencial para o nosso futuro.

A segunda centra-se nas pessoas e mais particularmente na sua saúde e segurança. O ano de 2020 ficou marcado pela crise pandémica que obrigou o Grupo a centrar a sua ação na proteção dos seus profissionais. A partilha de experiências neste tema foi essencial para a implementação de planos de contingência robustos e para evitar a existência de surtos nas diversas fábricas do Grupo. Os diversos *Roadmap* de Segurança existentes nas empresas espelham bem a ambição do Grupo Semapa nesta temática.



**AFONSO LOBATO DE FARIA**

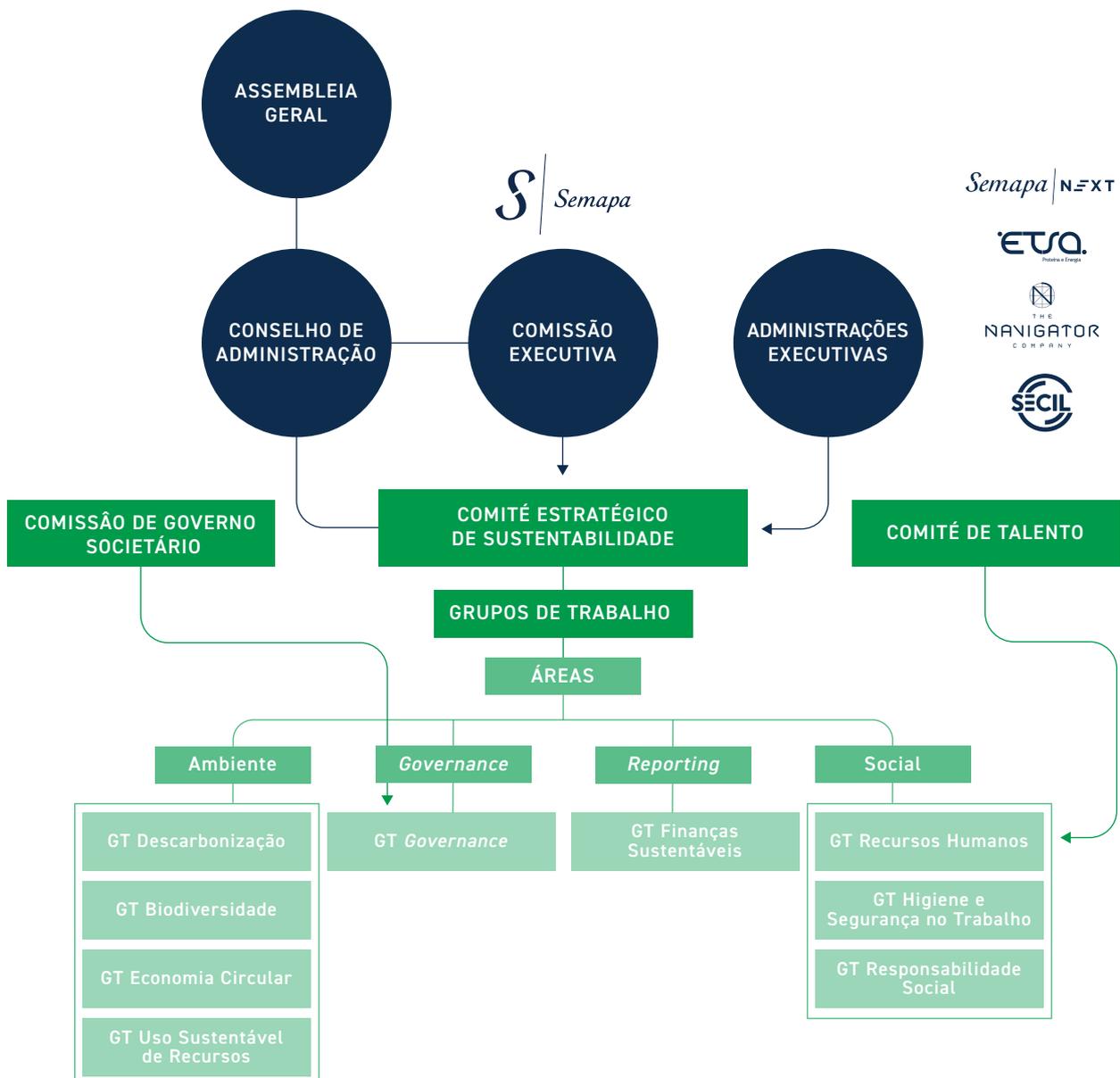
**Quais os principais desafios desta Comissão para a próxima década?**

Todos sabemos que a próxima década será a da concretização das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Nesse sentido, o Grupo Semapa encara o cumprimento destas metas como um desafio exigente, mas possível de concretizar mediante a implementação de medidas inovadoras. Será, pois, a inovação a chave para a resolução dos novos problemas que enfrentamos na Sustentabilidade.

Neste campo gostaria de destacar o importante papel da Semapa Next no investimento em *startups* tecnologicamente inovadoras, nomeadamente na área da Sustentabilidade, como está bem patente na aposta no Global Sustainability Challenge que se dedica ao tema da análise da sustentabilidade na cadeia de valor das empresas.

Desta forma, acredito que o Grupo Semapa irá estar à altura dos acontecimentos e, dentro das suas possibilidades, ser parte da solução para os exigentes desafios que a nossa sociedade terá de enfrentar nas próximas décadas.

**MODELO DE GOVERNANCE DE SUSTENTABILIDADE**



Numa primeira fase, o principal objetivo destes GT foi realizar um ponto de situação de cada uma das empresas relativamente a cada temática, desde as iniciativas, projetos e possíveis objetivos ou metas já estabelecidos. Em simultâneo cada Grupo realizou um *benchmarking* de forma a identificar um conjunto de iniciativas a implementar de forma conjunta, e selecionou diversos projetos que estão atualmente a ser analisados.

Sendo o foco dos grupos a construção de um caminho comum ao Grupo, a partilha de experiências e conhecimento entre empresas visa alavancar alguns projetos e nivelar a resposta do Grupo Semapa a estes temas estruturantes. Existem alguns projetos bandeira das empresas, que estão a ser acompanhados pela Semapa através destes GT e que são uma referência para as Participadas. Apresentam-se alguns exemplos de seguida.

## PRINCIPAIS PROJETOS ACOMPANHADOS PELOS GT

### ■ GRUPO DE TRABALHO PARA A DESCARBONIZAÇÃO

O GT está a acompanhar o plano de cada uma das Participadas do Grupo Semapa no sentido de descarbonizar as suas atividades. Todos os segmentos estão a dar passos no sentido de reduzir as suas emissões e a descarbonizar as suas operações, e essas práticas estão a ser discutidas no Grupo de Trabalho para a Descarbonização da Semapa, de forma a estabelecer-se uma estratégia comum e projetar-se um *Roadmap* carbónico para a *holding*.

À data deste relatório, duas das empresas do Grupo já estabeleceram planos concretos de investimentos que visam a redução das emissões nas suas operações, com metas estabelecidas de:

- 1) A Navigator pretende reduzir 85% de redução de emissões nos complexos industriais até 2035, através do Roteiro para a Neutralidade Carbónica da Companhia. Este ano ficou marcado pelo arranque da nova caldeira de biomassa do Complexo Industrial da Figueira da Foz;
- 2) A ETSA pretende reduzir 15% das emissões fabris até 2025, através de um plano de investimentos de 2 milhões de euros.

Os investimentos nesses planos baseiam-se principalmente na transição para as energias renováveis e no aumento da eficiência energética. Por outro lado, a Secil comprometeu-se, em 2020, com a Ambição Climática 2050 do setor da indústria cimenteira, que visa a neutralidade carbónica do betão em 2050 e que traça algumas diretrizes para o setor alcançar um betão neutro em carbono nos próximos trinta anos. Este objetivo é igualmente delineado pelo Roteiro 5C da Associação Europeia do Cimento (Cembureau) ao qual a Secil também se encontra vinculada. Tal como descrito adiante, a Secil tem já em curso um vultuoso investimento em descarbonização, o projeto CCL – Clean Cement Line, a concluir na Fábrica Secil-Outão até 2023.

As iniciativas referidas estão a ser acompanhadas pelo GT para a Descarbonização e a partilha detalhada destes planos e resultados permite que as empresas se apoiem no desenho da estratégia para reduzir as emissões de CO<sub>2</sub>.

Todas as iniciativas encontram-se detalhadas no **Capítulo 8.2**.

### ■ GRUPO DE TRABALHO PARA A BIODIVERSIDADE

O GT está a acompanhar o trabalho realizado pelas Participadas em matéria de conservação e proteção de biodiversidade. Neste GT destacam-se as empresas Navigator e Secil, uma vez que as suas atividades, principalmente na obtenção de matérias-primas, impactam diretamente em áreas com grande valor em termos de biodiversidade. Ambas as empresas têm diversas iniciativas a correr no âmbito da manutenção dos serviços dos ecossistemas e para a conservação da biodiversidade.

O Grupo tem feito um acompanhamento das iniciativas levadas a cabo por ambas as empresas, principalmente o trabalho realizado pela Navigator, no âmbito da Certificação Florestal, que garante a gestão sustentável da floresta e o trabalho que a Secil tem feito no âmbito da recuperação ecológica das suas pedreiras, de forma a restaurar a biodiversidade e os respetivos ecossistemas.

Por outro lado, cada uma das empresas tem apresentado ao GT algumas das parcerias que têm realizado de forma a conseguir concretizar os seus objetivos no âmbito deste tema, e que trazem valor acrescentado ao seu papel no Grupo Semapa. Um exemplo dessas parcerias foi a subscrição da Navigator, em 2020, aos compromissos Act4Nature uma iniciativa *multistakeholders* do BCSD Portugal

Todas as iniciativas encontram-se detalhadas no **Capítulo 8.4**

## ■ GRUPO DE TRABALHO PARA A ECONOMIA CIRCULAR

A Semapa tem vindo a acompanhar o trabalho realizado no âmbito da economia circular pelas Participadas e a criação deste grupo permitiu oficializar o canal de partilha das melhores práticas entre empresas, identificação de sinergias entre indústrias e *benchmarking* de possíveis iniciativas comuns.

Com a identificação e partilha das iniciativas de cada uma das empresas, no âmbito do GT, foi possível compreender que este modelo circular já está em integrado na cadeia de valor do Grupo Semapa, onde a circularidade, reaproveitamento e reciclagem de materiais têm permitido às empresas obter ganhos económicos e ambientais com alguma significância. Para além de maximizar a eficiência no consumo de recursos nos seus processos produtivos, com a recirculação de materiais ou a utilização de subprodutos, começaram também a explorar parcerias dentro e fora do Grupo, de forma de prolongar a vida útil dos subprodutos. É neste sentido que surge a parceria entre a Secil Britas e a The Navigator Company, num projeto que visa a incorporação das areias extraídas do leito fluidizado das caldeiras de biomassa da Navigator para produção de argamassas por parte da Secil Britas.

Dado que o negócio ETSA se baseia nos princípios da economia circular, são múltiplos os exemplos de subprodutos que são reintroduzidos na cadeia de valor.

Todas as iniciativas encontram-se detalhadas no **Capítulo 8.3**

## ■ GRUPO DE TRABALHO PARA O USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS

O Grupo Semapa ambiciona minimizar os impactes das suas atividades no planeta e é neste compromisso que se foca este GT. Desde o consumo de matérias-primas, redução do consumo de energia de origem fóssil e o aumento da eficiência no consumo de energia e água, todas as empresas encontram-se a trabalhar para reduzir a sua pegada. A diversidade de soluções adotadas constitui um importante repositório de iniciativas e experiências que proporcionam relevantes ganhos de eficiência quando partilhados no Grupo.

Em matéria de energia, o GT está a acompanhar os projetos associados aos Roteiros Carbónicos da Navigator e da ETSA, que integram projetos que permitirão a transição para o consumo de energia com menor impacto em termos de carbono e, em simultâneo, aumentar a eficiência energética. O GT está, ao mesmo tempo, atento aos resultados do Clean Cement Line, um projeto que a Secil está a trabalhar, com a criação de uma linha de produção com significativos ganhos em termos dos consumos energéticos e redução de emissões de CO<sub>2</sub>.

Da mesma forma, o GT tem dado atenção ao recurso água e às iniciativas que as Participadas têm implementado, tanto no sentido de reduzir a sua utilização como na sua devolução ao meio ambiente. Neste tema, destaca-se a ambição da Navigator com a implementação do Programa de Redução da Utilização da Água, o qual aponta para uma redução da utilização específica de água, com vista a cumprir a meta de redução de 33% até 2030. Este Programa é uma referência para o GT e um exemplo para as restantes empresas do Grupo Semapa.

Importa destacar os resultados já conseguidos pela Secil na valorização de combustível a partir de resíduos, os planos de redução da utilização de água implementados na Navigator e a redução das suas emissões bem como as realizações da ETSA na produção de biocombustíveis sem deixar de referir os importantes ganhos de todas as empresas em termos de eficiência energética.

Para além destes recursos, o GT está a acompanhar outros temas como as emissões atmosféricas, os odores, o ruído e os resíduos.

Todas as iniciativas encontram-se detalhadas no **Capítulo 8**.

## ■ GRUPO DE TRABALHO PARA OS RECURSOS HUMANOS

O capital humano sempre foi uma prioridade do Grupo Semapa e um tema endereçado pelo Comité de Talento da Semapa. Assim, a integração do trabalho realizado pelo Comité de Talento no modelo de governo de sustentabilidade da Semapa, deu origem ao Grupo de Trabalho para os Recursos Humanos. Este GT foi criado com o propósito de homogeneizar e posicionar a Semapa de forma mais robusta para atrair, desenvolver, compensar e reter em cada momento os melhores profissionais nas áreas de conhecimento de que necessita, podendo oferecer experiências profissionais nas diversas empresas que constituem o Grupo.

Nas temáticas em debate no âmbito deste GT, destacam-se as metodologias de gestão de talento, de forma a aprofundar o conhecimento do potencial e talento do Grupo. Neste sentido, todas as empresas do Grupo têm estado a investir em melhores modelos de avaliação de desempenho, na análise das necessidades de desenvolvimento, capacitação e planos de sucessão.

Salientam-se as iniciativas comuns como o Mapeamento de Diretivos, o Talent Review anual de Diretores, com a participação dos respetivos CEO, o Mapeamento de potenciais Sucessores, um *Benchmark* Salarial e um estudo sobre Modelos de Compensação a Longo Prazo e, ainda, a finalização do Leadership Development Exercise, que permitiu aferir os pontos fortes e aspetos a melhorar nas lideranças de topo.

Estas e outras iniciativas das Participadas encontram-se detalhadas no **Capítulo 7.1**.

## ■ GRUPO DE TRABALHO PARA A HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

O bem-estar, a saúde e a segurança dos seus Colaboradores sempre foram uma prioridade do Grupo Semapa, pelo que este GT para a Higiene e Segurança no Trabalho foi uma das primeiras Task-force constituídas pela Comissão de Sustentabilidade. Os pilares deste GT são a partilha de boas práticas e o espírito de entreatajuda, de forma a se alinhar o nível de excelência do Grupo e desafiar as empresas através de iniciativas comuns, sobre as questões prioritárias na área de segurança e saúde. Para além do desempenho dentro do Grupo Semapa, o GT realiza o *benchmarking* das melhores práticas dos setores, o que permite promover um crescimento na excelência da cultura de segurança do Grupo.

No âmbito deste GT, tem sido realizado o acompanhamento dos *Roadmaps* de Segurança de cada uma das Participadas, com a partilha de medidas e resultados para a que, através das experiências, seja possível implementar melhorias.

Para além do lançamento das novas gerações de *Roadmaps* de Segurança – tanto da Navigator como da Secil – e da integração da área de Higiene e Segurança no Trabalho dentro do organograma de ETSA, o ano de 2020 ficou marcado pelo trabalho do GT no âmbito da resposta ao COVID-19, em articulação com o Comité de Acompanhamento COVID que, de forma estruturada entre todas as empresas do Grupo, elaborou o Plano de Contingência para a pandemia e foi tomando as decisões que se mostravam mais adequadas em cada momento.

Estas e outras iniciativas das Participadas encontram-se detalhadas no **Capítulo 7.3**.

## ■ GRUPO DE TRABALHO PARA A RESPONSABILIDADE SOCIAL

Na Semapa, a Responsabilidade Social é um eixo estruturante da atuação do Grupo, diretamente através da *holding* e indiretamente através das sociedades participadas. O Grupo tem uma ligação profunda às comunidades locais e, em muitos casos, ligações de várias décadas.

Este GT permite ao Grupo Semapa alinhar as suas iniciativas, e interligar as várias frentes de atuação na comunidade, com vista a impactar a vida de um maior número de pessoas. Além da partilha das iniciativas e resultados levados a cabo durante o ano, em 2020 destaca-se o trabalho realizado pelo GT no âmbito da resposta ao COVID-19. Para além dos apoios à investigação, através do Instituto de Medicina Molecular (IMM), as empresas doaram material de proteção individual e equipamentos a diversos hospitais, de forma a apoiar a linha da frente no combate à Pandemia. Por outro lado, o Grupo procurou formas de apoiar as famílias economicamente afetadas, através das doações às organizações como o Banco Alimentar Contra a Fome e ReFood, que apoiam famílias em dificuldades.

Estas e outras iniciativas das Participadas encontram-se detalhadas no **Capítulo 9**.

## ■ GRUPO DE TRABALHO PARA AS FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

O GT foi formado no âmbito da implementação de uma estratégia de desenvolvimento de métricas não financeiras para a Sustentabilidade, de forma a responder às solicitações dos diversos *stakeholders* do Grupo Semapa. Assumindo a importância deste tema, este GT está a trabalhar na construção de um modelo de gestão de indicadores ESG, apropriado para o perfil da Semapa, enquanto *holding* com segmentos em diversos setores, o qual permitirá avaliar e analisar os tópicos materiais não financeiros. Esta ferramenta irá trazer valor acrescentado pois permitirá não só envolver e reportar o desempenho do Grupo aos acionistas e outros *stakeholders*, como também aceder aos mercados em termos de financiamento sustentável.

Neste sentido, as reuniões deste GT têm sido um espaço para partilha de experiências e realização de *benchmarking* sobre o tema, com vista a impulsionar esta nova estratégia no âmbito das métricas não financeiras. Salienta-se que o presente relatório já espelha algumas das primeiras reflexões deste GT.

Estas e outras iniciativas das Participadas encontram-se detalhadas no **Capítulo 6.1.4**

## ■ GRUPO DE TRABALHO PARA A GOVERNANCE

Este GT integra-se com a Comissão de Governo Societário, com o objetivo implementar as boas práticas do Governo Societário como instrumento incontornável para o desempenho económico, o crescimento sustentável e a estabilidade financeira. Este ano, o GT dedicou-se ao apoio da integração e adaptação das empresas do Grupo aos referenciais associados ao Governo Societário de organizações – nomeadamente a Semapa e Navigator – e acompanhou o trabalho desenvolvido no âmbito da *governance* das empresas Secil e ETSA.

Estas e outras iniciativas das Participadas encontram-se detalhadas no **Capítulo 6.2**

## 4.2 O RELACIONAMENTO COM OS STAKEHOLDERS

### COMO É QUE NOS ENVOLVEMOS COM OS NOSSOS STAKEHOLDERS?

A Semapa relaciona-se de forma ativa com os seus *Stakeholders*, de modo a integrar as suas ideias e preocupações na tomada de decisão em cada uma das suas empresas. O Grupo está atento e explora continuamente todas as oportunidades de parceria com os seus *stakeholders*, contribuindo assim para o ODS 17.

A identificação dos *stakeholders* relevantes foi feita de acordo com as melhores práticas e apresentada nos relatórios de sustentabilidade anteriores. De seguida, encontram-se esquematizados os mecanismos de comunicação da Semapa, nomeadamente, a forma como se relaciona e os meios que utiliza com os diferentes grupos de *Stakeholders*.



## 4.3 MATERIALIDADE

### QUAIS SÃO AS ÁREAS DE MAIOR RELEVÂNCIA PARA OS STAKEHOLDERS?

Os impactos da Semapa decorrem essencialmente das atividades das suas diversas empresas participadas, pelo que a sua materialidade deverá contemplar os temas de maior relevância para as empresas do Grupo.

Em 2020, a materialidade do Grupo Semapa foi atualizada com a integração dos resultados mais recentes, sobre as temáticas relevantes, das empresas dos setores da Pasta e Papel, Cimenteiro e Ambiental. Esta evolução encontra-se descrita mais à frente em: **“Evolução da Materialidade”**.

O resultado deste processo de integração originou uma lista de 12 tópicos materiais, divididos em dois grupos: os **Tópicos Corporativos (Core)** e os **Tópicos de Negócio (Business)**. Os **Tópicos Corporativos** equivalem aos anteriores tópicos transversais, cuja relevância para Semapa se faz a nível corporativo, enquanto *holding*. Os **Tópicos do Negócio**, equivalem aos tópicos materiais verticais, e foram incluídos pela alta relevância direta que têm para o conjunto das empresas participadas e dessa forma também para a Semapa.

O conjunto dos tópicos merece atenção prioritária e permanente, passando a ser um instrumento de apoio à gestão de topo e ao processo de tomada de decisões.

### ■ EVOLUÇÃO DA MATERIALIDADE

#### 1ª ANÁLISE DE MATERIALIDADE SEMAPA

A 1ª análise de materialidade foi realizada em 2018, com base numa auscultação aos *stakeholders*

#### INCLUÍDA NO RELATÓRIO E SUSTENTABILIDADE 2018

Este Relatório deu resposta aos tópicos materiais resultantes da auscultação

#### THE NAVIGATOR COMPANY - NOVA ANÁLISE DE MATERIALIDADE

Com base numa auscultação aprofundada dos seus *Stakeholders*, a Participada do setor da Pasta e Papel, atualizou a sua lista de tópicos materiais.

2018

#### TÓPICOS MATERIAIS TRANSVERSAIS

- Capital Humano e Talento
- Estratégias e Investimento
- Desempenho Económico e Resultados
- Valores, Cultura e Gestão do Grupo

#### TÓPICOS MATERIAIS VERTICAIS

- Impacto no ambiente
- Impacto na Comunidade

2019

#### A SECIL INTEGROU MATERIALIDADE NO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2018-2019

A Participada do setor da indústria cimenteira terminou a primeira análise de materialidade em 2018. O relatório publicado em 2019, referente (2018/19), deu resposta aos tópicos materiais identificados.

2020

novembro

2020

dezembro

#### ALINHAMENTO DOS TÓPICOS MATERIAIS DA SEMAPA COM AS PARTICIPADAS

As atividades das Participadas da Semapa têm uma grande influência no impacto que o Grupo Semapa tem no ambiente e na sociedade, e por essa razão, foi realizado um alinhamento dos tópicos materiais do Grupo à materialidade das Participadas

## ■ RESULTADO - 12 NOVOS TÓPICOS MATERIAIS

### TÓPICOS CORPORATIVOS - *CORE*

- Criação de Valor Sustentável
- Ética no Negócio
- Gestão do Risco
- Capital Humano e Talento
- Cultura e Motivação no Grupo

### TÓPICOS DE NEGÓCIO - *BUSINESS*

- Gestão da Água
- Alterações Climáticas e Energia
- Economia Circular
- Conservação da Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas
- Saúde, Segurança e Bem-estar no Trabalho
- Envolvimento com a Comunidade Local
- Inovação, Investigação e Desenvolvimento

## 4.4 O NOSSO CONTRIBUTO PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### COMO ESTAMOS A RESPONDER AOS ODS?

O Grupo Semapa está empenhado em contribuir para a Agenda 2030 das Nações Unidas, que estabelece 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e, por isso, pretende alinhar a sua estratégia com estes objetivos, assumindo a sua responsabilidade enquanto empresa no cumprimento destas ambiciosas metas globais.

Ao nível do Grupo os ODS foram revistos, tendo sido identificados 2 níveis de aplicação:

- **Prioritários:** objetivos que o Grupo está a contribuir de forma ativa e direta
- **Suporte:** objetivos em que o Grupo tem impacto de forma direta ou indireta

Este exercício de identificação e escolha teve por base a cadeia de valor de cada uma das subsidiárias, a avaliação dos seus tópicos materiais e a missão do Grupo e de cada uma das empresas. Reportamos o avanço realizado ao longo de cada um destes objetivos pelas empresas operacionais e pela própria Semapa.



	8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO	12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS	13 AÇÃO CLIMÁTICA	3 SAÚDE DE QUALIDADE	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS	15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE	17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS
PRIORITÁRIOS	Green	Green	Green	White	White	White	White	White
	Green	Green	Green	White	White	White	White	White
	Green	Green	Green	White	White	White	White	White
SUPORTE	White	White	White	Green	White	White	White	White
	White	White	White	White	White	Green	White	White
	White	White	White	White	White	White	Green	White
	White	White	White	White	White	White	White	Green
	White	White	White	White	White	White	White	Green

Green ODS Prioritários para as Participadas

White ODS Suporte/ aspiracionais das Participadas

## PRIORITÁRIOS



O Grupo Semapa, enquanto grande empregador a nível nacional e internacional, foca-se em gerar valor, assegurando um emprego decente em todas as suas empresas. As temáticas relacionadas com o Capital Humano e Talento, Cultura e Motivação no Grupo, e Saúde, Segurança e Bem-estar no Trabalho são estratégicas para o Grupo.

### BOAS PRÁTICAS DO GRUPO

#### Investimento no desenvolvimento dos Colaboradores do Grupo

O investimento na capacitação dos nossos Colaboradores é uma prioridade para o Grupo. Em 2020 o Grupo Semapa providenciou 149.531 horas de formação.

#### Garantir a Saúde e Segurança dos nossos Colaboradores

Em 2020 este tema tornou-se essencial para garantir a proteção da saúde dos nossos Colaboradores e o funcionamento das atividades do Grupo. Neste contexto, foi necessário implementar medidas adicionais devido à pandemia de COVID-19. Mais informação em 3.1. COVID-19: UMA RESPOSTA.

### DESTACA-SE AINDA...



Novo *ROADMAP* de Segurança 2021-2025, nova fase de uma ferramenta global, para definir uma estratégia comum para o Grupo SECIL, relativamente à Segurança e Saúde do Trabalho, envolvendo todas as geografias. Conheça esta iniciativa no Capítulo 6.3 SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR NO TRABALHO.

**Conheça todas as práticas do Grupo nos Capítulos:** 6.1. CAPITAL HUMANO E TALENTO; 6.2. CULTURA E MOTIVAÇÃO NO GRUPO; 6.3. SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR NO TRABALHO



Os impactes ambientais dos processos produtivos são geridos por todas as empresas do Grupo Semapa, sendo evitados e controlados através das suas fortes políticas e sistemas de gestão ambiental. Existe, ainda, uma preocupação crescente com a Gestão da Água, as Alterações Climáticas e Energia, Economia Circular e Conservação da Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas.

### BOAS PRÁTICAS DO GRUPO

**O nosso consumo de matérias-primas em 2020 foi de 21.670.368 toneladas**

#### Fazer da economia circular um negócio



A atividade principal da ETSA é a reciclagem de produtos resultantes da indústria alimentar, evitando desta forma a sua deposição em aterro sanitário, e a consequente libertação de Gases com Efeito de Estufa, e contribuindo assim para a Economia Circular. Mais informação sobre a atividade da ETSA no Capítulo 8.3. ECONOMIA CIRCULAR

### DESTACA-SE AINDA...



Participação da Semapa Next no Programa Sustainability Challenge cujo objetivo é através do trabalho inovador de *startups* internacionais tornar a cadeia de fornecedores mais sustentável nas empresas participantes.

**Conheça todas as práticas do Grupo nos Capítulos:** 8.1 GESTÃO DA ÁGUA; 8.2. ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E ENERGIA; 8.3. ECONOMIA CIRCULAR; 8.4. BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS



As empresas do Grupo Semapa estão empenhadas em contribuir para a minimização das alterações climáticas. Contemplam nos seus processos e nos ciclos de vida dos seus produtos, tanto emissões de CO<sub>2</sub> como consumo e sequestro de carbono. As energias renováveis e a neutralidade carbónica são uma prioridade e um objetivo a prazo.

## BOAS PRÁTICAS DO GRUPO

### A transição para as energias renováveis

O Grupo está a procurar formas de energia alternativas à energia fóssil. Em 2020 o Grupo Semapa consumiu 29.583.070 GJ de energia renovável.

### Plano de descarbonização da The Navigator Company em curso



Em 2020, inaugurou-se uma nova caldeira de biomassa no complexo industrial da Figueira da Foz. Este investimento permitirá à Empresa reduzir as emissões de dióxido de carbono fóssil, no complexo industrial, em cerca de 150 mil a 200 mil toneladas por ano, o que representa 30% das emissões do Grupo já em 2021. Mais informação em 8.2. ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E ENERGIA

### DESTACA-SE AINDA...



Em todas as unidades produtivas da ETSA é utilizada biomassa como combustível térmico, em substituição de combustíveis fósseis, fazendo com que 80% das emissões de CO<sub>2</sub> do Grupo sejam de origem biogénica. Os principais combustíveis são resíduos biológicos resultantes do processo fabril e estilha de madeira. Assim, evita-se a emissão de CO<sub>2</sub> pela não utilização de combustíveis fósseis evitando que este resíduo seja transformado em CO<sub>2</sub> e metano. Conheça melhor o trabalho da ETSA nesta área no Capítulo. 8.2 ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E ENERGIA

**Conheça todas as práticas do Grupo nos Capítulos:** 8.2. ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E ENERGIA; 8.3. ECONOMIA CIRCULAR

## SUPORTE



O Grupo Semapa tem uma enorme preocupação com a saúde e bem-estar dos seus Colaboradores, promovendo políticas e programas específicos nestas áreas.

### DESTACA-SE...

**NAVIGATOR:** O Projeto Ergonomia implementou, em 2020, várias melhorias nos postos de trabalho em mais três áreas da produção de papel com o objetivo de melhorar a postura e prevenir lesões músculo esqueléticas em particular no caso de tarefas repetitivas.

**ETSA:** Acesso à medicina curativa em todas as empresas e reforço no Programa de Higiene e Saúde no Trabalho, com alocação de um supervisor sénior para gerir diretamente esta área.

**SECIL:** *Roadmap* de Segurança 2020-2025. Programas de Saúde Ocupacional e várias campanhas na área da Saúde e Bem-estar.

Mais informações nos Capítulos: 7.2 CULTURA E MOTIVAÇÃO NO GRUPO 7.3. SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR NO TRABALHO



A promoção do desenvolvimento pessoal e profissional dos Colaboradores é um compromisso do Grupo Semapa. A captação e retenção de talentos são uma preocupação em todas as empresas do Grupo.

### DESTACA-SE...

**NAVIGATOR:** Promoção de ações de formação que assegurem a retenção do *know-how* interno; plataforma *Learning Center*; alfabetização dos trabalhadores em Moçambique.

**ETSA:** Todos os Colaboradores da ETSA com acesso a formação interna e externa.

**SECIL:** Apoio ao desenvolvimento de campanhas de Educação, em países em desenvolvimento como Líbano, Tunísia e Angola. Participação em Conselhos de Escola em estabelecimentos de ensino em Portugal e várias iniciativas com Universidades para fomentar a investigação ou inserção na vida ativa, como é exemplo o Prémio Secil Universidades. Realização de visitas de estudo a instalações, designadamente Fábricas e o Museu do Cimento da Fábrica Maceira-Liz.

Mais informações nos Capítulos: 7.1. CAPITAL HUMANO E TALENTO



O Grupo Semapa opera em cadeias de valor com um elevado impacto económico local, em áreas estruturantes da sociedade. Oferece soluções e produtos resistentes, apostando na I&D, para inovar e responder da melhor forma aos desafios futuros.

#### DESTACA-SE...

**NAVIGATOR:** Instituto de Investigação RAIZ: Projeto inactus; promoção de projetos de bioeconomia; ferramentas de avaliação de projetos de investigação.

**ETSA:** Reforço do departamento I&D para o desenvolvimento de novos produtos; investimento contínuo em infraestruturas e equipamentos, para proteção ambiental; elaboração do Projeto Lean management, no departamento de produção.

**SECIL:** Oferta de soluções construtivas resilientes e de ciclo de vida sustentável; áreas de desenvolvimento técnico focadas na inovação de processo e produto; apoio ao desenvolvimento de infraestruturas em países em desenvolvimento (Tunísia e Angola); doação de computadores e outras tecnologias a projetos sociais. Prémio de Inovação Secil, destinado a promover a inovação endógena.

**SEMAPA NEXT:** Procura promover a inovação dentro e fora dos mercados onde a Semapa está inserida, através do investimento em *startups* inovadoras em Portugal.

Mais informações nos Capítulos: 6.3. INOVAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Para o Grupo Semapa é evidente a importância da manutenção destas interações e o impacto que poderá ter nas nossas atividades. Existe um esforço para minimizar o impacto das suas atividades na conservação da biodiversidade e nos serviços dos ecossistemas, atribuindo cada vez mais relevância ao chamado Capital Natural.

#### DESTACA-SE...

**NAVIGATOR:** Certificação florestal; apoio aos fornecedores na certificação florestal; monitorização de flora e fauna; e adesão à iniciativa do Act4Nature, iniciativa promovida pelo BCSD Portugal.

**SECIL:** Planos de Recuperação das Pedreiras e Planos de Ação para a Promoção da Biodiversidade; Parcerias para análise de serviços dos ecossistemas; e investigação científica, na área do restauro da biodiversidade com universidades.



As empresas do Grupo Semapa interagem com múltiplos grupos da sociedade civil, a nível nacional e internacional. Individualmente, foram várias as parcerias realizadas para uma promoção da melhoria dos desempenhos.

#### DESTACA-SE...

**NAVIGATOR:** Promoção de parcerias com inúmeras entidades de forma a promover o cumprimento dos restantes ODS e o envolvimento com os diferentes *stakeholders*.

**ETSA:** Promoção de diversas parcerias entre o departamento de I&D da ETSA com universidades, no âmbito de projetos científicos.

**SECIL:** Oferta de soluções construtivas resilientes e de ciclo de vida sustentável; áreas de desenvolvimento técnico focadas na inovação de processo e produto; apoio ao desenvolvimento de infraestruturas em países em desenvolvimento (Tunísia, Angola); doação de computadores e outras tecnologias a projetos sociais. Prémio de Inovação Secil, destinado a promover a inovação endógena.

**SEMAPA NEXT:** As *startups* do portefólio têm acesso ao Grupo Semapa e à sua rede de parceiros, de forma a explorar novas oportunidades de parceria.





**GESTÃO DE RISCO,  
UMA ABORDAGEM GLOBAL**

**PARA O GRUPO,  
A PANDEMIA SÓ VALIDOU  
A IMPORTÂNCIA DA  
GESTÃO DO RISCO**

---

## 5. GESTÃO DE RISCO, UMA ABORDAGEM GLOBAL

---

Enquanto agente económico a Semapa está exposta a riscos inerentes à sua atividade, que podem impactar de forma determinante o valor dos seus ativos. O desempenho da Semapa como Sociedade Gestora de Participações Sociais também está intimamente ligado aos resultados das suas Participadas, e desta forma, a gestão do risco deve ser dirigida de forma integrada e global.

A implementação de um sistema de gestão e controlo de risco foi um passo importante para a Semapa, enquanto Grupo, com a identificação conjunta dos principais riscos e estruturação da sua governança.



## 5.1 GESTÃO DE RISCO

### QUAL A RELEVÂNCIA DESTE TEMA?

A Semapa assume como dever a gestão dos riscos inerentes à sua atividade enquanto Sociedade Gestora de Participações Sociais, mas também o acompanhamento do contexto e a gestão dos riscos aos quais as suas Participadas se encontram expostas. Foi neste sentido que o Conselho de Administração considerou essencial dispor de um sistema de controlo e gestão de riscos ágil e robusto, de modo a responder aos diferentes negócios, geografias e situações de risco aos quais o Grupo se encontra exposto.

Assim, foi desenhado o sistema de controlo e gestão de riscos no qual se definiram a política de assunção de risco e os processos de governo e gestão de risco; bem como os mecanismos de monitorização e reporte, tendo sido elaborado um registo dos principais riscos. Este sistema teve por base as boas práticas e referências metodológicas como o COSO e a ISO 31000, em linha com as recomendações do Código de Governo das Sociedades emitido pelo Instituto Português de Corporate Governance (IPCG) e Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM). A metodologia definida para o referido sistema da Semapa suporta-se num ciclo de atividades contínuas e anuais que visam a evolução de maturidade das práticas de gestão de risco e contribuem para um modelo integrado de *Governance, Risk and Compliance* (GRC).

Em 2020 a Semapa deu continuidade à consolidação e operacionalização do sistema de gestão e controlo de riscos, tendo desenvolvido um conjunto de iniciativas que aumentaram o nível de maturidade do mesmo.

Destacam-se as atividades desenvolvidas no âmbito da revisão do quadro de risco e dos *top* riscos, da monitorização e reporte através de iniciativas de acompanhamento das práticas de gestão dos principais riscos identificados no modelo e de caracterização dos indicadores de risco (KRI). Estas atividades compreenderam o desenvolvimento e execução do modelo de acompanhamento, o desenvolvimento e customização da ferramenta de gestão de riscos e na identificação e caracterização dos indicadores de risco associados aos *top* riscos, tendo sido desenvolvida com recurso a interações com os responsáveis pelos riscos ao nível da *holding* e das Participadas.

A atualização dos riscos consistiu, por um lado, na atualização do quadro de riscos existentes, atendendo a alterações ao nível do contexto externo e interno da Semapa e suas Participadas e, por outro, na disponibilização aos *Risk Owners* de um conjunto de informação caracterizadora dos riscos e denominada por *Risk Packages*, que realizaram uma revisão e confirmação da caracterização dos *Top Risks* nas suas diferentes vertentes. Esta atividade incluiu o complemento da informação ao nível da descrição dos riscos, dos principais eventos de risco e da avaliação de severidade (probabilidade x impacto).

As interações inerentes a esta atividade foram operacionalizadas em simultâneo com o modelo de acompanhamento que tem como objetivo permitir a monitorização dos *top* riscos quanto à operacionalidade e eficácia das medidas de mitigação existentes e quanto ao compromisso por parte dos *risk owners* e respetivas estruturas de decisão sobre as medidas adicionais consideradas necessárias para a manutenção dos níveis de risco dentro dos limiares definidos.

Neste âmbito foi estruturado o modelo de acompanhamento dos riscos, no qual é feita a caracterização das medidas de mitigação existentes e adicionais. Este modelo foi discutido com os órgãos de gestão da Semapa e integrado nos *Risk Packages*, compostos pelas fichas de risco, a caracterização das medidas de mitigação do risco e os *Key Risk Indicators (KRIs)*. Este documento teve por objetivo tornar a análise individualizada com cada *risk owner* mais efetiva.

Para o preenchimento do modelo de acompanhamento foram realizadas várias sessões com os diferentes responsáveis designados para o seu preenchimento: uma sessão inicial para apresentar o modelo e os seus objetivos e sessões subsequentes para validar o entendimento e complementar a informação reportada. Nestas reuniões também foram discutidos e definidos os indicadores de risco.



O modelo de acompanhamento desenvolvido e executado em 2020 incluiu as seguintes linhas de ação:

**1. Confirmar os riscos e a sua caracterização, principalmente face ao contexto externo e interno de risco e sua perspetiva;**

**2. Descrever as medidas de mitigação existentes:**

- Descrição detalhada;
- Descrição das ações realizadas para verificação da eficácia;
- Identificação de potenciais melhorias; e
- Identificação de eventuais limitações conhecidas.

**3. Descrever as medidas de mitigação adicionais:**

- Descrição detalhada;
- Data estimada para o início da sua implementação; e
- Data estimada para a conclusão.

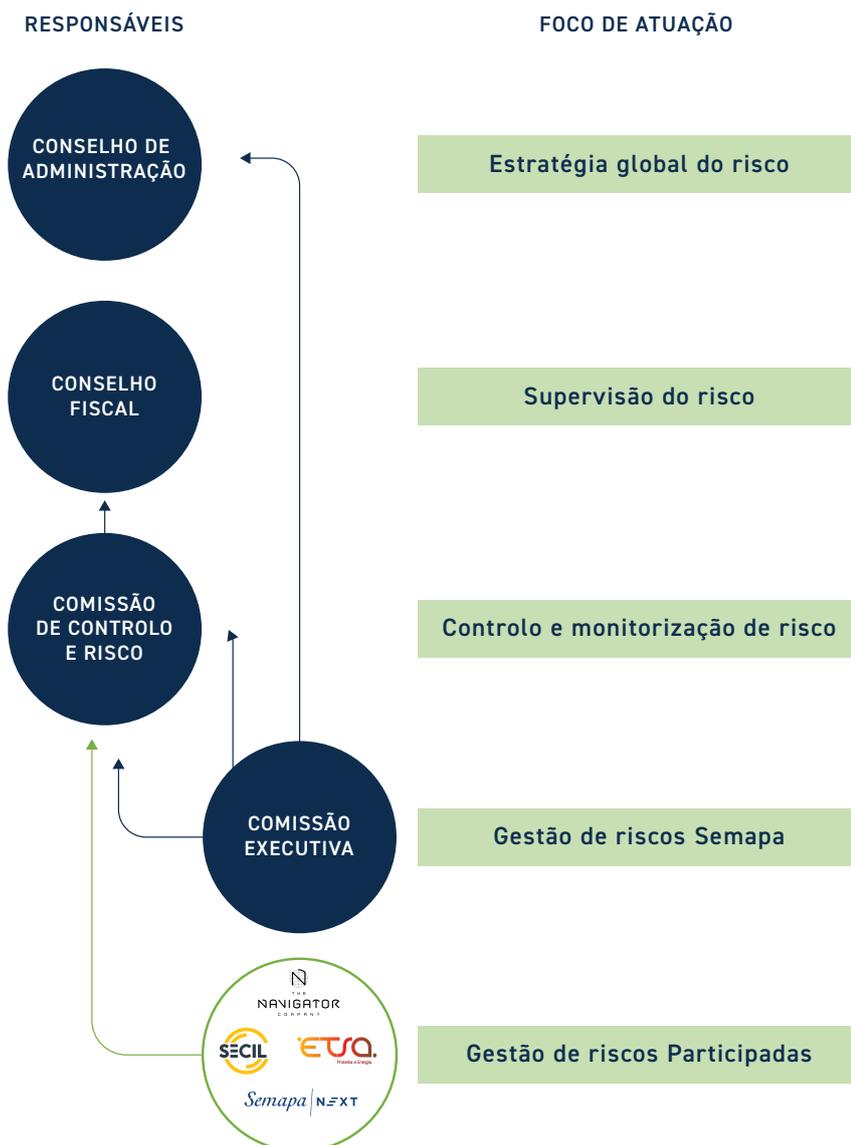
Realça-se que estes modelos de acompanhamento deverão ser melhorados e ajustados de forma contínua, para refletir o melhor conhecimento e atualidade de contexto da gestão de cada um dos riscos e permitir um aumento progressivo no grau de maturidade das práticas de gestão do risco da Semapa.

## 5.2 MODELO DE GOVERNO

### POLÍTICA DE ASSUNÇÃO E RISCOS

No desenvolvimento da sua atividade a Semapa procura operar de acordo com um **apetite de risco muito baixo** no que respeita à conformidade legal e regulamentar, ambiente e saúde e segurança, **baixo** para resultados financeiros e **médio** para investimentos.

A política de assunção de riscos aprovada pelo Conselho de Administração define qualitativamente o nível de risco que a Semapa está disposta a aceitar para alcançar os objetivos e a estratégia de negócio. Esta encontra-se alinhada com os principais tópicos materiais para a Semapa, garantindo a consistência do sistema de gestão e controlo de riscos. A Semapa tem como atividade a gestão de participações sociais em outras empresas, a análise de oportunidades de investimento e o reporte de informação ao mercado, mantendo uma estrutura simplificada, reduzida e muito otimizada desde a sua fundação. Assim, o modelo de governo encontra-se ajustado à estrutura da Semapa, definindo os focos de atuação e a atribuição de responsabilidade para os diferentes intervenientes no sistema de gestão e controlo de riscos.



## 5.3 TOP RISKS IDENTIFICADOS

Em 2020, os principais riscos identificados mantiveram a sua pertinência face à inexistência de alterações significativas no contexto de risco de Grupo. Estes riscos foram identificados com base nas diversas interações realizadas com os principais executivos do Grupo e na análise crítica efetuada pela Comissão de Controlo e Risco da Semapa. Em complemento foi elaborada uma análise de relatórios publicados pelo World Economic Forum e *benchmarking* com empresas de referência. Do exercício resultaram onze riscos estratégicos para o Grupo e um conjunto de riscos operacionais associados às empresas participadas. O Grupo está presente nos setores da Pasta e Papel, Cimento e derivados e Ambiente, os quais, estão sujeitos a riscos diversos, que podem ter um efeito significativo nas atividades que exerce, nos seus resultados operacionais, nos fluxos de caixa que gera e na sua posição financeira.

Atendendo ao contexto da Semapa se organizar como uma *holding* industrial, a gestão de cada um dos principais riscos recai ao nível da *holding* e/ou ao nível das Participadas. No caso dos riscos cuja gestão direta é da responsabilidade de cada participada, a Semapa mantém o papel de acompanhamento, monitorizando as principais medidas de mitigação e estratégias adicionais definidas por cada uma das Participadas.

TOP RISKS ESTRATÉGICOS	RISCOS OPERACIONAIS
Portfólio	<p>Setor da Pasta e Papel</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Riscos associados ao sector florestal</li> <li>• Riscos associados à produção e comercialização de Pasta e Papel Preço de mercado da Pasta e Papel</li> <li>• Procura dos produtos do Grupo</li> <li>• Riscos associados ao abastecimento e produção Energia</li> <li>• Riscos associados às operações no estrangeiro</li> <li>• Concorrência</li> <li>• Concentração da carteira de clientes</li> <li>• Legislação Ambiental</li> </ul> <p>Setor do Cimento</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Abastecimento de matérias-primas</li> <li>• Preço de venda</li> <li>• Concorrência</li> <li>• Custos Energéticos</li> <li>• Riscos associados às operações no estrangeiro</li> <li>• Legislação Ambiental</li> </ul> <p>Setor do Ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Abastecimento de matérias-primas</li> <li>• Preço de venda</li> <li>• Procura dos produtos do Grupo</li> <li>• Concorrência</li> <li>• Outros Riscos</li> </ul>
Capital Reputacional	
Tomada De Decisão De Investimento	
Negócio	
Talento	
Quadro Legal e Regulatório em Portugal	
Choque Externo	
Fraude	
Acesso a Matéria-prima	
Cibersegurança	
Catástrofes Ambientais	



RISCOS IDENTIFICADOS		RESPONSABILIDADE				
ESTRATÉGICOS	Portfólio	*				
	Capital Reputacional	**				
	Tomada De Decisão De Investimento	*				
	Negócio	***				
	Talento	**				
	Quadro Legal e Regulatório em Portugal	**				
	Choque Externo	**				
FINANCEIROS	Cambial	***				
	Acesso a Financiamento	**				
COMPLIANCE	Fraude	**				
OPERACIONAIS	Acesso a Matéria-prima	***				
	Cibersegurança	**				
	Catástrofes Ambientais	***				

'Owners'

\* Gestão Semapa \*\* Gestão e acompanhamento Semapa e Gestão Participadas \*\*\* Gestão Participadas

## ANÁLISE DOS RISCOS E A SUA GESTÃO

No Relatório e Contas de 2020 encontra-se uma análise desenvolvida de todos os riscos de natureza estratégica e operacional, incluindo os económicos e jurídicos (apresentada no capítulo 11 das notas às demonstrações financeiras consolidadas).

No mesmo documento estão identificados os riscos de natureza financeira, apresentados no capítulo 8.1 das notas às demonstrações financeiras consolidadas.

Os riscos de natureza estratégica da Semapa e do Grupo, encontram-se devidamente mapeados e amplamente descritos no referido capítulo 11. das notas às demonstrações financeiras, sendo monitorizados ao longo do ano e objeto de um relatório de risco aprovado anualmente pelo Conselho de Administração.

Do referido relatório de risco resulta, nomeadamente, uma efetiva identificação e caracterização dos principais riscos a que a sociedade e o grupo se encontram sujeitos, os vários contextos de risco em que cada sociedade opera (global, regional, nacional, interno), as métricas para a avaliação de impacto e a probabilidade de ocorrência dos mesmos, os procedimentos de monitorização e acompanhamento dos riscos e, bem assim, as medidas a adotar tendo em vista a respetiva mitigação, com a aprovação de um plano de atividades e medidas concretas a implementar respeitante ao exercício subsequente.



# CRIAÇÃO DE VALOR NO NEGÓCIO

NUMA ECONOMIA  
CADA VEZ MAIS GLOBAL  
E COMPETITIVA,  
A SUSTENTABILIDADE  
DEVE ESTAR NA BASE  
DA GERAÇÃO DE VALOR

---

## 6. CRIAÇÃO DE VALOR NO NEGÓCIO

---

O Grupo Semapa tem o seu foco na criação de valor, assente num desempenho económico com resultados positivos, tendo presente os impactos diretos e indiretos na sociedade onde se insere.

A valorização dos nossos negócios vai para além do desempenho económico, seguindo uma lógica de partilha e **Criação de Valor Sustentável**. Criamos valor através de uma atuação **Ética** e transparente e assumimos a responsabilidade por toda a nossa cadeia de valor. Procuramos a valorização através da **Inovação e I&D**, de forma a criarmos modelos de negócio mais resilientes e sustentáveis.



## 6.1 CRIAÇÃO DE VALOR SUSTENTÁVEL

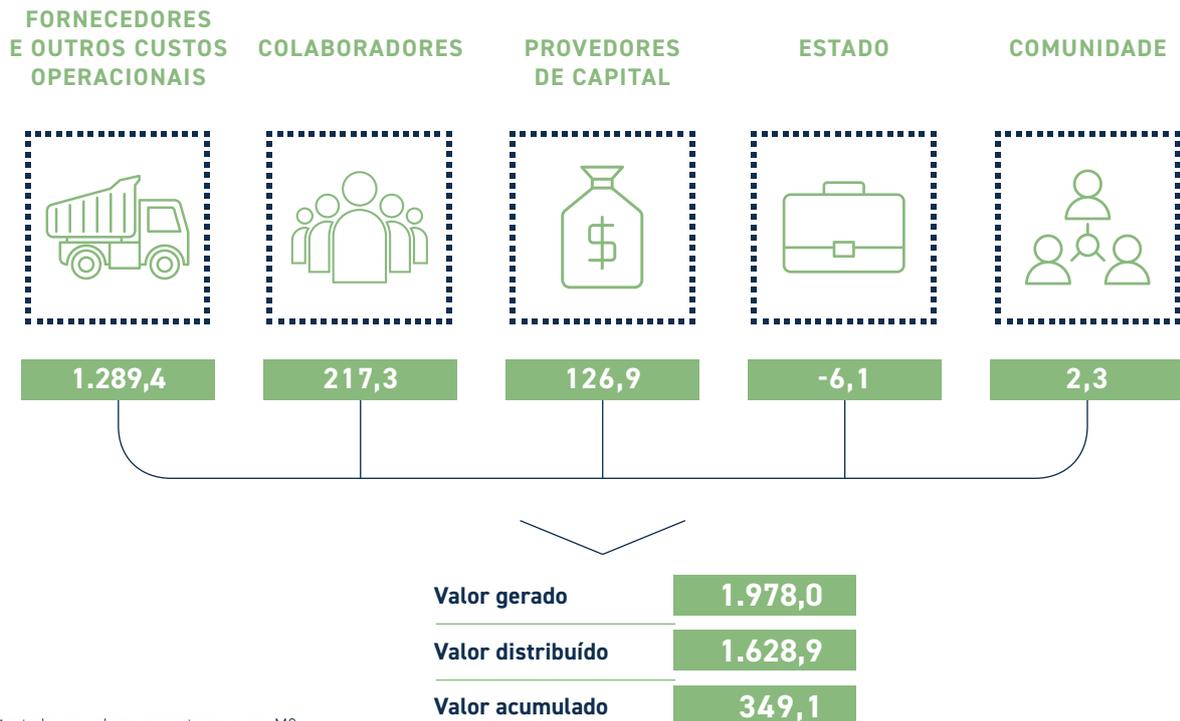
### QUAL A RELEVÂNCIA DESTE TEMA?

Consciente do impacto que a sua atividade tem na Sociedade, a Semapa ambiciona criar valor sustentável e partilhar com os seus *stakeholders*; desta forma, tem por objetivo beneficiar não só os seus acionistas, mas também os seus Colaboradores, clientes, fornecedores, comunidades locais e a sociedade em geral, como ilustrado mais à frente.



O Grupo Semapa tem um papel importante na economia nacional e impacta a vida de milhares de pessoas, ao longo de toda a sua cadeia de valor. É cada vez mais evidente que a forma como o Grupo gere a sua relação com a comunidade, com os recursos e riscos associados às suas atividades tem impacto no desempenho económico.

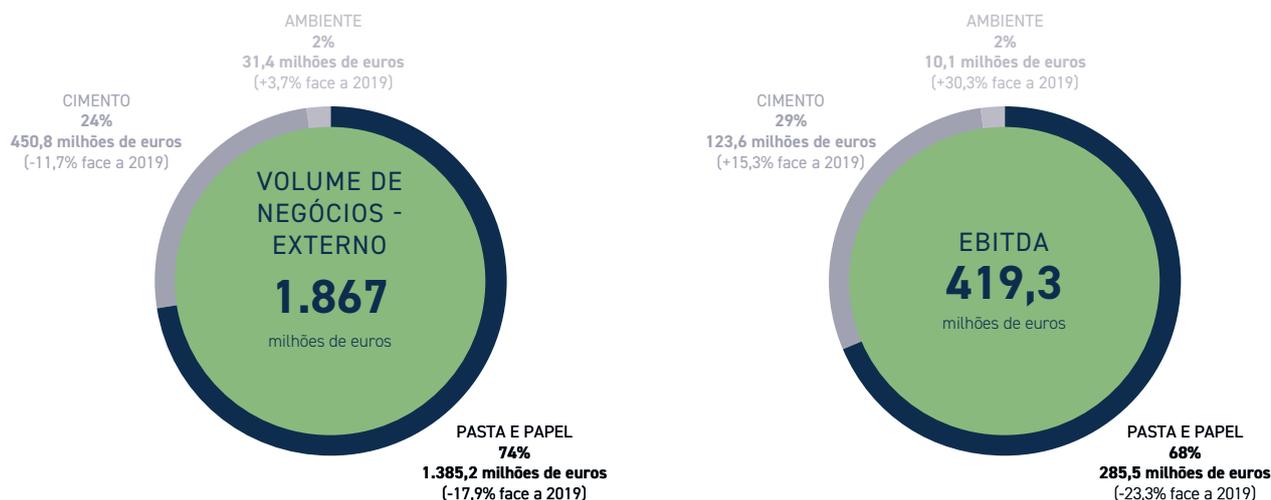
### O VALOR PARTILHADO COM A SOCIEDADE



Nota: todos os valores encontram-se em M€.

## 6.1.1 DESEMPENHO ECONÓMICO

A Semapa rege a sua atuação, antes de mais, pela sustentabilidade dos seus resultados económicos. Em 2020, a sua performance financeira foi impactada pelos efeitos da pandemia na economia, com um decréscimo do volume de negócios de 16% face a 2019 e 13,9% no EBITDA face ao mesmo ano. Sobre este último indicador, deve realçar-se a evolução positiva, face ao período homólogo de 2019, nos segmentos do Cimento, em especial em Portugal e no Brasil, e do Ambiente. Desde o início da pandemia, todos os segmentos de negócio fizeram um esforço acrescido de otimização de custos com resultados muito relevantes, em particular no segmento de Pasta e Papel (redução de cerca de 47 milhões de euros nos custos fixos), traduzindo-se numa margem EBITDA consolidada de 22,5%, 0,6 p.p. acima da registada em 2019.



Nota: O EBITDA inclui ainda 0,03% referente ao segmento das *Holdings*, o que corresponde a um montante de 0,1 milhões de euros.

## PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	2020	2019	Var.
<b>Volume de negócios</b>	<b>1.867,4</b>	<b>2.228,5</b>	<b>-16,2%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>419,3</b>	<b>486,8</b>	<b>-13,9%</b>
Margem EBITDA (%)	22,5%	21,8%	0,6 p.p.
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(214,7)	(241,8)	11,2%
Provisões	(5,5)	(4,1)	-34,4%
<b>EBIT</b>	<b>199,2</b>	<b>241,0</b>	<b>-17,3%</b>
Margem EBIT (%)	10,7%	10,8%	-0,1 p.p.
Resultados financeiros líquidos	(58,9)	(54,4)	-8,4%
Posição monetária líquida	13,9	-	-
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>154,3</b>	<b>186,6</b>	<b>-17,3%</b>
Impostos sobre o rendimento	(12,0)	(23,9)	49,8%
Lucros do período	142,2	162,7	-12,6%
<b>Atribuível a acionistas da Semapa</b>	<b>106,6</b>	<b>124,1</b>	<b>-14,1%</b>
Atribuível a interesses não controlados (INC)	35,7	38,6	-7,7%
<i>Cash Flow</i>	362,4	408,6	-11,3%
<i>Cash Flow Livre</i>	345,4	207,2	66,7%
	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>Dez20 vs. Dez19</b>
Capitais próprios (antes de INC)	948,8	960,9	-1,3%
<b>Dívida líquida remunerada</b>	<b>1.215,5</b>	<b>1.470,7</b>	<b>-17,3%</b>
Passivos por locação (IFRS 16)	80,3	75,2	6,9%
<b>Total</b>	<b>1.295,9</b>	<b>1.545,8</b>	<b>-16,2%</b>

## IMPACTO DA PANDEMIA NOS SEGMENTOS DA PASTA E PAPEL E CIMENTO E OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

No segmento da Pasta e Papel, o ano ficou marcado pela queda expressiva no consumo global de papel, em resultado da pandemia da COVID-19, sobretudo no segundo trimestre, tendo-se assistido no terceiro e quarto trimestres a uma recuperação expressiva, particularmente na Europa. A Navigator conseguiu atenuar a quebra de vendas de Papel UWF através de uma maior diversificação do seu negócio, com crescimento nas vendas de pasta e de tissue. Neste segmento, 2020 ficou marcado pela expressiva queda dos preços de venda comparativamente a 2019: o índice de pasta BHKP (em euros) caiu 22% e o índice do papel A4 perdeu 7% (variação de preços médios).

No segmento do Cimento e Outros Materiais de Construção, o efeito da pandemia nas diferentes geografias onde a Secil opera foi diverso, com destaque para o crescimento do volume de negócios em Portugal e no Brasil (em moeda local). Em contraste, o Líbano vive uma grave crise económico-financeira e social, agravada pela pandemia da COVID-19 e a explosão ocorrida em agosto no porto de Beirute. Verificou-se ainda uma forte desvalorização cambial da libra libanesa. Devido ao facto de a economia do Líbano ter sido considerada hiperinflacionária (inflação superior a 100%) foi aplicada a norma contabilística IAS 29. Na Tunísia, o bloqueio imposto pelo governo para conter a pandemia, praticamente paralisou a atividade económica do país desde meados de março até ao início de maio. Embora as operações tenham sido retomadas, o setor da construção, nomeadamente as obras públicas, continua a ser muito afetado, o que se traduziu na queda de 23% do volume de negócios face ao ano anterior.

## PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

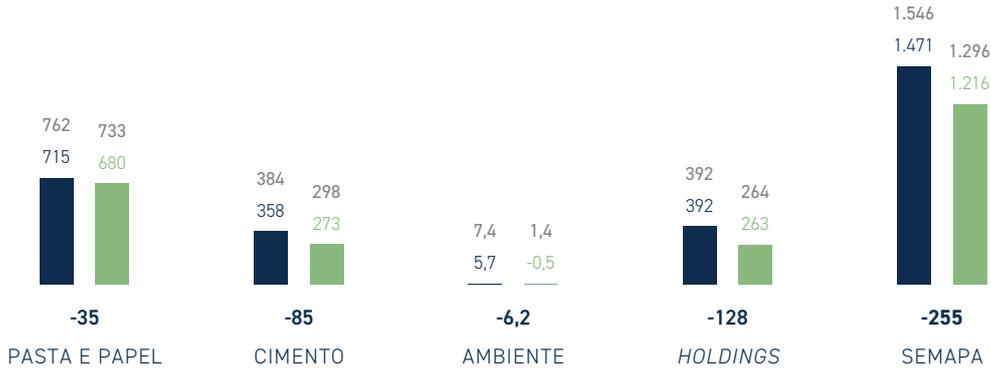
	Unid.	2020	2019	Var.
<b>Pasta e Papel</b>				
Vendas de BEKP (pasta)	1.000 t	394	314	25,6%
Vendas de UWF (papel)	1.000 t	1.276	1.447	-11,8%
Vendas totais de <i>tissue</i>	1.000 t	106	96	10,8%
<b>Cimento</b>				
Vendas de Cimento cinzento	1.000 t	4.652	5.060	-8,1%
Vendas de Betão Pronto	1.000 m <sup>3</sup>	1.803	1.743	3,4%
<b>Ambiente</b>				
Recolha de Subprodutos de Origem Animal (Categoria 1, 2 e 3)	1.000 t	121,4	122,1	-0,6%

## INVESTIMENTOS

O valor em investimentos em ativos fixos realizado em 2020 situou-se em aproximadamente 109 milhões de euros, destacando-se o segmento Pasta e Papel com 81 milhões de euros, dos quais 25 milhões de euros em projetos ambientais. A nova caldeira de biomassa na Figueira da Foz, com um investimento total de 55 milhões de euros ao longo de 2019 e 2020, arrancou com testes em 2020, e representa o primeiro e mais relevante passo no roteiro de descarbonização da Navigator. Este investimento encontra-se detalhado no capítulo 8.2. ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E ENERGIA.

## DÍVIDA LÍQUIDA

Em 31 de dezembro de 2020, a dívida líquida consolidada totalizava 1.215,5 milhões de euros, o que representou uma redução de 255,1 milhões de euros face ao valor apurado no final do exercício de 2019. Se incluirmos o efeito da IFRS 16, a dívida líquida seria de 1.295,9 milhões de euros, valor inferior em 250 milhões de euros ao apresentado no final de 2019. No fecho do ano de 2020, o total de disponibilidades consolidadas ascendia a 444,8 milhões de euros, tendo o Grupo, adicionalmente, um conjunto de linhas contratadas e não utilizadas no total de 777 milhões de euros, assegurando desta forma uma forte posição de liquidez no momento atual de incerteza.



MILHÕES DE EUROS

31/12/2019 31/12/2020 DÍVIDA LÍQUIDA + IFRS16

## VALOR ACIONISTA

A Semapa gera valor para os seus acionistas através da distribuição dos dividendos e pela valorização das suas ações, pretendendo que estes sejam estáveis e crescentes a longo prazo.

O resultado líquido atribuível a acionistas da Semapa foi 106,6 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 17,5 milhões de euros face ao ano anterior. A variação dos Lucros de 2020 é explicada essencialmente pelo efeito combinado dos seguintes fatores:

- Redução do EBITDA em 67,5 milhões de euros: a melhoria do EBITDA dos segmentos de Cimento e Outros Materiais de Construção (+16,4 milhões de euros) e Ambiente (+2,3 milhões de euros), não foi suficiente para compensar a redução de 86,6 milhões de euros no segmento do Pasta e Papel
- Redução de depreciações, amortizações e perdas por imparidade no valor de 27,2 milhões de euros
- Aumento de provisões líquidas no valor de 1,4 milhões de euros
- Agravamento dos resultados financeiros líquidos em cerca de 4,5 milhões de euros, refletindo em especial os efeitos cambiais negativos na Secil (real brasileiro)
- Registo de um ganho de 13,9 milhões de euros na posição monetária líquida que decorre do facto de a economia do Líbano ter sido considerada hiperinflacionária em 2020 (a taxa de inflação acumulada durante três anos excede 100%). Este ganho resulta da aplicação da norma contabilística IAS 29 conjugada com a forte desvalorização monetária da libra libanesa, de 1.507,5 USD-LBP para 8.400 USD-LBP
- Redução dos impostos sobre o rendimento em cerca de 11,9 milhões de euros

A Semapa procedeu à distribuição de dividendos, em junho de 2020, no valor de 10,0 milhões de euros, a que corresponderam 0,125 euros por ação.



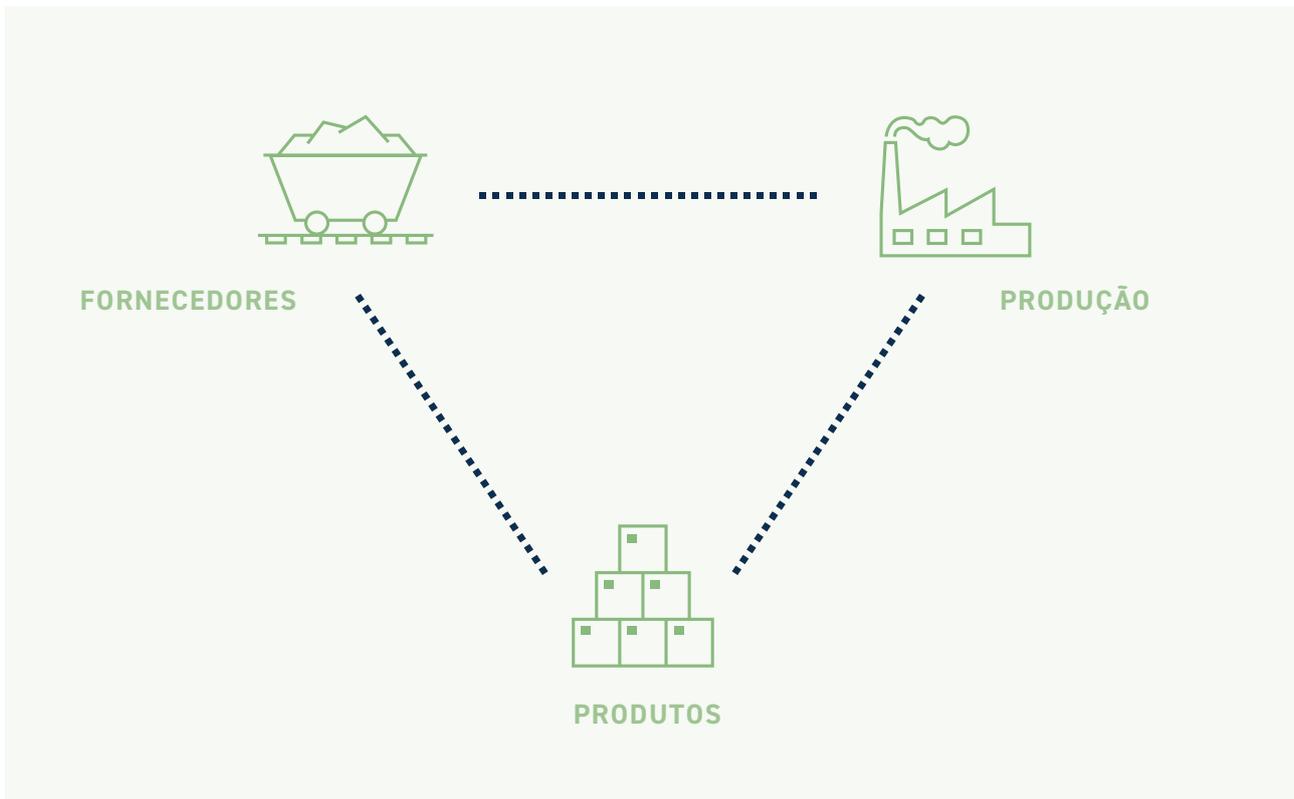
EUROS

DPS COTAÇÃO

RETORNO ACIONISTA ANUAL = 18,2%

## 6.1.2 RESPONSABILIDADE NA CADEIA DE VALOR

A Sustentabilidade é parte integrante das operações diretas do Grupo. A Semapa ambiciona melhorar o desempenho das operações em toda cadeia de valor das suas áreas de negócio, nomeadamente ao nível dos fornecedores e produtos. É neste sentido que as empresas do Grupo estão a caminhar, através da implementação de diversas iniciativas, assumindo a responsabilidade pelas suas cadeias de valor e, desta forma, entregar aos seus clientes produtos com um impacto mais positivo para a sociedade.





## FORNECEDORES

### ■ NO SEGMENTO DO CIMENTO



#### GUIA AMBIENTAL PARA APOIO AO PROCESSO DE COMPRAS

A sustentabilidade na Cadeia de Fornecedores baseia-se essencialmente na integração de requisitos sustentáveis, no processo de aquisição

A sustentabilidade na Cadeia de Fornecedores baseia-se essencialmente na integração de requisitos sustentáveis, no processo de aquisição, para criar um impacto mais positivo na sociedade e na economia, e um menor impacto no ambiente, tendendo-se para a criação de parcerias sólidas com os fornecedores.

Nesse contexto, foi elaborado um Guia Ambiental para Apoio ao Processo de Compras da Secil, com o objetivo de alinhamento da estratégia de compras com as políticas de sustentabilidade do Grupo e com a salvaguarda dos princípios de uma economia circular.

Partindo da identificação dos produtos e serviços com maior relevância, em termos de quantidades compradas, efetuou-se uma avaliação dos respetivos impactes ambientais mais relevantes, decorrentes do consumo ou utilização dos produtos ou serviços identificados.

Foram então selecionadas dez categorias de produtos, agregadas em quatro grupos. Para cada categoria analisada, foi efetuado o levantamento dos principais impactes ambientais, ao longo de todo o seu ciclo de vida, até à sua receção nas instalações da Secil, e determinadas quais as especificações a ter em consideração aquando do processo de consulta ao mercado e seleção de fornecedores, conduzindo-se a uma compra ambientalmente mais consciente.

Grupo	Categoria
Energia	Energia Elétrica
	Gasóleo
	Petcoque
Matérias-primas	Combustíveis Alternativos
	Calcário
	Areia
Material de Embalagem	Gesso
	Papel Kraft
Transporte	Filme Plástico
	Transporte

## ■ NO SEGMENTO DA PASTA E PAPEL

### MAIS EFICIÊNCIA NA LOGÍSTICA



#### Apostar numa logística mais eficiente e com menor pegada carbónica

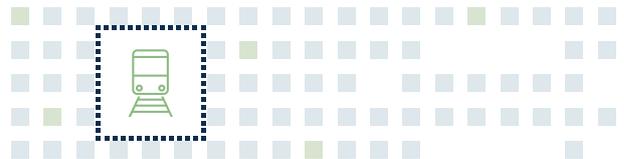
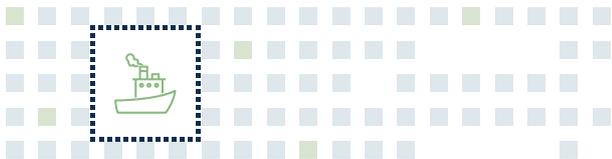
A Navigator tem vindo a apostar numa logística intermodal que permita, simultaneamente, ser mais eficiente ao nível dos custos e também contribuir para a redução das emissões de CO<sub>2</sub> associadas aos diferentes transportes utilizados.

Este objetivo tem-se concretizado através de uma forte aposta na migração do transporte terrestre para transporte marítimo de curta distância, transporte multimodal e ferroviário, uma estratégia que permite a redução de emissões de CO<sub>2</sub> por tonelada transportada para cliente.

Uma nova nota de transporte marítimo para o Sul de França, através do porto de Marselha, permitiu retirar 357 camiões da estrada para esta forma de transporte.

A mudança nas entregas no norte da Europa para um serviço de transporte multimodal - combinação de camião com transporte marítimo em navio "Ro-Ro" (*roll on roll off*) -, traduziu-se na diminuição de 678 camiões nessas rotas.

Crescimento de 3.676 contentores expedidos por ferrovia no ramal do Complexo de Setúbal.



## ■ NO SEGMENTO DO AMBIENTE



#### Diminuição de 3,5% no consumo de combustível

##### ECO CONDUÇÃO

A ETSA LOG, a empresa do grupo que transporta as matérias-primas é responsável por 15% das emissões de CO<sub>2</sub> da ETSA, evidenciada através do consumo de gasóleo.

Com este conhecimento, a ETSA investiu em formação aos seus motoristas, com apoio externo, de forma a reduzirem os consumos desnecessários de combustível, o que resultou numa diminuição de cerca de 3,5% no consumo de combustível.



## PRODUTOS

### ■ NO SEGMENTO DO CIMENTO



Utilização de materiais mais sustentáveis, e com melhor desempenho

#### PRODUTOS PARA UMA CONSTRUÇÃO MAIS SUSTENTÁVEL

O foco na inovação do produto tem sido evidente, não só na utilização de materiais mais sustentáveis, como na melhoria do desempenho, contributo destes produtos nas diferentes aplicações.

O ECOCORK LIME é um exemplo de um isolamento térmico constituído exclusivamente à base de Cal Hidráulica Natural (ligante com capacidade de absorção de CO<sub>2</sub> durante o processo de secagem) e agregados leves, naturais e renováveis sob a forma de granulado de cortiça expandida.

Este reboco térmico permite obter um elevado conforto térmico nos edifícios, contribuindo para a proteção de construções antigas e históricas, promovendo a sua durabilidade.

A Cal Hidráulica Natural, aliada à cortiça, é sinónimo de elevado desempenho ambiental e melhoria do desempenho térmico e acústico do edifício. Por ser um produto leve proporciona um elevado rendimento em obra, reduzindo a quantidade de materiais utilizados por área de construção.

O ECOCORK LIME é uma solução permeável ao vapor de água, com elevada durabilidade, excelente comportamento em ciclos de gelo/degelo e excelente deformabilidade. Este produto é uma solução que permite aumentar a eficiência energética dos edifícios, principalmente os mais antigos.

### ■ NO SEGMENTO DA PASTA E PAPEL

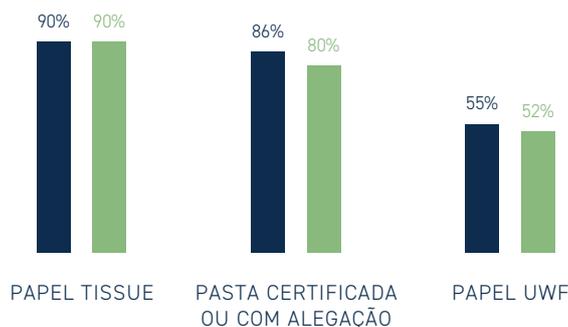


Entre 55 e 90% dos seus produtos com certificação florestal ou EU Ecolabel, nos diferentes segmentos

#### O PAPEL ENQUANTO PRODUTO SUSTENTÁVEL

Ao usar matéria-prima proveniente de florestas renováveis, o setor de celulose e papel assume um lugar de destaque na chamada economia verde. Para além de ser um produto natural e 100% renovável, o papel da Navigator é produzido a partir de matéria-prima florestal de origem certificada. Com base na aplicação das melhores práticas em matéria de sustentabilidade, o produto produzido por este segmento apresenta certificação florestal ou EU Ecolabel.

#### CERTIFICAÇÃO DE PRODUTO



2019 2020

## VANTAGENS DO PAPEL



### Fonte em florestas com gestão sustentável

- Replantação contínua de árvores: nos últimos 25 anos, área florestal europeia cresceu 17,5 milhões de hectares.
- Mantém biodiversidade e ecossistemas.
- Proporciona habitats para a vida selvagem, áreas de recreação e empregos.



### Recurso natural e renovável

- Com base na madeira.
- Matéria-prima em crescimento.



### Eficaz contra as alterações climáticas

- Sequestro médio anual de carbono nas florestas europeias é de 719 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>.
- CO<sub>2</sub> retido na fibra da madeira permanece nos produtos de papel.
- Produz energia renovável através de biomassa no final do ciclo de vida.



### 100% biodegradável

- Degrada-se em 2 a 5 meses.
- Não prejudica o ambiente (produção com cores naturais à base de água e colas à base de amido).



### 100% reciclável

- 72,3 é a taxa de reciclagem na Europa.
- Em média, na Europa, é reciclado 3,5 vezes, mas pode ser reutilizado até 6 vezes.
- Reciclar reduz as emissões poluentes produzidas pelos aterros.



### Alternativa ao plástico

- Reduz resíduos plásticos poluentes.
- Elimina perigo dos microplásticos.
- Diminui consumo de combustíveis fósseis.



### Demonstra compromisso ambiental

- Integra estilo de vida sustentável dos consumidores.
- Distingue marca com preocupações ambientais.



### Indústria certificada e sustentável

- 71% da madeira e 83% da pasta do setor na Europa tem certificado FSC® ou PEFC™.
- 91% da capacidade produtiva é ambientalmente certificada pelo padrão internacional ISO 14001 e EMAS.
- 93% da água usada é devolvida ao ambiente com boa qualidade.
- Redução de 25% das emissões diretas de CO<sub>2</sub> na Europa entre 2005 e 2017.
- Ciclo de economia circular de bioprodutos de base florestal.



### 6.1.3 FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

“A Semapa estabeleceu, em 2020, um Grupo de Trabalho para implementar uma estratégia de desenvolvimento de métricas não financeiras para a Sustentabilidade, que permita posicionar adequadamente a Semapa neste domínio e responder às solicitações externas dos seus *stakeholders*.”

Uma abordagem de sustentabilidade no domínio financeiro, segundo Princípios de Investimento Responsável (PRI) é cada vez mais crucial para que os investidores conheçam, confiem e apostem em empresas comprovadamente sustentáveis, tal como vem sendo crescentemente definido pela legislação e recomendado pelos principais players internacionais, sejam eles grandes investidores, empresas de consultoria, ONG ou instituições como o Fórum Económico Mundial.

Este GT irá definir e propor para implementação um modelo de gestão de Indicadores ESG apropriado ao perfil Semapa enquanto entidade *holding* com interesses diversificados nas indústrias de Pasta e Papel, cimenteira e ambiente que permita avaliar e analisar os tópicos não financeiros, recolher dados para os Indicadores e seu reporte e envolver acionistas e outros *stakeholders* na prossecução desta estratégia, cujo desenvolvimento permitirá uma abordagem mais abrangente aos mercados em termos de financiamento sustentável”



**SUSANA COUTINHO**  
COORDENADORA DO GT PARA  
AS FINANÇAS SUSTENTÁVEIS  
DA SEMAPA

### TRANSPARÊNCIA PARA COM OS INVESTIDORES

No contexto atual de uma maior exigência no que concerne aos critérios de escrutínio do desempenho das empresas por parte dos diferentes *stakeholders*, incluindo do setor financeiro, torna-se cada vez mais clara a necessidade de considerar os impactos de vulnerabilidades diversas, ao nível dos critérios ESG (*Environment, Social and Governance*). Estes são aspetos que têm vindo a merecer um reconhecimento crescente e a ter um impacto financeiro material cada vez maior na avaliação das empresas pelos seus investidores, que pretendem ter uma garantia acrescida de valor no longo prazo.

Reconhecendo esta necessidade e oportunidade, a Semapa criou o Grupo de Trabalho para as Finanças Sustentáveis, para promover a partilha de experiências nesta área entre todas as empresas e construir um caminho estratégico comum do Grupo nesta temática. Destaca-se como exemplo pioneiro do Grupo, a empresa do segmento da Pasta e Papel, com a sua participação em ratings de avaliação ESG de entidades externas, como o CDP (Climate Disclosure Project) e a Sustainalytics. O primeiro, no âmbito das alterações climáticas; o segundo avalia a Empresa nas vertentes ESG e que atribui anualmente uma classificação da sua performance, dentro do contexto do setor de pasta e papel. Para a Navigator, este rating ESG da *Sustainalytics* tem impacto no custo de financiamento relativo a um papel comercial emitido em 2019, num montante de 65 milhões de euros, um produto que foi o primeiro financiamento verde deste tipo contratado em Portugal.

No CDP Climate, foi alcançado o nível "A" de Liderança, um reconhecimento da atuação da Navigator no desenvolvimento de uma economia de baixo carbono.



A *The Navigator Company* foi novamente distinguida pelo CDP (anteriormente conhecida como Carbon Disclosure Project) com o rating "A" num inquérito mundial para avaliar as ações desenvolvidas pelas empresas no âmbito das alterações climáticas, alcançado por apenas 5% das empresas avaliadas em todo o mundo.

A Navigator foi distinguida como líder mundial no combate às alterações climáticas pelo CDP, organização não governamental que avalia o desempenho ambiental de empresas e cidades e cujas análises são utilizadas pelos investidores nas suas decisões de investimento sustentável. O CDP reconheceu pela segunda vez consecutiva a Navigator pela sua atuação, no último ano, na redução de emissões, pela diminuição dos riscos climáticos e pelo desenvolvimento de uma economia de baixo impacto de carbono, de acordo com os dados de 2019 divulgados pelo CDP.

Todos os anos, milhares de empresas divulgam ao CDP dados sobre o seu impacto ambiental, riscos e oportunidades para que sejam avaliados de forma independente e de acordo com a sua metodologia de pontuação. As empresas recebem pontuações de A a D pela eficiência com que atuam no que se refere às alterações climáticas, enquanto aquelas que não divulgam ou que fornecem informações insuficientes são classificadas com a pontuação F. Este ano, a organização considerou válidas as candidaturas de mais de 5800 empresas e destas, apenas 300 obtiveram a classificação máxima de "A".

Encontra-se em 5º lugar, num total de 79 empresas globais que fazem parte do *cluster* de indústrias *Paper & Forestry* e, em 4º lugar, no subconjunto de 62 sociedades globais que integram o *cluster Paper & Pulp*.



Em fevereiro de 2019, a *The Navigator Company* contratou com o BBVA a primeira linha de papel comercial verde em Portugal, num montante de 65 milhões de euros e com um prazo de 7 anos. O BBVA foi o banco e *bookrunner* da operação, assessorando todo o processo e sendo o único financiador. Tratou-se de uma operação sustentável, uma vez que as condições de financiamento estão vinculadas à classificação ESG (Environmental, Social and Governance), certificada pela agência Sustainalytics.

À data da formalização desta parceria, a *The Navigator Company* já contava com uma classificação ESG muito positiva e, em caso de melhoria da mesma, pode ver as suas condições financeiras beneficiadas. Esta operação é uma demonstração do compromisso de responsabilidade social e ambiental da Empresa.

O processo de classificação ESG pela Sustainalytics é revisto anualmente e no final de **2020, a Empresa obteve uma classificação muito positiva de 17,5**, evidenciando uma melhoria face às classificações anteriores.



## 6.2 ÉTICA NO NEGÓCIO

### QUAL A RELEVÂNCIA DESTE TEMA?

O Grupo Semapa tem uma abordagem de gestão que assenta nos princípios de ética, integridade e honestidade na relação interna e externa e no desenvolvimento das atividades que integram todas as fases da cadeia de valor.

Os princípios fundamentais permitem ao Grupo a criação sustentada de valor e a proteção dos interesses dos acionistas, com um adequado nível de remuneração aos investidores, suportada na oferta dos mais elevados padrões de qualidade no fornecimento de bens e serviços aos seus Clientes, e ainda no recrutamento, motivação e desenvolvimento dos melhores e mais competentes profissionais.

As suas atividades regem-se por políticas internas como o Código Deontológico, o Código de Boa Conduta e Prevenção do Assédio e o Plano anual para a Igualdade.



### RESPONSABILIDADE NA NOSSA CONDUTA E ATUAÇÃO

Na Semapa vigoram um conjunto de Princípios Deontológicos, aprovados pelo Conselho de Administração em 30 de dezembro de 2002, que estabelecem regras e princípios de natureza deontológica aplicáveis aos trabalhadores e aos membros dos órgãos sociais.

São em especial reconhecidos:

- **Dever de diligência**, traduzidos em obrigações concretas de profissionalismo
- **Dever de zelo e responsabilidade**
- **Dever de lealdade**, que no âmbito dos princípios de honestidade e integridade visa especialmente precaver situações de conflito de interesses
- **Dever de confidencialidade**, com incidência no tratamento de informação relevante

São ainda consagrados deveres de responsabilidade social empresarial, nomeadamente de defesa ambiental e de proteção de todos os acionistas, assegurando designadamente o cumprimento de deveres de informação e um tratamento igual e justo.

Os Princípios Deontológicos foram adaptados no final de 2018, no sentido de integrar expressamente o compromisso de respeitar e promover os Direitos Humanos, bem como o combate ao branqueamento de capitais e à corrupção.

Enquanto empregador de referência, a Semapa tem em vigor desde 2017 um Código de Boa Conduta, que consagra regras específicas com o objetivo de reforçar a prevenção e combate de todo e qualquer tipo de assédio no local de trabalho, sem prejuízo de outras normas de conduta aplicáveis aos mesmos.

## PLANO PARA A IGUALDADE

“Nas relações internas da empresa e desta com terceiros não devem os Colaboradores da Semapa fazer ou aceitar discriminações de qualquer natureza, designadamente em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica ou condição social.”

Carta de Princípios Deontológicos

A Semapa tem uma visão global e holística para todo o grupo económico exercendo, relativamente às suas Participadas, a sua função acionista e procurando uma partilha de valores e princípios comuns. Esta visão está vertida na carta de Princípios Deontológicos, aprovada pelo Conselho de Administração em 2002, aplicável às subsidiárias onde está expressa, entre outras, a obrigação de não discriminação. Realça-se ainda que desde a aprovação dessa carta de Princípios Deontológicos, a Semapa sempre considerou a “igualdade de oportunidades” um princípio crítico e basilar nas relações laborais.

Para além desta visão de Grupo e do alinhamento em torno dos Princípios Deontológicos que se pretende entre empresas, a Semapa tem em vigor um Plano para a Igualdade, centrado na criação de oportunidades iguais aos seus Colaboradores e com as seguintes áreas de intervenção:

- Igualdade no Acesso ao Emprego
- Formação Inicial e Contínua
- Proteção na Parentalidade
- Conciliação da vida Profissional com a vida Familiar e Pessoal

A implementação e execução do Plano para a Igualdade da Semapa é da responsabilidade da Comissão Executiva e da área de Recursos Humanos, com o apoio do “Grupo de Trabalho para a Igualdade”, que a Semapa constituiu em 2020



Plano disponível em <https://www.semapa.pt/pt-pt/sustentabilidade/planoparaigualdade>

## BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANCE

Um instrumento incontornável para a eficiência económica, o crescimento sustentável e a estabilidade financeira

O Grupo Semapa tem como objetivo implementar as melhores práticas do governo societário como um instrumento incontornável para a eficiência económica, o crescimento sustentável e a estabilidade financeira. Com este foco, o Grupo de Trabalho para a *Governance* dedica-se ao apoio da integração e adaptação das empresas do Grupo aos referenciais associados ao governo societário de organizações.

No ano de 2020 e no que ao tema de *Governance* diz respeito, verificaram-se relevantes alterações ao quadro recomendatório e legislativo aplicável às sociedades emitentes de ações admitidas à negociação no mercado regulamentado português, nomeadamente (i) a primeira revisão do Código de Governo das Sociedades do Instituto Português do Corporate Governance (IPCG) e a (ii) publicação da Lei n.º 50/2020, de 25 de agosto, que transpõe a Diretiva (UE) n.º 2017/828 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de maio de 2017, relativa aos direitos dos acionistas das sociedades cotadas quanto ao seu envolvimento a longo prazo.

Consequentemente, o trabalho desenvolvido no ano findo no nosso Grupo, respeitou essencialmente à adaptação, por parte da Semapa e da The Navigator Company, aos referidos regimes, com a participação das várias equipas, comissões internas e órgãos sociais, através da preparação, discussão e aprovação das necessárias alterações, promovendo-se a atualização de um conjunto de regras relevantes e procedimentos internos e com a alteração da maioria dos regulamentos internos dos órgãos e comissões das duas sociedades, sem prejuízo do compromisso e do trabalho que continua a ser desenvolvido no âmbito do *governance* pelas restantes empresas do Grupo, designadamente pelas equipas da Secil, ETSA e Semapa NEXT.



"É essencial para o Grupo Semapa o trabalho contínuo que está a ser desenvolvido no âmbito da *governance*. Este ano foi dedicado essencialmente à adaptação das empresas Semapa e *The Navigator Company*, aos novos regimes aplicados às sociedades emitentes de ações admitidas à negociação no mercado regulamentado português. Contámos com o envolvimento de várias equipas, comissões e órgãos sociais, na atualização de um conjunto de regras, procedimentos e alteração da maioria dos regulamentos internos. Em paralelo o GT manteve o acompanhamento às equipas da Secil, ETSA e Semapa Next neste tema.

Neste enquadramento é de realçar que, para a Semapa, o governo societário constitui um referencial incontornável para o crescimento e desenvolvimento sustentado dos negócios e atividades do Grupo e um meio de consolidação da confiança dos investidores e demais *stakeholders* e sempre assente num trabalho de qualidade e no rigor da informação transmitida".



**RUI GOUVEIA**  
COORDENADOR DO GT  
PARA A *GOVERNANCE*  
DA SEMAPA

## 6.3 INOVAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

### QUAL A RELEVÂNCIA DESTE TEMA?

A Semapa aposta em inovação sustentada e em investigação e desenvolvimento (I&D), não só para procurar assegurar novas fronteiras de rentabilidade do negócio, mas também contribuir para melhorar a eficiência dos processos e produzir produtos inovadores com menor impacto. Este alinhamento é comum a todos os segmentos do Grupo, que contam com áreas de I&D próprias para assegurar a produção de conhecimento científico e tecnológico e garantir a competitividade nos diversos setores. O desenvolvimento de parcerias nesta área faz parte da estratégia do Grupo e nesta ótica surgiu o segmento *Venture Capital*, a Semapa Next, que veio reforçar o investimento em inovação, dentro e fora dos mercados onde a Semapa está inserida.



### ■ O SEGMENTO VENTURE CAPITAL

#### INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Semapa | NEXT

A aposta da Semapa no empreendedorismo para transformar o mundo em que vivemos

A Semapa Next é o braço de investimento de risco da Semapa que investe em *startups* inovadoras em Portugal e no Mundo. A Semapa Next procura promover a inovação dentro e fora dos mercados onde a Semapa está inserida, apostando no empreendedorismo para transformar o mundo em que vivemos.

O fundo tem como objetivo investir em empreendedores excecionais desde o seu Series A às rondas de investimento de *Growth*. Para além do investimento de capital, a Semapa Next apoia o crescimento das empresas com experiência em empreendedorismo, operações e finanças. As *startups* do portfólio da Semapa Next têm acesso ao Grupo Semapa e à sua rede de parceiros, nacionais e internacionais, de forma a explorar novas oportunidades, pilotos técnicos e crescimento no geral.

#### SEMAPA NEXT EM 2020

Nos últimos seis meses, a Semapa Next focou-se no acompanhamento das empresas de portfólio, assim como dos fundos de investimento nos quais está a investir. Adicionalmente, destacam-se duas novas iniciativas de inovação:



1. Parceria **Pathfinder com a Techstars**, em que a Semapa Next organizará dois Global Business Challenges para identificar *startups* com potencial de crescimento acelerado

2. Participação ativa no **Global Sustainability Challenge** com o objetivo de encontrar e ajudar *startups* que estejam a desenvolver tecnologias na área de **supply chain**, com especial ênfase em data & automation e new materials. Esta é uma iniciativa conjunta em que conta com a participação de diversas multinacionais

## A CRIAÇÃO DE PRODUTOS INOVADORES

### ■ NO SEGMENTO DA PASTA E PAPEL



#### NOVO PRODUTO TISSUE, NO COMBATE AO CORONAVÍRUS

O novo produto **Amoos Aquactive™ Sabão**, resultou do trabalho realizado pelo RAIZ no suporte ao desenvolvimento de produto da Companhia, com recurso a tecnologias inovadoras. Criado no âmbito do projeto HIGIA, desenvolvido ao abrigo do Portugal 2020, permitiu lançar um produto que combina o poder do sabão com a elevada resistência e absorção do papel com o intuito de simplificar as tarefas de limpeza e higienização do dia-a-dia, tão prementes na situação de emergência sanitária que estamos a viver (pode consultar informações adicionais sobre a tecnologia Aquactive™ em: <https://amoospaper.com/aquactive/pt>).



### VANTAGENS



#### HIGIÉNICO

Descartável. Não acumula sujidades.



#### SEGURO

Dermatologicamente testado.  
Não mancha superfícies\*.



#### PRÁTICO

Produto 2 em 1 para facilitar as tarefas de limpeza sem necessidade de produtos de limpeza adicionais.



#### RESPONSÁVEL

Com certificação FSC (Forest Stewardship Council, License code: C008924), o nosso papel é proveniente de recursos renováveis. O sabão utilizado neste produto é feito à base de aditivos de origem natural.

### ■ NO SEGMENTO DO CIMENTO

#### LOW CARBON CLINKER (LCC)



Em 2019 foi concedida a patente europeia, e em 2020 foi realizado o pedido de patente internacional

A Secil está a responder aos desafios da descarbonização e da economia circular, encontrando soluções inovadoras na produção de Clínquer com menos emissões de carbono, mantendo as características de resistência e durabilidade, que caracterizam este produto intermédio do fabrico do cimento.

Reduzir o carbono incorporado no Clínquer e diminuir o consumo específico de energia por tonelada produzida é possível incorporando na fase final de arrefecimento novos materiais - como argilas ou cinzas volantes, que são calcinadas pelo Clínquer a alta temperatura, sem haver consumo adicional de energia ou de emissões de CO<sub>2</sub>.

Neste processo estão a aproveitar-se produtos de outras fileiras industriais, como a argila ou as cinzas das centrais térmicas, reforçando assim a circularidade da economia e diminuindo os impactes ambientais resultantes de outros tratamentos do seu fim de vida.

A Secil já efetuou ensaios muito satisfatórios de viabilidade do produto, desde laboratoriais até às aplicações de betão e argamassas. Este projeto encerra ainda a vantagem económica de ser feito com investimentos diminutos nas instalações atuais, que podem funcionar simultaneamente a produzir *Low Carbon Clinker* ou Clínquer tradicional.

## ■ NO SEGMENTO DO AMBIENTE



### UMA APOSTA CONTINUA NA VALORIZAÇÃO DOS SUBPRODUTOS

Com uma tónica acentuada na Sustentabilidade, na Economia Circular e na Otimização de Recursos Naturais, a ETSA aposta assim na Investigação e Desenvolvimento

No ano de 2020, a ETSA manteve a sua aposta na Investigação e Desenvolvimento, iniciando novas linhas de trabalho e aprofundando as existentes, levando assim a um reforço da sua relação de parceria com várias entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional e Laboratórios Colaborativos, particularmente no domínio da Biotecnologia, Tecnologia Química e Agroalimentar.

O primeiro projeto de Investigação e Desenvolvimento liderado pela ETSA e financiado pelo Programa Portugal 2020, o projeto MOREPEP, chegou ao seu término e foi realizada uma ampla sessão de Divulgação de Resultados em julho de 2020. Deste projeto resultaram excelentes *outputs*, não só pela publicação de vários artigos científicos, submissão de um processo de patente e contratação de novos Colaboradores, mas também porque este gerou conhecimento inovador que se materializou na submissão e aprovação de um projeto de industrialização Inovação Produtiva também financiado pelo Portugal 2020.

Neste ano, foi elaborada toda a documentação necessária para o licenciamento da respetiva construção e operação industrial, processo extremamente complexo que se encontra na sua reta final. Esta nova unidade industrial, denominada de ETSAProHy, irá tornar realidade a aplicação de uma tecnologia inovadora, desenvolvida na ETSA, para a produção de três novos produtos de alto valor acrescentado no mercado da alimentação animal. Ainda nesta linha de ação, a ETSA está a trabalhar no *upgrade* deste produto para uso em alimentação humana.

Ainda no ano de 2020, e no sentido de criar um pipeline de produtos inovadores na sua área de negócio, a ETSA criou e reforçou novas linhas de trabalho de inovação relacionado com a produção de novas proteínas e gorduras para alimentação animal, quer a partir de insetos, quer a partir de subprodutos de peixe. Esta ação ambiciosa, a curto prazo, consolidar a posição da ETSA como uma empresa líder de mercado na recolha e processamento de subprodutos animais e como uma empresa inovadora na criação de novos produtos para alimentação animal, e a médio prazo, projetar uma internacionalização mais sólida e ambiciosa com um portfólio mais alargado de produtos e serviços.

Numa segunda linha de Investigação e Desenvolvimento, apoiada por um projeto **Mobilizador** do Portugal 2020, o projeto MOBFOOD, a ETSA, em parceria com dezenas de entidades públicas e privadas representando todo o setor Agroalimentar Português, acentuou a criação de redes e interações para a redução do desperdício alimentar, quer do ponto de vista da otimização dos processos logísticos, quer na valorização de desperdícios e subprodutos da atividade.

O desenvolvimento de mais conhecimento e novos produtos sustentada na Investigação e Desenvolvimento decorre de uma forma alinhada e sincronizada com as tendências comerciais e com a mais recente Legislação Europeia, quer na redução do desperdício alimentar dando tração à recolha e valorização de subprodutos vegetais, quer na oferta de produtos novos, seguros e sustentáveis no mercado de alimentação de animais de produção e de companhia.

Neste sentido, no ano de 2020, a ETSA reforçou as parcerias com as Entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional e submeteu três novos projetos de promoção conjunta com o Portugal 2020, tendo sido todos aprovados. Estes projetos permitem também dotar o Departamento de Investigação e Desenvolvimento de novos equipamentos e tecnologias avançadas. Com uma tónica acentuada na Sustentabilidade, na Economia Circular e na Otimização de Recursos Naturais, a ETSA aposta assim na Investigação e Desenvolvimento e na conseqüente Industrialização como chave para ampliar e sublinhar a sua liderança nacional e tornar natural a sua projeção internacional.



## PRODUÇÃO EXPERIMENTAL DE BIOCOMBUSTÍVEIS

### ■ NO SEGMENTO DO CIMENTO



#### **PROJETO ENERGREEN**

No Projeto EnerGreen, desenvolvido pela CMP – Cimentos Maceira e Pataias, S.A., foi projetada e contruída uma instalação piloto (IP) para a produção de um biocombustível líquido a partir de biomassa ou resíduos para utilização na alimentação energética dos fornos de cimento, economicamente competitiva face às alternativas disponíveis.

#### **PROJETO ALFAGREEN**

No seguimento desse projeto a CMP propõe, no âmbito do projeto AlfaGreen, efetuar uma modificação na instalação piloto, que permitirá valorizar os produtos derivados dos liquefeitos obtidos na IP para outros fins, além da sua utilização como biocombustíveis, seguindo a tendência mundial na aposta nas biorrefinarias.

Com o projeto AlfaGreen, a CMP pretende uma rentabilização do processo de liquefação de resíduos orgânicos em estudo com a unidade EnerGreen, através da valorização dos produtos derivados dos liquefeitos obtidos na instalação. Desta forma, um futuro investimento numa unidade de maior capacidade para liquefação de resíduos tornar-se-á mais viável, pela separação de produtos que poderão ser vendidos a empresas que deles necessitem, fazendo assim com que a unidade seja economicamente autossustentável, permitindo ainda que o óleo seja utilizado como combustível nos fornos de cimento, diminuindo a fatura energética da empresa.

### ■ NO SEGMENTO DA PASTA E PAPEL

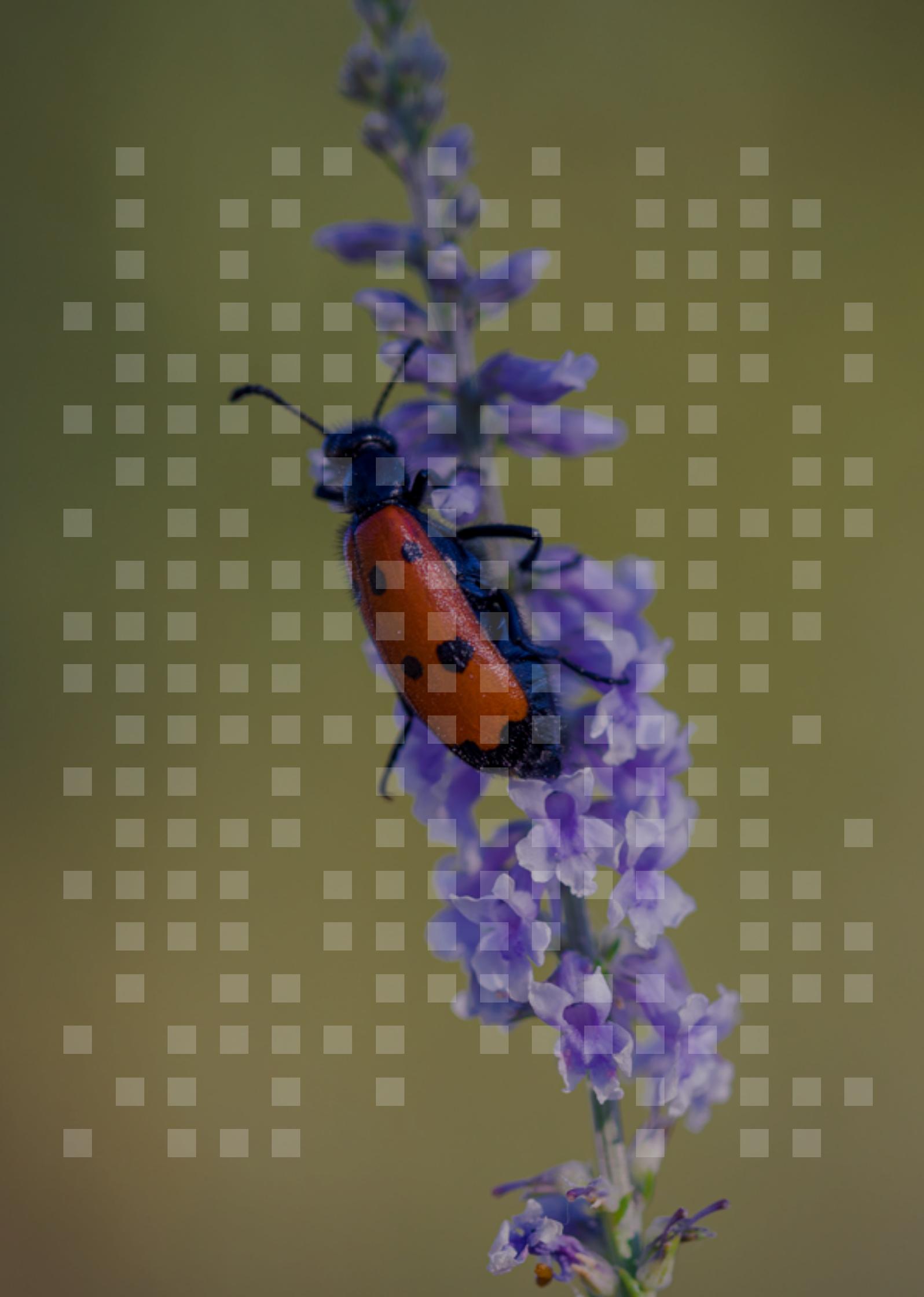


#### **BIOETANOL CONVERTIDO DE LAMAS-PRIMÁRIAS**

As lamas primárias são um resíduo de natureza celulósica que se gera na Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) das fábricas de pasta e de papel. Além de inertes possuem uma quantidade apreciável de fibra de celulose na sua composição, com potencial de ser convertida em bioetanol.

Esta conversão foi testada ao longo dos últimos anos pelo sistema científico nacional, bem como pela própria estrutura de I&D da Navigator, tendo os resultados obtidos sido promissores relativamente à sua viabilidade técnica. Verificou-se, também, nesses trabalhos que o efeito de escala seria relevante para otimizar a rentabilidade económica da iniciativa. Tratando-se de um resíduo com elevada humidade, o seu transporte a longas distâncias perde atratividade económica e a sua valorização como bioetanol apresenta um potencial interesse em zonas com disponibilidade deste tipo de resíduo. A proximidade entre as unidades industriais da Navigator e da Celbi (grupo Altri), na região da Figueira da Foz, oferece a escala necessária a um projeto desta natureza. Desta forma, entre o final de 2019 e o primeiro semestre de 2020, as duas empresas avaliaram conjuntamente a viabilidade técnica de converter lamas primárias em bioetanol.





# VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

PARA O GRUPO  
SEMAPA, AS PESSOAS  
SÃO SEMPRE UMA  
PRIORIDADE



---

## 7. VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

---

O capital humano pode representar o maior ativo intangível de uma empresa e é um elemento diferenciador na sua estratégia. Para o Grupo Semapa, o capital humano sempre foi uma prioridade e os esforços para garantir o crescimento e bem-estar dos seus Colaboradores têm integrado sempre a sua agenda. Este ano ficou ainda mais evidente a importância e a necessidade das ferramentas de gestão e valorização das nossas Pessoas.

O Capital humano é um dos mais importantes ativos do Grupo Semapa pois na base dos nossos negócios estão as Pessoas. Assim, a Gestão do Talento e a Saúde e Segurança dos nossos Colaboradores são prioritárias, tal como a difusão da nossa Cultura de Grupo.



## 2020 EM NÚMEROS



**5.876**

Colaboradores



**15%**

dos elementos dos  
**Órgãos de Governação  
ou em cargos de chefia  
são mulheres**



Cerca de

**4.986**

colaboradores  
receberam avaliação  
de desempenho



Cerca de

**66%**

dos colaboradores  
**tem menos de 50 anos**



Estamos a monitorizar  
o desempenho da cultura  
de segurança que está  
a ser implementada.

**Em 2020 tivemos:**



# Acidentes de trabalho: **325**

# Acidentes com baixa: **170**

Taxa de frequência: **8,6**

Taxa de gravidade: **261,7**

(Inclui colaboradores internos e externos da Navigator)

## 7.1 CAPITAL HUMANO E TALENTO

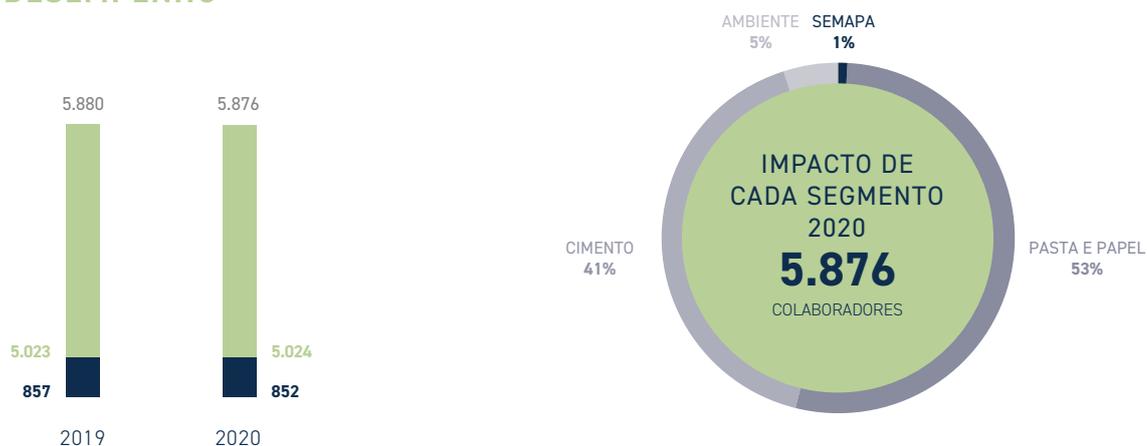
### QUAL A RELEVÂNCIA DESTE TEMA?

O Capital humano é um dos ativos mais relevantes para o Grupo Semapa, com um universo de 5.876 Colaboradores. Por esta razão, o seu desenvolvimento e crescimento dentro das empresas do Grupo, são há muito uma prioridade. O investimento na formação e a capacitação são as ferramentas da Semapa para preparar os seus Colaboradores para as necessidades atuais e futuras dos seus negócios. De forma idêntica, o desenho e planeamento das suas carreiras, a definição de objetivos a curto e médio prazo e avaliação de desempenho, são a forma de gerir a evolução dos Colaboradores, em função das suas aspirações e alinhada com as necessidades da empresa.



Estas temáticas são abordadas no âmbito do Comité de Talento do Grupo, enquanto órgão da *holding* onde são apresentadas e discutidas as políticas, os projetos e as iniciativas que dizem respeito à Gestão do Talento do Grupo Semapa. Em 2020, as iniciativas do Comité estiveram sobretudo focadas nos executivos e nas primeiras linhas do Grupo.

### O NOSSO DESEMPENHO



\*Colaboradores dos escritórios Semapa

Em 2020, o Grupo Semapa forneceu mais de 149.559 horas de formação aos seus Colaboradores

### HORAS DE FORMAÇÃO POR COLABORADOR



2019 2020

"A Gestão de Pessoas na "era COVID" está a trazer para a ordem do dia inúmeros novos temas que nos estão a desafiar todos os dias. Que skills vão ser estratégicos nos próximos anos, como se vão desenhar as carreiras dos nossos profissionais, como vamos criar as condições para que as equipas sejam efetivos agentes de transformação, que ambientes de trabalho diversos vamos construir para que o Talento se desenvolva.

O Grupo Semapa assume o compromisso de desenvolver modelos de Liderança de Talento sustentáveis, que visam sobretudo assegurar aos nossos Profissionais as melhores experiências para crescerem, sentirem-se parte das decisões e conquistas e em ambientes de experimentação e inovação «saudáveis».

A constituição deste Grupo de Trabalho veio contribuir para estarmos, em todas as empresas do Grupo, mais próximos e alinhados com este propósito de valorização e desenvolvimento dos nossos Profissionais."



**ISABEL VIEGAS**  
COORDENADORA DO GT  
DE RECURSOS HUMANOS  
NA SEMAPA

## COMO ESTAMOS A GERIR O NOSSO TALENTO?

### ■ NO GRUPO SEMAPA



Estamos seguros de que este propósito nos posiciona de forma mais robusta para atrair, desenvolver, compensar e reter em cada momento os melhores profissionais

No que diz respeito à Gestão de Talento, o ano de 2020 foi marcado pelo desenvolvimento de iniciativas que contribuem para o objetivo estratégico de reforçar a noção de Talento do Grupo.

Este é um propósito com qual o Grupo Semapa se quer posicionar de forma mais robusta para atrair, desenvolver, compensar e reter em cada momento os melhores profissionais nas áreas de conhecimento de que necessita, podendo oferecer experiências profissionais em diversas empresas que constituem o Grupo Semapa.

Com este enquadramento, salientam-se de seguida algumas das iniciativas com maior relevância que tiveram lugar ao longo de 2020.

### GESTÃO DE TALENTO

Com o objetivo de aprofundar o conhecimento do potencial e talento do Grupo ao nível das primeiras linhas da *holding* e Participadas, bem como de outros postos críticos, foram levadas a cabo duas iniciativas estruturantes, realizadas com todas as empresas do Grupo e que deverão ser alvo de seguimento nos anos seguintes:

- **Mapeamento dos Diretivos** com compilação de informação profissional relevante sobre cada Diretivo, usando para o efeito a metodologia da 9 Box
- **Talent Review anual**, momento em que o Comité de Talento Semapa, com a participação dos respetivos CEO, analisou a informação e projetou a evolução de cada um dos seus Diretores das diversas empresas

## PLANOS DE SUCESSÃO

Também em 2020, foi desenvolvido o mapeamento dos potenciais sucessores dos postos de liderança chave no Grupo. Esta iniciativa estruturante, permite ao Grupo assegurar que tem no seu seio os Quadros que assegurarão o futuro das diversas áreas críticas em cada empresa que o constitui.

Esta é uma iniciativa que se pretende venha a fazer parte do Modelo de Gestão de Talento do Grupo, com atualizações anuais e ações concretas de desenvolvimento que se mostrem adequadas ao objetivo maior do projeto: gerar as sucessões e garantir o futuro da sua *governance*.

## POLÍTICAS RETRIBUTIVAS

Com o objetivo de ter práticas retributivas alinhadas com o mercado e suficientemente robustas para garantir a cada momento uma sólida oferta de valor enquanto empregador, realizámos um *Benchmarking* Salarial e um estudo sobre Modelos de Compensação a Longo Prazo, ambos focados nos cargos executivos.

Estes 2 trabalhos permitiram à Semapa ajustar em alguns aspetos no Modelo de Compensação Variável dos Executivos e que já vigorou em 2020.

Abriu igualmente o espaço para se avançar, em 2021, no mesmo sentido relativamente aos Quadros e outros Colaboradores.

---

## AVALIAR O DESEMPENHO NUMA ÓTICA DE DESENVOLVIMENTO

A Avaliação de Desempenho é um instrumento de gestão que deve estar sobretudo vocacionado para o alinhamento em torno dos objetivos e para o desenvolvimento dos Colaboradores. No Grupo Semapa, tem-se vindo a trabalhar no sentido deste processo se apoiar sobretudo em múltiplos momentos de *feedback*, ao longo do ano, contribuindo de forma mais próxima para a motivação e o desempenho das Pessoas e das equipas.

---

### ■ NO GRUPO SEMAPA



#### LEADERSHIP DEVELOPMENT EXERCISE (ASSESSMENT)

No âmbito das ferramentas de Gestão do Talento do Grupo Semapa, surge na área do Desenvolvimento, o Leadership Development Exercise (LDE), iniciado em 2019 e terminado em 2020. Na sequência deste Programa, cada um dos Executivos do Grupo teve acesso a um Relatório que incluiu as suas áreas fortes e aspetos de melhoria. Estes últimos foram nalguns casos tidos em conta no estabelecimento dos Objetivos Individuais para 2020.

O LDE originou também um relatório por empresa, que contribuiu para a análise de potenciais áreas de desenvolvimento de competências em cada uma delas.

---

### ■ NO SEGMENTO DO CIMENTO



#### PEOPLE DAYS: AS PESSOAS NO CENTRO DA DISCUSSÃO

As lideranças investiram um tempo de qualidade para falar de cada membro da equipa

Os People Days estão inseridos no ciclo de desempenho anual e alimentam discussões sobre oportunidades de desenvolvimento organizacionais e individuais. Os People Days decorreram pela primeira vez no ano de 2020, no mês de fevereiro, estando previstos duas edições para o ano de 2021 - a primeira novamente em fevereiro e a segunda a meio do ano.

As sessões de 2020 tiveram um grande impacto na organização, uma vez que as lideranças investiram um tempo de qualidade para falar de cada membro da equipa e ouvir a perceção dos pares sobre eles, contribuindo assim para alinhamentos sobre os padrões de desempenho desejados.

Participam das sessões de People Days todos os líderes de equipa e a discussão dá-se relativamente ao cumprimento dos objetivos definidos no início do ano anterior, bem como das competências de cada colaborador. O Grupo Secil considera uma roda de competências com quatro fatores-chave – pensar o negócio, alcançar resultados, liderar pessoas e liderança pessoal – e 15 competências. Destas, sete são consideradas fundamentais para o atingimento dos resultados do atual ciclo estratégico do grupo e, por este motivo, são objeto de discussão nos People Days.

## RODA DAS COMPETÊNCIAS





## FEEDBACK 360°

É uma das “ferramentas” mais poderosas para o aperfeiçoamento individual

No Grupo Secil, o Build Up é o programa de desenvolvimento da liderança e, em 2020, apresentou uma novidade: o Feedback 360°. Esta metodologia promove uma compreensão mais profunda sobre si próprio através da visão de outros colegas com quem se relaciona no âmbito da sua função. Não se trata de um momento de avaliação, mas sim de reflexão, construção, compromisso e alinhamento. É uma das “ferramentas” mais poderosas para o aperfeiçoamento individual, porque dá uma visão dos “pontos cegos” que não se vê se não for por um ângulo diferente. Nem sempre temos hipótese, no nosso dia-a-dia, de recolher este precioso input.

Em novembro, o primeiro nível de liderança de todos os países em que a Secil opera participou do Feedback 360° e recebeu *feedback* de todos os membros de equipa, de pares e do líder imediato, através de uma ferramenta *online* simples e eficaz. Dessa forma, os líderes puderam entender o impacto do seu comportamento nos outros. As 7 competências-chave definidas para o atual ciclo estratégico do grupo estiveram em análise. Ao final do processo, cada participante recebeu um relatório final com todos os *inputs* e teve uma sessão individual com um especialista para analisar o documento, cujas oportunidades de melhoria identificadas serão incorporadas o Plano de Desenvolvimento Individual que todos os participantes do Build Up desenvolvem anualmente.

## NO SEGMENTO DA PASTA E PAPEL

### NOVO MODELO DE GESTÃO DE DESEMPENHO



Uma nova plataforma para a Gestão do Desempenho dos Colaboradores

A Navigator está a implementar um novo modelo de Gestão de Desempenho, assente em 6 princípios-chave e que permitirá um maior envolvimento dos Colaboradores neste processo. A elaboração deste modelo incluiu o desenho e a aplicação de um novo sistema, mais eficiente e *user-friendly* e que permitirá tanto aos Colaboradores como às chefias, acederem facilmente aos seus objetivos e *feedback*.

De forma a implementar esta aplicação, a Navigator promoveu sessões de formação, com o envolvimento de mais de 1 500 Colaboradores, em formato presencial ou digital e cerca de 2 100 eventos de *e-learning*. Deste modo, todo o universo de Colaboradores pode experienciar o acesso à plataforma neste ano de arranque, onde mais de 90% dos Colaboradores já tem objetivos e *feedback* na plataforma.

## PRINCÍPIOS-CHAVE

MODELO DE GESTÃO DE DESEMPENHO



## ■ INVESTIR NO FUTURO ATRAVÉS DA CAPACITAÇÃO

Cientes que a formação é uma das ferramentas mais poderosas para preparar o futuro das empresas do Grupo, todas elas têm áreas dedicadas em estruturar planos e programas de formação que venham gerar valor para as empresas e para o Grupo. O Programa Build Up da Secil e o Novo Plano de Valências da Navigator são exemplos concretos da estratégia das empresas para capacitar os seus Colaboradores. Apesar de estes serem dois exemplos de programas concretos e estruturados, todas as empresas, incluindo a ETSA, fornecem formação noutros âmbitos, em todas as áreas, sempre que for relevante para o colaborador ou para a empresa.

O objetivo é ter mais de 200 formações técnicas customizadas à realidade da empresa

### NOVO PROGRAMA DE VALÊNCIAS DA NAVIGATOR

Durante o ano de 2020, iniciou-se um projeto de definição de novos programas de formação para áreas Técnicas, com o objetivo de ter mais de 200 formações técnicas customizadas à realidade da Navigator.

Dada a magnitude e tecnicidade dos conteúdos, o projeto está a ser desenvolvido em parceria com o negócio, tendo no ano de 2020 sido definidos os cursos, programas e respetivos conteúdos programáticos. Iniciou-se ainda a fase de desenvolvimento dos materiais pedagógicos e instrumentos de avaliação que permitirão uma implementação progressiva a partir de 2021.



## ■ NO SEGMENTO DO AMBIENTE



### 2.077 horas de formação em 2020

No que diz respeito à formação ministrada aos Colaboradores da ETSA o ano de 2020 teve por base um diagnóstico de necessidades de formação, sendo que as principais áreas temáticas identificadas foram a higiene e segurança no trabalho, técnicas de condução, informática e formação técnica especializada.

No âmbito da formação de higiene e segurança no trabalho, aprofundaram-se conceitos gerais das medidas de autoproteção de segurança contra incêndios e sinalética de evacuação no âmbito da segurança contra incêndios. Estas ações de formação tiveram uma abrangência geral e foram ministradas a vários Colaboradores das várias empresas da ETSA de forma mista, ou seja, uma parte presencial e outra parte *online*.

Para a Direção de Logística, foi desenvolvida uma formação específica com o apoio de uma empresa de formação especializada nesta área, ministrada a todos os seus Colaboradores em modo presencial, que teve como objetivos aumentar o envolvimento dos Colaboradores nos objetivos da empresa, contribuir para a melhoria dos indicadores operacionais e reforçar a importância da participação nos resultados. Também foram abordadas temáticas específicas para os motoristas e ajudantes como: os consumos desnecessários de combustível; a taxa de serviço; a redução dos erros no processamento dos documentos; as intervenções de manutenção corretiva da sinistralidade.

A formação na área do IT também esteve em destaque no ano de 2020, focando-se na colaboração digital suportada por ferramentas do Office. Todas estas ações foram em formato *e-learning* e abrangeram todos os Colaboradores das diferentes direções da ETSA que trabalham diariamente com estas ferramentas informáticas.

Para além das ações já referidas, também foram proporcionadas formações técnicas especializadas, nas áreas da mecânica, eletricidade, soldadura e caldeiras a vapor. Estas ações de formação foram fornecidas em modo presencial e por entidades de formação especializadas, dando resposta às especificações técnicas no âmbito das atividades da indústria e do equipamento industrial.

## ■ NO GRUPO SEMAPA



### CONFERÊNCIAS

No âmbito do desenvolvimento dos Colaboradores e para além da formação individual realizada, importa referir a realização de 3 Conferências ao longo do ano, a saber:

- Minnie Freudenthal: Os domínios da Neurociência
- Instituto de Medicina Molecular: O COVID e perspetivas mais atuais
- Arash Aazami: The Future of Energy

## 7.2 CULTURA E MOTIVAÇÃO NO GRUPO

### QUAL A RELEVÂNCIA DESTE TEMA?

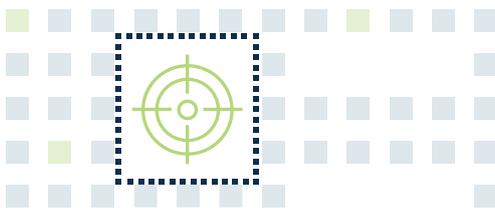
A Semapa atribui especial destaque à forma como os valores são vividos e praticados em todo o Grupo, reiterando a afirmação do fundador do Grupo, Pedro Queiroz Pereira, "os valores sobrepõem-se aos resultados".

Nas maiores empresas do Grupo, a explicitação dos valores de cada empresa já foi feita e estão publicamente divulgados nos respectivos *websites*. Na Semapa, enquanto Grupo, os valores não estão formalmente codificados, dada a diversidade de contextos. Não obstante, as linhas orientadoras dos nossos valores comuns estão presentes na nossa atuação do dia a dia, em todas as empresas e em todas as geografias:

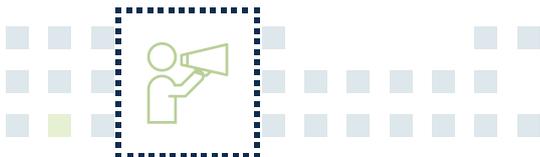
- **Ética e Integridade**, como forma de ser e de estar
- **Respeito pelas pessoas**: uma postura de justiça e partilha, uma forma de trabalhar colaborativa e assente na confiança
- **Uma postura pública coerente**, transparente, mas nunca ostensiva
- **Uma profunda consciência social e ambiental**, que deve informar cada um dos nossos atos
- **Inovação e Excelência** na nossa criação de valor e na ambição empresarial



Mais de 300 Colaboradores na versão *online* do Encontro Semapa 2020



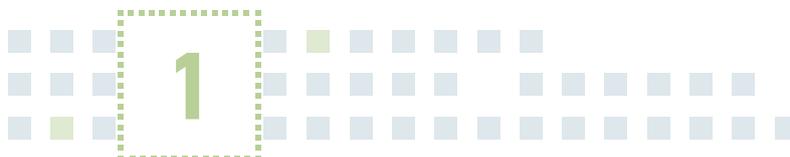
Lançamento da Política de Mobilidade Interna



Novo Modelo de Liderança

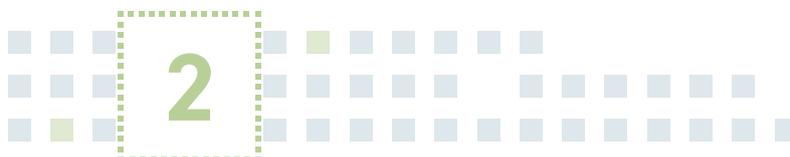
## REFORÇAR OS VALORES E CULTURA DO GRUPO

A cultura do Grupo, sendo basilar das atividades de todas as empresas e, independentemente do ano atípico devido à pandemia, esteve sempre no foco da Semapa que continuou a fazer a sua difusão. Destacam-se assim algumas iniciativas:



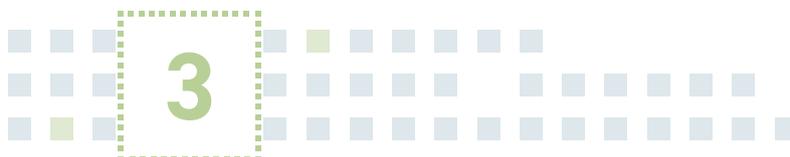
### ENCONTRO SEMAPA 2020

Este ano em formato digital, que agregou mais de 3 centenas de Quadros e onde os Valores do Grupo foram realçados. Foi também um encontro para conhecer os projetos principais de cada uma das empresas, contribuindo para o reforço do orgulho de pertença ao Grupo



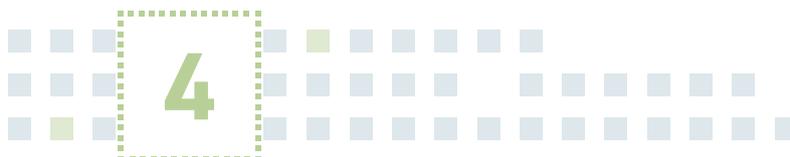
### POLÍTICA DE MOBILIDADE

Criação de uma Política de Mobilidade para o Grupo Semapa, dinamizada pela  *Holding* e desenvolvida em conjunto com as Direções de RH das empresas do Grupo. Este instrumento permitirá aos Colaboradores o acesso simples às oportunidades que vão surgindo em qualquer das empresa e assim desenvolver o seu percurso profissional no Grupo



### MODELO DE LIDERANÇA

Modelo de Liderança para o Grupo Semapa, um instrumento desenvolvido em 2020 e que será implementado em 2021, também com a participação de todas as Direções de RH das empresas que constituem o Grupo. Pretende-se que o Modelo seja um guia de comportamentos de liderança para todos os que lideram equipas



### SEMAPA NEWS

Um instrumento de comunicação que se tangibilizou num vídeo dedicado, este ano, às iniciativas de Responsabilidade Social desenvolvidas pelas empresas ao longo de 2020, conhecimento que ficou assim agregado e disponível em todas as empresas

## 7.3 SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR NO TRABALHO

### QUAL A RELEVÂNCIA DESTE TEMA?

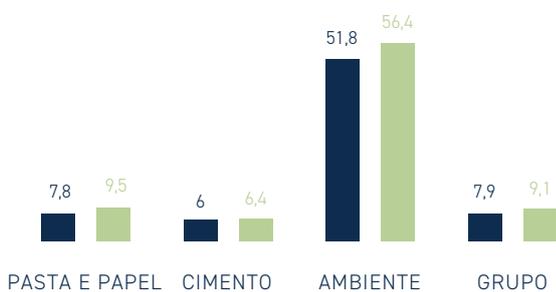
O cuidado com os Colaboradores internos e também com os externos, sejam permanentes ou pontuais, é uma prioridade de todas as empresas do Grupo Semapa. Apesar dos diferentes estágios em que se encontra a cultura de segurança, todas as empresas pretendem alcançar a excelência através de uma vertente de interdependência, onde cada colaborador cuida de si e dos outros. Com a crise pandêmica, esta cultura de segurança tornou-se ainda mais relevante, com a necessidade de proteger todos os Colaboradores, assegurando o funcionamento de todas as operações.



Pelas razões apontadas, o Grupo Semapa está a trabalhar para seguir um caminho comum e a partilha de experiências acontece no Grupo de Trabalho (GT) de Segurança da Comissão de Sustentabilidade. Assim, no âmbito deste GT é realizado, de forma holística, o acompanhamento das tendências nos diversos setores, são definidas as questões prioritárias e promovem-se iniciativas comuns, sendo o seu principal objetivo o alinhamento do nível de excelência do Grupo.

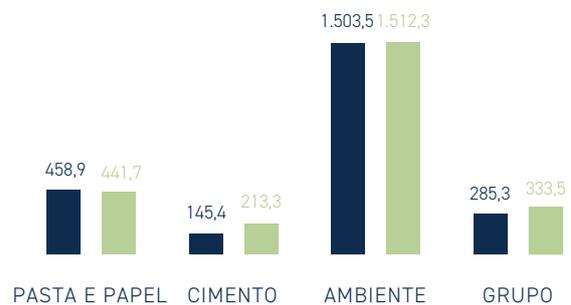
### O NOSSO DESEMPENHO

#### TAXA DE FREQUÊNCIA



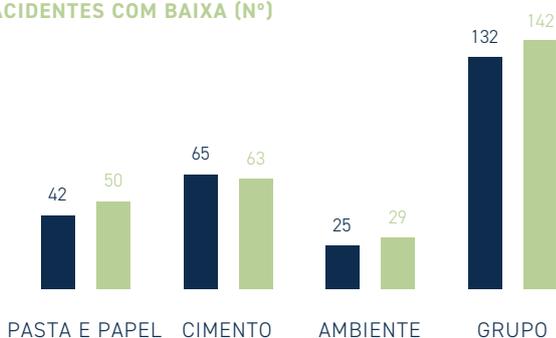
2019 2020

#### TAXA DE GRAVIDADE



2019 2020

#### ACIDENTES COM BAIXA (Nº)



2019 2020

Nota: Nos gráficos apresentados, os valores considerados para a Navigator (segmento Pasta e Papel-P&P), apenas incluem os Colaboradores internos, à semelhança de anos anteriores, o que se reflete nos valores do Grupo. No entanto, em 2020, a Navigator passou a incluir os colaboradores externos nos indicadores de segurança, e por essa razão, o indicador 403 presente no Índice GRI já reflete esta nova metodologia, com impacto nos valores do Grupo.

Na ETSA (segmento do ambiente) está a ser feito um trabalho específico junto dos responsáveis pelas áreas Técnica e Logística para reduzir a Sinistralidade e reforçar a importância da segurança comportamental. Este trabalho é resultado de um Roteiro para a Segurança, (descrito neste capítulo) e que definiu um conjunto de medidas que visa implementar uma cultura de segurança.



## PANDEMIA DE COVID-19 ELEVOU A IMPORTÂNCIA DO TEMA

Todas as empresas implementaram planos de contingência robustos para fazer face a esta crise, nos quais a prioridade foi comum, garantir a saúde e a segurança de todos. A resposta dada pelas empresas encontra-se detalhada no capítulo 3.1. COVID-19: Uma resposta

O ano de 2020 foi dominado pela pandemia de COVID-19, e pela necessidade da rápida adaptação dos processos de forma a acautelar quaisquer surtos no seio das operações das Participadas e da própria Semapa.

É de salientar que a principal preocupação da Semapa, enquanto Grupo, ao longo de todo o ano foi garantir as melhores condições de segurança para os seus Colaboradores, face à situação de pandemia que vivemos.

Assim, o ano foi marcado pelo funcionamento de um Comité de Acompanhamento COVID que, de forma articulada entre todas as empresas do Grupo, elaborou o Plano de Contingência para a pandemia e foi tomando as decisões que se mostravam mais adequadas em cada momento.

A implementação do regime de teletrabalho, a adaptação de horários/equipas de forma a reduzir a concentração de Colaboradores nos edifícios, bem como a realização de testes sempre que adequado e a comunicação permanente com todos os Colaboradores em matéria COVID-19, foram algumas das medidas implementadas para fazer face à situação de pandemia.

Em síntese, 2020 foi um ano marcado pela pandemia, durante o qual esteve sempre em 1º lugar a procura da segurança para os Colaboradores. Com este foco, as novas formas de trabalhar e as rotinas implementadas permitiram manter a proximidade entre as equipas e acompanhar a realidade de cada um dos nossos Colaboradores, enquanto avançámos no desenvolver da estratégia de Gestão de Talento da Semapa, criando alicerces robustos para continuarmos em 2021.

## IMPLEMENTAR UMA CULTURA DE SEGURANÇA E SAÚDE

O ano de 2020 foi dominado pela pandemia de coronavírus e pela necessidade da rápida adaptação dos processos de forma a acautelar quaisquer surtos no âmbito das operações das Participadas e da própria Semapa. **Todas as empresas implementaram planos de contingência robustos para fazer face a esta crise, nos quais a prioridade foi comum - garantir a saúde.**

"Nós na Semapa valorizamos muito a Segurança e a Saúde.

Existe já dentro do grupo das empresas Secil, Navigator e a ETSA, muito conhecimento, trabalho e desenvolvimento deste tema. Por isso, a partilha de boas práticas e o espírito de entre ajuda são os pilares deste Grupos de Trabalho. Pretendemos assim alinhar o nível de excelência do Grupo, desafiando as empresas através de iniciativas comuns, sobre as questões prioritárias na área de segurança e saúde. Para além da performance dentro do Grupo, acompanhamos também o *benchmark* dos melhores em cada setor operacional das empresas, permitindo assim caminharmos no sentido crescente para a excelência da cultura de Segurança no grupo Semapa."



**ANA PAULA RODRIGUES**

COORDENADOR DO GT PARA  
A SAÚDE E SEGURANÇA DA  
SEMAPA

## NO SEGMENTO DO CIMENTO



### ROADMAP DE SEGURANÇA 2021-2025

#### O caminho para uma melhor cultura de Segurança

O *Roadmap* de Segurança é uma ferramenta global, transversal a todas as geografias, que foi desenvolvido em 2017, para definir uma estratégia comum para a SECIL, relativamente à Segurança e Saúde do Trabalho, envolvendo todas as geografias.

Com carácter dinâmico, esta ferramenta permitiu definir uma linguagem comum dentro da Secil relativamente a todos os assuntos de Segurança e Saúde do Trabalho.

Terminado o primeiro período do *Roadmap* de Segurança 2017- 2020, foi tempo para refletir e preparar a próxima fase, o *Roadmap* de Segurança 2021-2025.

Entre os novos projetos do Plano, estão várias iniciativas, salientando-se em especial Boots on Ground, um projeto de reforço de liderança visível e um foco na melhoria da perceção de risco de todos os colaboradores das Operações.

Os principais ganhos da implementação do *Roadmap* são:

- A implementação de forma sistemática dos assuntos relacionados com a Segurança e Saúde do Trabalho
- Contribuição para a construção da cultura de segurança e melhoria do desempenho das áreas/instalações
- Melhoria na implementação das regras e procedimentos de segurança para as diversas atividades operacionais, nomeadamente nas atividades críticas
- Contribuição para uma melhor comunicação entre equipas e para uma transparência dos temas de segurança
- Aumento do compromisso das áreas e o envolvimento das pessoas
- O envolvimento das várias equipas das instalações, elos de segurança, líderes e operacionais
- Partilha de boas práticas e *benchmarking* dentro da Secil

Já com a aprendizagem adquirida no primeiro *Roadmap*, foi possível definir um *Framework* de Segurança comum para o Grupo, com base nos cinco pilares da Política de Segurança - Liderança, Segurança Operacional, Sistemas de Gestão, Comunicação e Formação, que possibilitou organizar e uniformizar os vários elementos da Segurança e Saúde e irá permitir no futuro, realizar avaliações de maturidade, que determinarão o nível de cada instalação na excelência operacional da Segurança e Saúde.

## ■ MINIMIZAR OS ACIDENTES DE TRABALHO

Em abril de 2020, depois de constatar que o número de acidentes graves estavam a aumentar, a Secil decidiu melhorar o acompanhamento, envolvimento e reporte das ações decorrentes deste tipo de acidentes, estendendo-as não apenas ao local de ocorrência, mas a todos os possíveis locais com risco de repetição do acidente.



Neste âmbito, foi criada uma plataforma para o acompanhamento mensal do estado das ações que deverão ser implementadas, em todas as geografias, de forma ser possível analisar as diversas ações, e é monitorizada através de um KPI que integra os Leading Indicators<sup>1</sup>. Esta avaliação será complementada com visitas aos locais para verificar as melhorias alcançadas, assim que a pandemia permitir.

Sendo este um tema de grande relevância para a Secil, é acompanhado mensalmente pela Comissão Executiva e os CEO das várias geografias, onde é realizado um ponto de situação quanto ao tema.

Estas ações melhoram o processo e produzem informação para a tomada de decisão, mas que de forma isolada, não resolvem a ocorrência dos acidentes, pelo que a Secil está comprometida a melhorar a eficácia das ações e a promover o envolvimento de todos. Neste sentido, surge a política de consequências, que irá incidir apenas sobre os incidentes que ocorrem devido ao incumprimento dos procedimentos de segurança estabelecidos.

**“E aqui todos temos um papel, que pode começar por cada um de nós usar mais o seu STOP CARD, sempre que observe algum comportamento inseguro de um colega.”**



## ■ NO SEGMENTO DA PASTA E PAPEL

### ZERO ACIDENTES COM BAIXA EM ABRIL

Todos os Colaboradores (internos e externos) mantiveram a operacionalidade da Navigator durante a 1ª fase de confinamento definida pelo Estado de Emergência, com uma resposta exemplar no cumprimento das medidas implementadas para evitar o contágio e propagação do vírus. **Este comportamento responsável, em todos os procedimentos de segurança, levou ao registo de zero acidentes com baixa no mês de abril, em todas as unidades industriais e nas áreas florestal, comercial e de suporte.**



1. Indicador pró-ativo, em oposto ao indicador reativo (Lagging Indicators – índice de frequência e gravidade), pretendem medir a proatividade na performance de segurança. São exemplos os Safety Talks (DDS), Safety Walks, horas de formação de segurança, *status Roadmap*, *status* das ações dos acidentes graves, *status* das ações dos quase – acidentes. Mais informação em Relatório de Sustentabilidade 2018/2019 do Grupo Secil

## ■ NO SEGMENTO DO AMBIENTE



### ROADMAP DE SEGURANÇA ETSA

“Acreditamos que este Caminho que estamos a percorrer, nos permitirá alcançar, em breve, o objetivo de uma eficiente Cultura da Segurança: Zero Acidentes”

Para a ETSA a preocupação com a segurança sempre foi uma constante e um dos pilares que definem a empresa, em conjunto com a Inovação, a Excelência, a Qualidade e a Sustentabilidade.

Esta preocupação levou à implementação, em 2018, de um novo modelo de gestão eficiente das operações orientado para uma nova cultura organizacional, sustentado na valorização das pessoas. Com o nome de MAIS ETSA, esta iniciativa envolveu todos os níveis da organização e focou-se em todos os procedimentos de segurança, desde os produtos aos Colaboradores – o que permitiu uma maior consciencialização sobre a necessidade de identificar, de forma mais efetiva, os fatores que geram um risco para a sua integridade em termos de segurança e de saúde.

Em resultado desta iniciativa, a ETSA concluiu que deveria iniciar um novo caminho para a Segurança e Saúde no trabalho. Com o apoio de uma equipa externa começou a desenhar um novo *Roadmap* para a Segurança. Este processo incluiu uma revisão das funções e uma avaliação de risco de cada uma delas, o que permitiu posteriormente a elaboração de Planos com Medidas Corretivas e Preventivas definidas com vista à mitigação dos riscos. Estes Planos foram apresentados aos responsáveis pelas diferentes áreas da empresa: técnica, logística, comercial, para que fossem implementadas num breve espaço de tempo.

Em paralelo com este processo, foram redigidas novas Instruções de Segurança, Matriz de Equipamentos e Revisão dos Procedimentos de Trabalho e, ainda, Planos de Higienização de todas as instalações, devido à pandemia. Outro dos passos neste percurso foi a análise criteriosa dos acidentes sofridos pelos Colaboradores e, assim, definir medidas preventivas e corretivas assegurando a comunicação a todos os responsáveis, para garantir uma intervenção ágil.

Em 2020 destaca-se principalmente a decisão de considerar a Higiene e Segurança no Trabalho como uma área específica dentro do organograma de ETSA, com dependência direta da Administração, embora vinculada ao Departamento de Recursos Humanos. Uma decisão que reflete a importância da temática para a ETSA.

A formação nesta área também teve relevo nos últimos meses do ano, através de várias sessões com grupos agregados por funções, mantendo o diálogo aberto na abordagem à apresentação dos perigos detetados, dos riscos e das medidas de segurança definidas, a Avaliação de Riscos, Instruções e Procedimentos. O envolvimento dos Colaboradores foi fomentado garantindo a partilha de experiências, no sentido de validar os resultados e de reunir mais informações e sugestões que permitissem uma intervenção mais efetiva na mitigação dos riscos.

Estes enriquecedores diálogos estão a permitir-nos melhorar a nossa perceção dos riscos a que estão expostos, todos aqueles que fazem parte da ETSA, estando incluídos muitos dos *inputs* recebidos integrados nos Planos de Medidas Corretivas e Preventivas a aplicar e considerados nas revisões dos Procedimentos e Instruções de Segurança, numa ótica de Melhoria Contínua.

Responsável pela área de Segurança na ETSA

---

## UMA PREVENÇÃO A LONGO-PRAZO

A saúde e bem-estar dos Colaboradores também é um dos eixos de atuação por parte das empresas do Grupo, sendo realizado um acompanhamento nas áreas da nutrição, psicologia e fisioterapia. Por outro lado, a prevenção de lesões é tão relevante quanto a de acidentes e, nesse sentido, existem algumas iniciativas com o intuito de evitar esta tipologia de doenças.

---

### ■ NO SEGMENTO DA PASTA DO PAPEL

#### **PROGRAMA DE ERGONOMIA**

12 ações identificadas

Inserido no Programa de Saúde Organizacional da Navigator, o Projeto Ergonomia implementou, em 2020, várias melhorias nos postos de trabalho da transformação, bem como em três áreas da produção e papel.

Foram, igualmente, realizados ensaios com exoesqueletos, que permitem melhorar a postura e prevenir lesões músculo-esqueléticas sobretudo quando estão envolvidas tarefas repetitivas. A utilização destes equipamentos exige a realização de ações piloto nos diferentes complexos industriais tendo em vista validar a sua aplicação. Este projeto será alargado a todas as unidades industriais, quando a emergência sanitária o permitir.



## **NOVA FROTA DE EMPILHADORES, MAIOR SEGURANÇA E EFICIÊNCIA**

103 novos empilhadores elétricos capazes de potenciar a segurança e a ergonomia dos Colaboradores da Navigator

No âmbito da área Saúde e Segurança Ocupacional, este projeto envolveu uma equipa multidisciplinar, de forma a garantir que as novas máquinas incorporam as melhores práticas no que diz respeito à ergonomia e segurança dos Colaboradores.

Com a análise das tarefas e dos tipos de lesões mais frequentes associados à condução de empilhadores foi possível seleccionar as especificações dos novos empilhadores em matéria de ergonomia e segurança. Estima-se que esta nova solução tenha um potencial impacto positivo no número de lesões uma vez que os novos empilhadores permitem aumentar a protecção dos condutores e dos restantes Colaboradores que circulam em espaços contíguos.

De realçar ainda uma maior eficiência no que diz respeito aos custos da frota, além dos benefícios ambientais em termos de eficiência energética, uma vez que são eléctricos.



A Casa da Natureza

Maravilhosa criação

NAVIGATOR  
DIA DA A MÃO  
À FLORESTA

## PROTEÇÃO DO PLANETA

A Casa da Natureza  
Maravilhosa criação

O GRUPO SEMAPA ESTÁ  
TOTALMENTE EMPENHADO  
EM PROCURAR SOLUÇÕES  
PARA FAZER FACE AOS  
DESAFIOS ASSOCIADOS À  
PROTEÇÃO DO PLANETA

## 8. A PROTEÇÃO DO PLANETA

A escassez de água, as alterações climáticas e a perda de biodiversidade são os desafios mais exigentes do nosso tempo. Nas últimas décadas, o nosso sistema económico esteve assente no consumo intensivo dos recursos, a um ritmo superior ao de reposição pela natureza, o que no futuro poderá ter implicações no bem-estar das populações. É urgente minimizar esses impactos. As empresas têm um papel fundamental nesta transição sendo que a Semapa, enquanto Grupo, está a reunir esforços no sentido de adaptar as suas atividades e de se alinhar com a estratégia europeia de transição para uma economia verde.

As empresas devem adaptar-se de forma resiliente e sustentável contribuído para o desenvolvimento de novas dinâmicas fazendo face aos desafios como a **Gestão da Água**, as **Alterações climáticas e Energia**, a **Economia Circular** e a **Biodiversidade**.

## 2020 EM NÚMEROS



**66.315.141 m<sup>3</sup>**  
de água captada



Emissão de  
**4.920 ktCO<sub>2</sub>**  
(Diretas e Indiretas)



**58.601 TJ**  
de energia consumida



Cerca de  
**53.983 ha**  
de área gerida próxima  
de áreas protegidas  
ou de alto índice  
de biodiversidade



Matérias-primas consumidas  
**21.670 kt**  
**20% renovável**



Mais de **50%**  
da energia primária  
consumida foi  
de **origem renovável**

"A visão proactiva do "Uso Responsável de Recursos" constitui um valor e uma orientação estratégica essencial na atuação das empresas do Grupo Semapa em sintonia com os grandes desígnios para a proteção das gerações vindouras definidos pelas Nações Unidas e outros organismos internacionais.

Atuando em diversos setores de atividade, as empresas Navigator, Secil e ETSA, desenvolveram os seus planos estratégicos onde o uso responsável de recursos tem uma posição de destaque.

A diversidade de soluções adotadas constitui um importante repositório de iniciativas e experiências que proporcionam relevantes ganhos de eficiência quando partilhados no Grupo.

Importa destacar os resultados já conseguidos pela Secil na valorização de combustíveis a partir de resíduos, os planos de redução da utilização de água implementados na Navigator e a redução das suas emissões bem como as realizações da ETSA na produção de biocombustíveis sem deixar de referir os importantes ganhos de todas as empresas na Eficiência Energética".



**ÓSCAR ARANTES**  
COORDENADOR DO GT PARA  
O USO RESPONSÁVEL DE  
RECURSOS DA SEMAPA

## 8.1 GESTÃO DA ÁGUA

### QUAL A RELEVÂNCIA DESTE TEMA?

A gestão da água é um dos grandes desafios da atualidade, pois é um recurso escasso compartilhado por todos. No entanto, entre as atividades antropogênicas e a natureza, este recurso, apesar de renovável, é limitado à quantidade disponível no planeta. O crescimento populacional e econômico tem causado uma grande pressão sobre este recurso; estima-se que em 2030 o consumo de água corresponda a 40% da água disponível na Terra.

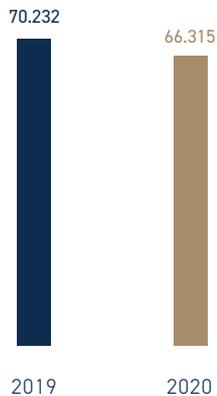
A convergência de diversos fatores como o aumento do consumo, os impactos das alterações climáticas e a deterioração resultante das atividades humanas, está a colocar níveis de stress sem precedentes.



A Semapa está a acompanhar este tema através do Grupo de Trabalho Uso Sustentável de Recursos, com a partilha das melhores práticas entre as Participadas, uma vez que todas contribuem para o impacto neste recurso através das suas diferentes atividades. Existe um alinhamento comum de todas as empresas, com o objetivo de gerir e minimizar os impactos na água. No plano global do Grupo Semapa, a indústria da pasta e do papel tem grande relevância na utilização deste recurso e tem vindo, nos últimos anos a reforçar as suas ações no sentido de minimizar os seus impactos.

### O NOSSO DESEMPENHO

#### CAPTAÇÃO DE ÁGUA



VOLUME DE ÁGUA (X1.000 M<sup>3</sup>)

## COMO GERIMOS O NOSSO CONSUMO DE ÁGUA?

### ■ NO SEGMENTO DA PASTA E DO PAPEL

Redução do consumo específico de água de 15 a 20% até 2025



A água é um recurso de grande relevância na produção de pasta e papel. É usada em praticamente todas as fases do processo produtivo, nomeadamente, nas operações de lavagem, transporte e transferência de pasta, na produção de vapor, bem como no arrefecimento e limpeza de equipamentos, entre muitas outras utilizações.

A água utilizada nas instalações fabris provém maioritariamente de captações próprias: nos Complexos Industriais de Aveiro e Figueira da Foz, a água é proveniente de captação superficial no rio Vouga e Mondego, respetivamente; em Setúbal, a captação é subterrânea com recurso a uma malha de furos de abastecimento, gerida no sentido de otimizar a sustentabilidade do aquífero.

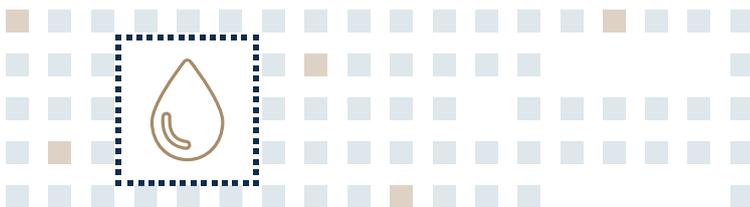
A água captada é sujeita a tratamento adequado conforme o fim a que se destina. Ciente da importância da utilização sustentável da água, o setor da pasta e papel, desenvolveu desde muito cedo, e continua a desenvolver, soluções de racionalização dos consumos de água, de que se destaca a sua reutilização em várias fases do processo produtivo.

A Navigator, sensível à importância deste recurso, mantém em curso um intenso Programa de Redução de Utilização de Água, tendo fixado uma meta de redução da utilização específica de água em pelo menos 33% até 2030.

### PLANO DE REDUÇÃO DE UTILIZAÇÃO DA ÁGUA (PRUA)

Ao longo dos anos, as unidades fabris da Companhia desenvolveram programas que permitiram a redução da utilização da água no processo industrial tendo a Navigator desenvolvido desde 2017 um Programa Corporativo de Redução da Utilização de Água, que contempla um conjunto de medidas tendo em vista a recirculação e o reaproveitamento de águas em vários estágios do processo produtivo. Este plano é uma das ferramentas da Navigator para apoiar o cumprimento da meta de redução da utilização da água estabelecida para 2030.

Num ano atípico como 2020, a grande maioria das medidas associadas ao Programa transitaram para 2021. No entanto, as equipas da Navigator desenvolveram um conjunto de atividades ao longo do ano, com destaque para a otimização da lavagem de pasta nas Máquinas de Papel, na Figueira da Foz, com ganhos de 7% no consumo total, face a 2019. Em Aveiro e Setúbal, através de medidas como fecho de circuitos, recuperação de purgas e selagens, instalação de equipamentos mais eficientes, entre outras, conseguiu-se atingir uma redução anual de aproximadamente 350.000 m<sup>3</sup> e 500.000 m<sup>3</sup>, respetivamente.



## ■ NO SEGMENTO DO CIMENTO



Na indústria do cimento e agregados, a principal utilização da água encontra-se associada aos circuitos de arrefecimento de máquinas e equipamentos, ao condicionamento de gases dos fornos e ao arrefecimento dos moinhos de cimento, sendo ainda utilizada em lavagens, rega dos espaços verdes, na atividade de recuperação paisagística das Pedreiras e ainda na humedificação dos caminhos, sobretudo na época estival, como forma de minimizar a emissão difusa de partículas.

Os sistemas de arrefecimento de máquinas e equipamentos são em circuito fechado, o que permite o aproveitamento e reutilização da água industrial, reduzindo significativamente o consumo de água do processo e minimizando a produção de efluentes líquidos.

## ■ NO SEGMENTO DO AMBIENTE



As empresas da ETSA utilizam água sobretudo para a produção de vapor e para a lavagem e desinfeção das instalações, equipamentos e veículos de recolha de matéria-prima.

A água é proveniente de abastecimento público e de furos de captação. O consumo de água é monitorizado em todas as unidades e existe um plano de redução. Todas as instalações de produção de vapor estão equipadas com sistemas de recuperação de condensados e atualmente está em curso um projeto de investimento com vista a melhorar a eficiência destes sistemas.

### PROJETOS

#### REAPROVEITAMENTO DAS ÁGUAS PLUVIAIS E DAS ETAR

Nas operações da Secil no Brasil, as águas pluviais são recolhidas e tratadas de forma a serem utilizadas nos sanitários e nos sistemas de arrefecimento dos equipamentos industriais. Já nas operações do Líbano, a água tratada nas ETAR é utilizada na humedificação das ruas e aspersão dos caminhos das pedreiras.

#### REDUÇÃO DOS CONSUMOS NA TUNÍSIA

Está a decorrer um projeto que visa a implementação de contadores inteligentes para melhorar a monitorização dos consumos de água na fábrica. Em paralelo, foram implementadas torneiras mais eficientes. Estas medidas vão permitir à Secil reduzir o consumo de água nas suas operações.

## COMO DEVOLVEMOS ESTE RECURSO AO AMBIENTE?

A preocupação com a melhor gestão deste recurso é alargada também à forma como a água é reposta no ambiente, minimizando os impactes das nossas atividades na qualidade da água. Todas as Empresas do Grupo Semapa asseguram o tratamento adequado dos seus efluentes, cumprindo todos os requisitos de descarga do efluente tratado no meio recetor.

Todos os efluentes são encaminhados para Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETARs) e as instalações da Navigator e da ETSA possuem Estações de Tratamento de Águas Residuais Industriais (ETARIs) próprias, as quais asseguram a melhor qualidade da água descarregada. A Navigator encontra-se a implementar um conjunto de investimentos de melhoria e reforço de monitorização das suas ETARIs, estando a realizar estudos técnicos para aferir o potencial impacte dos seus efluentes tratados, na qualidade das massas de água recetoras. Em simultâneo, a ETSA tem um investimento que irá resultar no aumento da capacidade e na aplicação de novas tecnologias nas ETARs em Loures e em Coruche.

### PROJETOS

#### **ECONOMIA CIRCULAR PERMITE REDUZIR CARGA ORGÂNICA DE EFLUENTE**

Está em curso um projeto nas fábricas da ETSA para remover a proteína (soro de sangue), de um fluxo de água residual, que irá permitir a valorização desta proteína, resultando na diminuição da carga orgânica deste fluxo.

## 8.2 ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E ENERGIA

### QUAL A RELEVÂNCIA DESTE TEMA?

As Alterações climáticas são um tema incontornável e a redução das emissões de gases com efeito de estufa tornaram-se uma prioridade. O Grupo Semapa tem vindo a unir esforços nesse sentido e encontra-se a debater os possíveis caminhos para a descarbonização do Grupo, através da perspetiva *bottom-up*. Cada uma das Participadas está a dar passos no sentido de reduzir as suas emissões e a descarbonizar as suas atividades, e essas práticas estão a ser discutidas no Grupo de Trabalho para a Descarbonização da Semapa, para que se estabeleça uma estratégia comum e se projete um *roadmap* carbónico para a *holding*.



Atualmente duas das empresas do Grupo já estabeleceram planos concretos de investimentos que visam a redução das emissões nas suas operações, com metas estabelecidas de:

- **86% de redução de emissões nos complexos industriais da Navigator até 2035**
- **15% de redução das emissões nas fábricas da ETSA até 2025**

Os investimentos nesses planos baseiam-se principalmente na transição para as energias renováveis e no aumento da eficiência energética.

Por outro lado, a Secil, responsável pela maior parcela das emissões de CO<sub>2</sub> do Grupo, está a alinhar-se com o caminho que o setor do cimento está a traçar, tomando em consideração as especificidades existentes em cada uma das regiões onde opera, **visando a neutralidade carbónica do betão em 2050<sup>2</sup>**, através da descarbonização da cadeia de valor cimento e betão. Ao mesmo tempo tem a correr um conjunto importante de projetos tanto na área de investigação e desenvolvimento como na modernização das instalações com o objetivo de reduzir as emissões do Grupo.

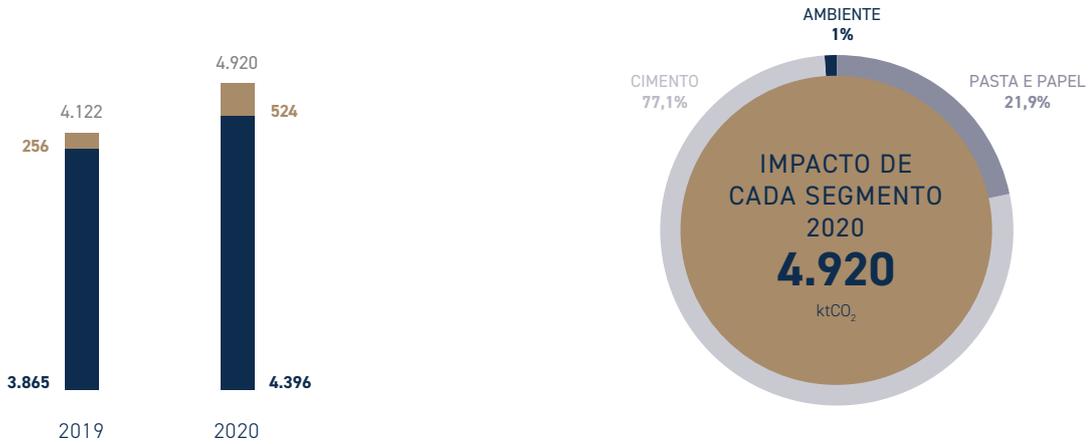
A Secil publicou em 2019 um conjunto de compromissos para a década de 2020-2030, nos quais se incluem:

- A definição de uma estratégia para mitigar as alterações climáticas, com a publicação de metas concretas e a sua evolução e;
- Fixação de objetivos de redução para as emissões e publicação do seu progresso.

2. Roteiro de Neutralidade da CEMBUREAU - <https://lowcarboneyconomy.cembureau.eu/carbon-neutrality/>

## O NOSSO DESEMPENHO

### EMISSIONES DIRETAS E INDIRECTAS

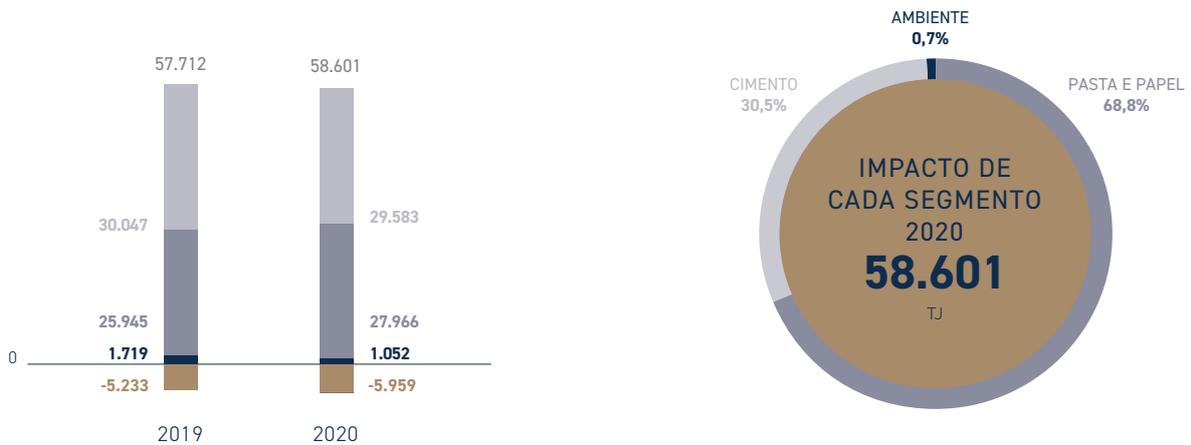


ktCO<sub>2</sub>

#### EMISSIONES DIRECTAS EMISSIONES INDIRECTAS

Nota: Valores referentes às emissões indirectas aumentaram, devido à alteração da metodologia de contabilização das emissões da Navigator, que passou a integrar o âmbito 2.

### CONSUMO DE ENERGIA



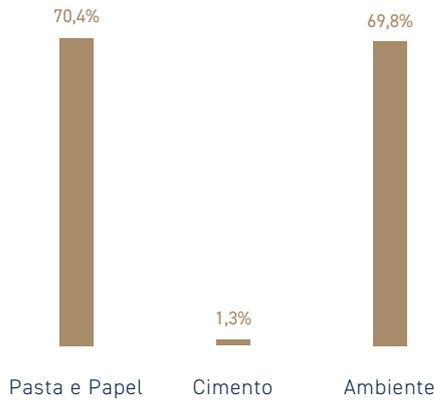
TJ

#### ENERGIA VENDIDA BALANÇO ENERGIA ADQUIRIDA

#### ENERGIA PRIMÁRIA NÃO RENOVÁVEL ENERGIA PRIMÁRIA RENOVÁVEL

Nota: O valor de energia adquirida apresentado é o resultado do balanço entre o valor real da energia adquirida (GRI 302-1: 2019 - 6.953 GJ; 2020 - 7.011 GJ) e o valor de energia vendida pelo Grupo. Tanto em 2019 como em 2020, o Grupo adquiriu mais energia do que a que vendeu, estando esse valor refletido no gráfico.

## CONSUMO DE ENERGIA RENOVÁVEL



% DE ENERGIA PRIMÁRIA RENOVÁVEL

2020

O Grupo Semapa utilizou 51% de Energia Renovável Primária em 2020

## QUAL O CAMINHO PARA A DESCARBONIZAÇÃO DO GRUPO?

O caminho do Grupo começa pelas Participadas, que estão a criar as suas estratégias de descarbonização, que estão a ser refletidas na Visão do Grupo.

"Desde há alguns anos, as alterações climáticas tornaram-se tão evidentes, que já ninguém questiona a importância da necessidade de reduzir a emissão de gases com efeito de estufa (GEE). O tema já faz parte da agenda e das estratégias de muitas empresas e a Semapa, sendo um grande grupo industrial, também assumiu a sua responsabilidade.

Cada uma das subsidiárias já tomou passos importantes para a neutralidade carbónica, mas com a criação do Grupo de trabalho de descarbonização ao nível da *holding*, a Semapa está a levar o tema a um patamar mais alto.

O Grupos de Trabalho, composto por Colaboradores de cada uma das empresas, irá projetar o Roteiro Carbónico Semapa, com objetivos claros e ambiciosos. A constituição deste Grupos de Trabalho é também uma grande oportunidade de partilha e a valorização do imenso *know-how* que já existe dentro da Semapa."



**WOUTER VANDERPOORTEN**  
COORDENADOR DO GT PARA A DESCARBONIZAÇÃO DA SEMAPA

## ■ NO SEGMENTO DO CIMENTO



Nos compromissos para 2020-2030, a empresa pretende definir uma estratégia para mitigar as alterações climáticas, com a publicação de metas e avaliação de desempenho

A Secil tem investido na redução do seu balanço de emissões de CO<sub>2</sub> através de ganhos de eficiência térmica e elétrica, da utilização de combustíveis alternativos e do desenvolvimento de tecnologias inovadoras de captura e utilização do CO<sub>2</sub>.

No capítulo da investigação e desenvolvimento de tecnologias disruptivas a empresa tem em curso um projeto pioneiro de sequestro e utilização de carbono no seu complexo industrial de Maceira-Pataias, em Portugal (Projeto CLEAN4G, apresentado no capítulo 8.3 Economia Circular).

Iniciou também uma remodelação profunda na unidade do Outão, projeto CCL Clean Cement Line), com recurso à utilização de tecnologias maduras mais eficientes e integrando ao mesmo tempo tecnologias inovadoras (*Low Carbon Clinker* - Projeto apresentado no capítulo 6.3 Inovação, investigação e desenvolvimento, Energreen, Boost Combustion e Sun2dry) com forte contributo na redução da pegada carbónica.

### O CIMENTO DO FUTURO

O Projeto Clean Cement Line (CCL) está a ser implementado na fábrica do Outão, e visa a implementação de uma linha de cimento limpa. Este projeto contempla investimentos de I&D e tem como principais objetivos:

- Aumento da Eficiência Energética
- Redução de Emissões de CO<sub>2</sub>
- Geração de Energia Elétrica

Com um investimento de cerca de 86 milhões de euros, prevê-se a conclusão deste projeto até 2023, tornado esta fábrica uma referência ao nível europeu em eficiência energética e ambiental. O CCL foi concebido e será implementado por uma equipa multidisciplinar Secil e será acompanhado por parceiros técnicos e científicos nacionais e internacionais.

#### BENEFÍCIOS GLOBAIS



Redução de  
**20%**  
das emissões  
de CO<sub>2</sub>



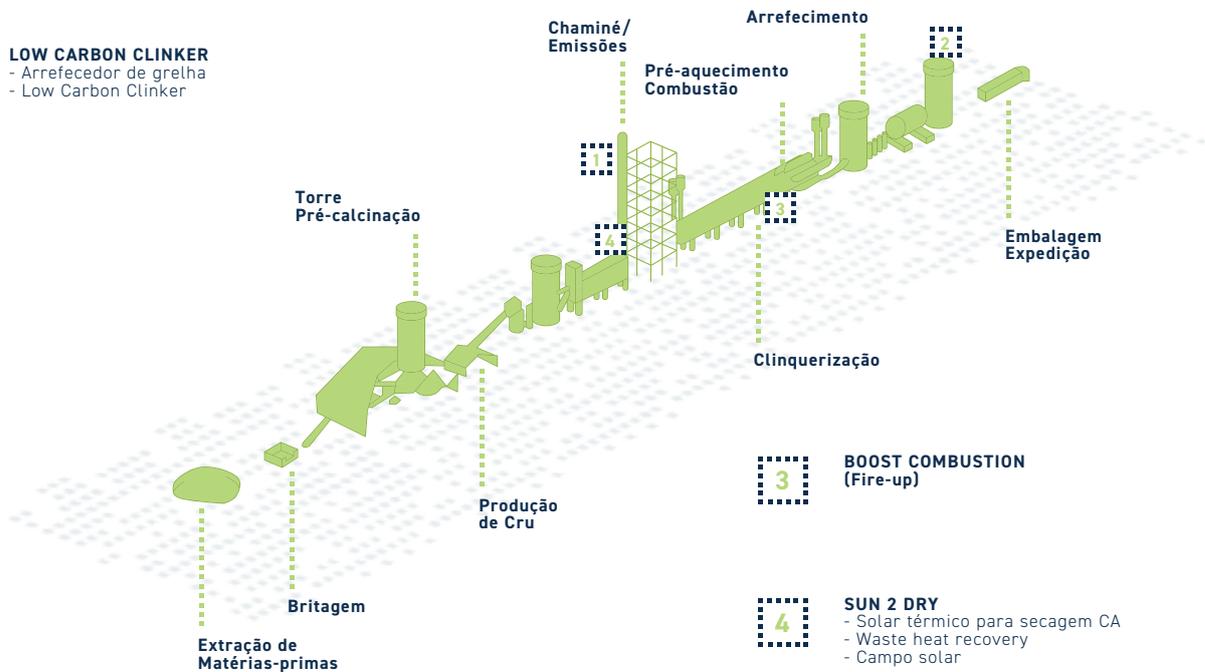
Redução de  
**20%**  
do consumo de  
energia térmica

Produção  
de eletricidade  
que irá suprir  
**30%**  
das necessidades

## CLEAN CEMENT LINE

**1 ZERO FOSSIL FUELS**  
- Pré-calcinador  
- Energreen

**2 LOW CARBON CLINKER**  
- Arrefecedor de grelha  
- Low Carbon Clinker



### Em que consiste o CCL

Este projeto consiste na reformulação do processo de fabrico, que passará pela implementação de um conjunto de tecnologias e processos que, conjuntamente, melhoram o desempenho e reduzem os consumos. As intervenções visam a eliminação da dependência de combustíveis fósseis e uma redução efetiva dos consumos térmicos específicos, através da otimização da combustão, secagem de matérias-primas e combustíveis alternativos<sup>3</sup>, com inclusão da produção de energia elétrica através do desenvolvimento de sistemas híbridos com concentração solar térmica e processo por aproveitamento de calor (Rankine). Estas modificações promoverão o desenvolvimento de um clínquer de baixo carbono (LCC) que consequentemente irá criar uma gama de cimentos de mais baixa pegada ecológica

3. Utilização de um novo combustível alternativo, o Energreen, resultante da biorefinação de biomassa com vista à otimização da sua utilização em fornos de cimento

## ■ NO SEGMENTO DA PASTA E DO PAPEL

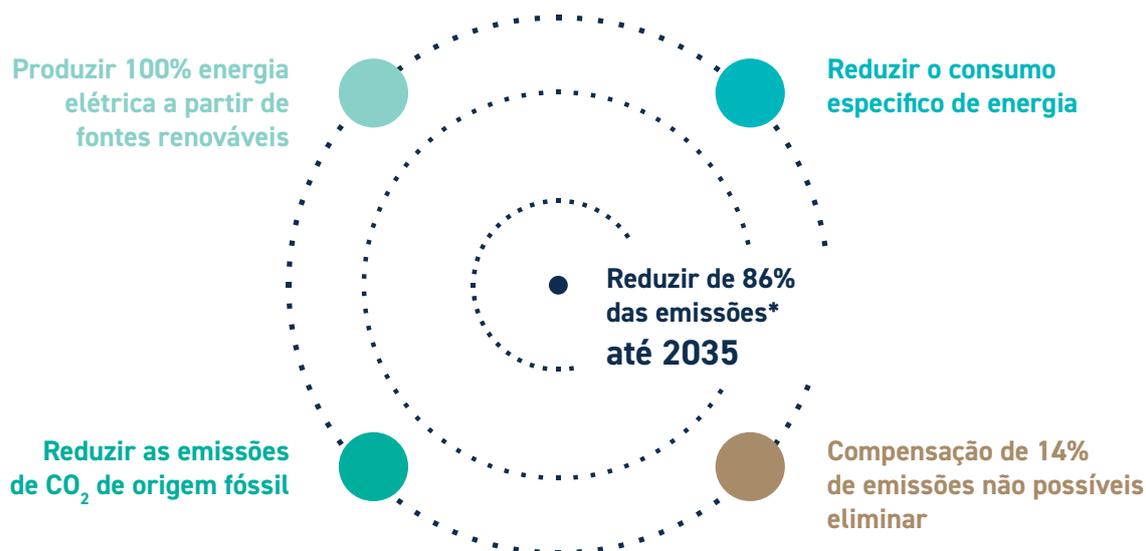
Redução do consumo específico de energia em 15% até 2025 e complexos industriais neutros em carbono em 2035



O caminho da descarbonização do Grupo Semapa iniciou-se em 2019 com a primeira empresa do Grupo, a Navigator, a assumir um plano com a ambição de atingir a neutralidade carbónica nos seus complexos industriais até 2035, com um investimento de 154 milhões de euros – o chamado *Roadmap* de Neutralidade Carbónica. Este compromisso foi um marco para o Grupo, uma vez que a Navigator foi a primeira empresa portuguesa a assumir um compromisso na área da neutralidade carbónica.

O plano para a descarbonização da Navigator está focado na implementação de tecnologias mais eficientes que vão sustentar a transição para o uso de combustíveis de baixo carbono, como a biomassa e também aumentar a eficiência energética nos seus processos. O ano de 2020 ficou marcado pela inauguração de um dos principais projetos associados a este plano, a Caldeira de Biomassa do Complexo Industrial da Figueira da Foz.

## ROTEIRO PARA A NEUTRALIDADE CARBÓNICA DA NAVIGATOR



\*nos Complexos Industriais

### NOVA CALDEIRA DE BIOMASSA NA FIGUEIRA DA FOZ

A The Navigator Company inaugurou no final de 2020 uma nova caldeira de biomassa no complexo industrial da Figueira da Foz, num investimento global equivalente a 55 milhões de euros. Este investimento permitirá à Empresa reduzir as emissões de dióxido de carbono fóssil, nesse complexo industrial, em cerca de 150 mil a 200 mil toneladas por ano, o que representa 30% das emissões da Navigator já em 2021. No funcionamento desta nova estrutura serão utilizadas, anualmente, cerca de 400 mil toneladas de biomassa. Metade deste valor é composto por resíduos resultantes do descasque interno da madeira do eucalipto (casca e serrim), aos quais se juntam 200 mil toneladas de biomassas residuais florestais adquiridas no exterior, decorrentes das operações de gestão florestal e de limpeza de áreas rurais. A fábrica da Figueira da Foz será a primeira da Navigator com energia elétrica totalmente produzida a partir de fontes renováveis.

## ■ NO SEGMENTO DO AMBIENTE

Atualmente, 80% das emissões de CO<sub>2</sub> da ETSA são de origem biogénica

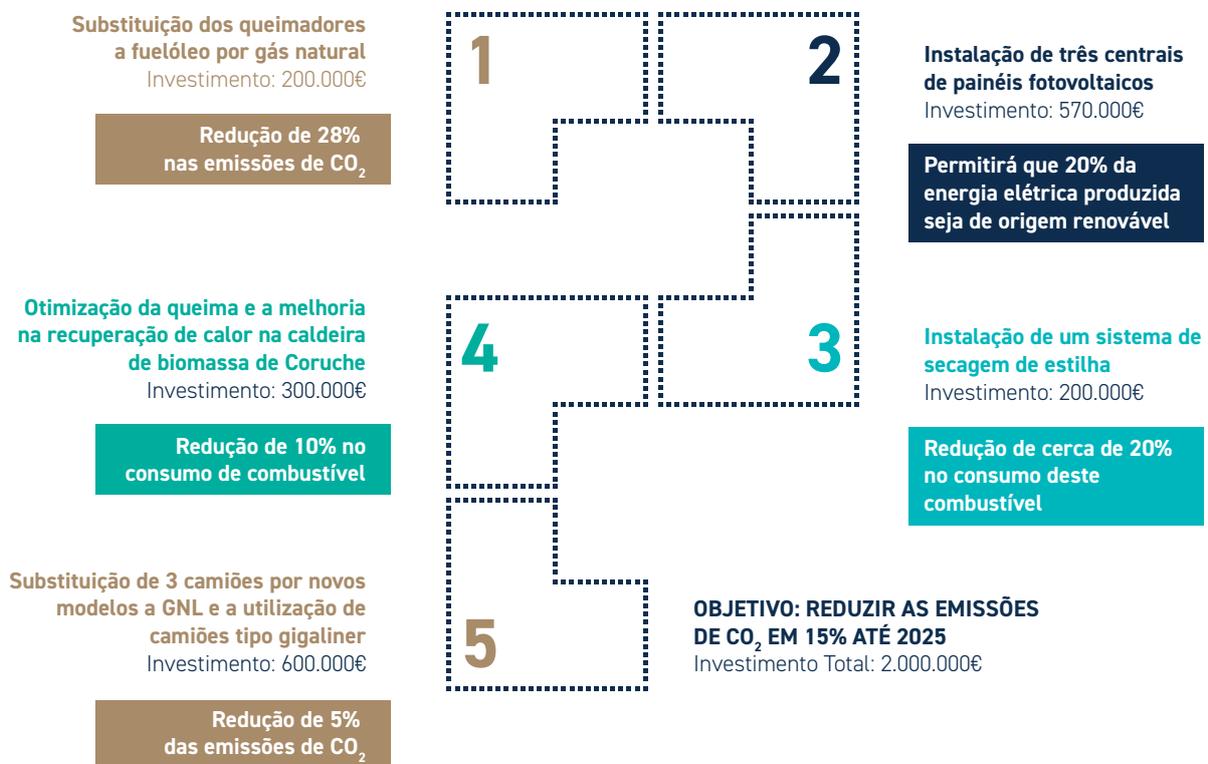


A ambição da descarbonização estende-se também à ETSA, cujo negócio se baseia na reciclagem de subprodutos da cadeia alimentar e permite evitar a emissão de gases com efeito de estufa, uma vez que o não aproveitamento destes subprodutos implicaria a sua deposição e decomposição em aterro sanitário, libertando gás metano, um gás com efeito de estufa mais poluente que o CO<sub>2</sub>. Por outro lado, os produtos resultantes desta atividade são utilizados, direta e indiretamente, para a produção de energia verde, mas também para o fabrico de alimentos para animais e de fertilizantes. Desta forma, o *rendering* consegue evitar cerca de 90% das possíveis emissões de gases com efeito de estufa quando comparado com a compostagem natural destes subprodutos, sendo capaz de sequestrar cerca de 5 vezes a quantidade destes gases que emite.

A ETSA está a contribuir para a descarbonização do Grupo Semapa, com um forte investimento na redução do consumo de energias fósseis nas suas unidades industriais. Com a aquisição de uma caldeira de biomassa para a unidade de Loures e de uma instalação de valorização energética de biomassa (IVEB) nas instalações fabris de Coruche, a ETSA reduziu já mais de 80% das emissões de origem fóssil.

Paralelamente, a ETSA tem implementado um conjunto de projetos para tornar as suas instalações mais eficientes, que inclui a utilização de hidrogénio para aumentar a eficiência das caldeiras de biomassa, a implementação de melhorias no sistema de distribuição de vapor e de recuperação de condensados no processo fabril, a substituição da iluminação por LED e ainda a instalação de equipamentos para a monitorização contínua do consumo de energia elétrica.

**A ambição continua a crescer e, em 2020, a ETSA traçou um plano para reduzir as emissões de CO<sub>2</sub> em 15% até 2025, implicando um investimento de cerca de 2 milhões de euros.**



O transporte de matérias-primas é responsável por 11% das emissões de CO<sub>2</sub> da ETSA, pelo consumo de gasóleo.

Por esta razão, em 2020, os motoristas participaram numa ação de formação sobre eco condução, o que **resultou numa diminuição de cerca de 3,5% no consumo de combustível.**

## 8.3 ECONOMIA CIRCULAR

### QUAL A RELEVÂNCIA DESTE TEMA?

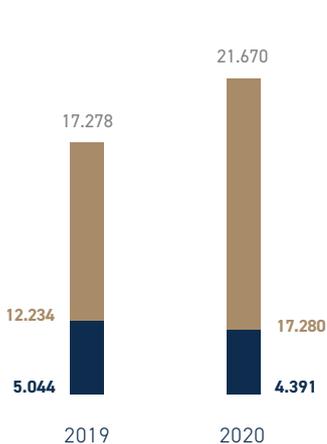
A Economia Circular é um tema presente na agenda do Grupo nos últimos anos, o qual tem sido discutido no âmbito do Grupo de Trabalho sobre Economia Circular da Semapa, de forma a ser possível partilhar as melhores práticas entre as empresas. Sendo o Grupo maioritariamente industrial, a circularidade, reaproveitamento e reciclagem dos materiais tem permitido obter ganhos elevados em termos de eficiência no consumo de recursos e, em consequência, ganhos económicos. Todas as empresas estão focadas em explorar as oportunidades que este modelo económico pode trazer às suas cadeias de valor.

A ETSA é um dos melhores exemplos de economia circular, com um modelo de negócio assente nos princípios da circularidade entre indústrias, através da reciclagem de subprodutos da cadeia alimentar, para a produção de energia verde, mas também para o fabrico de alimentos para animais e de fertilizantes. Por sua vez, a Navigator, do setor da pasta e do papel, apresenta um modelo de produção com elevado aproveitamento dos seus subprodutos, desde a recirculação dos químicos utilizados para a produção de pasta e de papel, até a utilização da biomassa resultante da preparação da madeira para produção própria de energia. Por fim, a Secil, que enquanto indústria cimenteira é responsável pela maior parcela do consumo de matérias-primas do Grupo, tem uma cadeia de valor que apresenta diversas oportunidades em matéria de circularidade com a incorporação de matérias-primas recicladas e utilização de combustíveis alternativos aos de origem fóssil.



### O NOSSO DESEMPENHO

#### CONSUMO DE MATÉRIAS-PRIMAS



kt  
 MATÉRIAS-PRIMAS NÃO RENOVÁVEIS MATÉRIAS-PRIMAS RENOVÁVEIS

“Numa era industrial cada vez mais competitiva, em pleno contexto de transformação digital e de crescente consciência ecológica acerca dos recursos naturais, o tema da circularidade impôs-se como solução para os negócios e a sociedade. No Grupo Semapa, as empresas têm vindo a explorar o potencial que este modelo económico pode trazer às suas cadeias de valor. No caso da Navigator e da Secil, o investimento na valorização de resíduos e subprodutos, em parcerias e em projetos de inovação tem levado à poupança de recursos e à obtenção de novos produtos. No caso da ETSA, o próprio negócio assenta no conceito de economia circular.

O Grupo encara a economia circular como uma oportunidade de crescimento, de exploração de novos mercados e de aumento de eficiência nos diferentes segmentos, e é desta ambição que surge o Grupos de Trabalho. Em conjunto, as empresas irão partilhar conhecimento, realizar *benchmarking* de práticas inovadoras e colaborar para alavancar iniciativas que permitam ao Grupo Semapa traçar um caminho comum de transformação industrial rumo a um futuro em que os negócios circulares serão fonte de oportunidades económicas, ambientais e sociais.”



**PAULA GUIMARÃES**  
COORDENADORA DO GT PARA  
A ECONOMIA CIRCULAR  
DA SEMAPA

## A CIRCULARIDADE NA NOSSA CADEIA DE VALOR

### UTILIZAÇÃO DE MATÉRIAS PRIMAS SECUNDÁRIAS

Os subprodutos de outras indústrias entram como matérias-primas nos nossos ciclos de produção



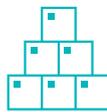
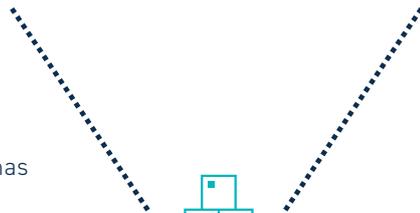
### UTILIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS ALTERNATIVOS

Produzimos energia através de combustíveis alternativos aos de origem fóssil, podem ser renováveis, como a biomassa ou através da valorização de resíduos (CDR)



### UTILIZAÇÃO DE MATÉRIAS PRIMAS DE ORIGEM RENOVÁVEL

Alguns dos nossos processos produtivos utilizam matérias primas de fontes renováveis



### PRODUTOS COM ELEVADA RECICLABILIDADE

Alguns dos nossos produtos são recicláveis no final do seu ciclo de vida



## A UTILIZAÇÃO DE MATÉRIAS-PRIMAS SECUNDÁRIAS E RENOVÁVEIS

### ■ NO SEGMENTO DO CIMENTO



Em 2020, a Secil incorporou cerca de 1.311.000 toneladas de matérias-primas recicladas, o que correspondeu a 8% das matérias-primas utilizadas

A utilização, como matérias-primas secundárias, de subprodutos de outros processos, no processo de produção de clínquer, cimento e betão tem um forte impacto na indústria cimenteira. Há uma utilização regular de subprodutos de outras indústrias no fabrico de clínquer, seja como formas gesso ou granalha de decapagem da indústria naval em substituição do óxido de ferro e do uso de areias de leito fluidificado provenientes, por exemplo da Navigator, como matéria-prima secundária na produção de betão e de algumas argamassas industriais leves e também solos e terras provenientes de escavações para fundações de edifícios.

A utilização de RCD (resíduos de construção e demolição, como betão britado, por exemplo) tem um elevado potencial pelo grande impacto positivo que podem causar, mas o enquadramento legislativo existente ainda não é suficiente para evitar a sua atual deposição em aterros, em contradição com os princípios da economia circular. Assim a sua incorporação atual na cadeia de valor cimento-betão é praticamente nula.

O cimento e betão são dois produtos que após o seu ciclo de vida são recicláveis. Após um tratamento de separação e britagem podem entrar novamente na cadeia da produção de cimento e betão e com impacto forte na redução de matérias-primas virgens.

### CIRCULARIDADE EM PARCERIA SINERGIA SECIL-BRITAS E THE NAVIGATOR COMPANY

Uma sinergia para utilização de areias extraídas do leito fluidizado das caldeiras de biomassa da Navigator para produção de argamassas. Em 2020 foram utilizadas pela Secil mais de 10.000 toneladas de areias, comparativamente com as 6.900 do ano anterior.

As areias foram fornecidas com enquadramento na Declaração de Subproduto n.º 10/2017, emitida ao abrigo do Regulamento Geral de Gestão de Resíduos (RGGR), publicado no Decreto-Lei n.º 73/2011, de 11 de julho, deixando, assim, de ser consideradas um resíduo.

Esta sinergia, entre ambas as indústrias, apresenta vantagens significativas do ponto de vista ambiental, permitindo a diminuição do uso de recursos naturais.



## ■ NO SEGMENTO DO AMBIENTE



### ETSA ProHy Produção de produtos premium através de matérias-primas de origem animal

Como anteriormente referido, o negócio da ETSA baseia-se nos princípios da economia circular. Um dos processos em implementação é a produção de proteína hidrolisada a partir de algumas matérias-primas de origem suínica utilizadas no processo atual da Sebol, uma das empresas da ETSA.

O processo consiste na hidrólise da matéria-prima, que resulta de um tratamento térmico, com a aplicação de vapor a elevada temperatura e pressão, seguido por vários passos de separação e desidratação. A proteína hidrolisada tem um elevado teor de proteína e apresenta uma elevada digestibilidade e solubilidade em água. Do processo ainda resultam a gordura de suíno de alta qualidade e de fosfato tricálcico, sendo este último uma fonte orgânica de fósforo para alimentos para animais, em substituição de fosfato de rocha, um recurso limitado. Os três produtos são matérias-primas premium para a fabricação de alimentos compostos para animais e têm um valor acrescentado bastante superior comparativamente a produtos tradicionais da indústria de reciclagem de subprodutos de origem animal. O projeto, cofinanciado por fundos comunitários, encontra-se em fase de implementação.

## ■ NO SEGMENTO DA PASTA E PAPEL



### 1 200 toneladas de lamas de cal utilizadas como matéria-prima alternativa

A Navigator está a apostar na recuperação de um resíduo da produção de pasta de forma a reintroduzi-lo, como fonte de matéria-prima, no processo produtivo do papel.

No Complexo Industrial da Figueira da Foz da The Navigator Company o carbonato de cálcio precipitado (PCC) utilizado na produção de papel é produzido a partir de calcário numa instalação na fábrica. Porém, o PCC é uma forma refinada e natural de calcário que pode ser obtida, também, através de diversas técnicas de extração seletiva de cálcio a partir de materiais residuais, como o excedente das lamas de cal.

Em 2020 foi possível utilizar aproximadamente 1.200 toneladas de lamas de carbonato, numa substituição direta de matérias-primas por resíduos, numa lógica de economia circular totalmente integrada no complexo industrial. Em 2021 a empresa pretende aumentar a incorporação deste produto, aumentando a sustentabilidade do seu produto.

## O RECURSO A COMBUSTÍVEIS ALTERNATIVOS

Este é um dos pontos fortes do Grupo, não só em matéria de circularidade, mas também no impacto na redução das emissões de CO<sub>2</sub> de origem fóssil. De uma forma global, as empresas do Grupo estão a fazer uma transição para a produção de energia de origem não fóssil e maioritariamente renovável, através do aproveitamento de subprodutos que outrora seriam considerados resíduos.

### ■ NOS SEGMENTOS DA PASTA E DO PAPEL E DO AMBIENTE

O foco na substituição dos combustíveis de origem fóssil por biomassa, um combustível renovável



Como já referido no presente relatório, no capítulo 7.2 Alterações Climáticas e Energia, as empresas destas indústrias do Grupo estão a investir fortemente na redução do consumo de combustíveis fósseis através da utilização de alternativas com menor impacto em termos de emissões, nomeadamente, através de caldeiras a biomassa. Além dos ganhos já mencionados em termos de emissões de CO<sub>2</sub>, esta substituição permite a utilização de subprodutos do seu processo produtivo ou resultantes das suas atividades (exemplo: limpeza das florestas), que seriam considerados desperdícios, e que são desta forma valorizados. Atualmente o recurso a este tipo de combustíveis permite a Navigator e à ETSA obter, respetivamente, 68% e 70% de energia renovável consumida.

### ■ NO SEGMENTO DO CIMENTO

O foco na substituição dos combustíveis de origem fóssil por biomassa, um combustível renovável



Aposta no uso de combustíveis alternativos em substituição de combustíveis tradicionais de origem fóssil que são utilizados como fonte de energia térmica para aquecimento dos fornos de clínquer. Reaproveitamento do calor e, ao mesmo tempo, da fração mineral substituindo matérias-primas virgens sem produção de resíduos.

Os combustíveis alternativos como CDR (Combustível derivado de resíduos), pneus ou biomassa vegetal (como bagaço de azeitona, utilizado na Tunísia) têm tido uma crescente taxa de utilização nas fábricas de cimento na Secil, atingindo cerca de 383.000 GJ de energia produzida através destes combustíveis.

Em Portugal, no âmbito do Projeto CCL-Clean Cement Line, está prevista a utilização de zero combustíveis fósseis primários e a utilização de um novo combustível alternativo, o Energreen, resultante da biorrefinação de biomassa com vista à otimização da sua utilização em fornos de cimento. A Secil tem a correr outro projeto de investigação que visa a conversão de CO<sub>2</sub> do processo de produção de cimento num combustível gasoso limpo para utilização no mesmo processo - CLEAN4G.



## CLEAN4G CONVERSÃO DE EMISSÕES DE CO<sub>2</sub> EM COMBUSTÍVEL LIMPO

A produção de cimento contribui, em muito, para as alterações climáticas sendo imperioso alterar a forma como é feito, repensar o processo da produção, apostando assim no desenvolvimento de novos cimentos, com menor impacto ambiental.

É o propósito do projeto CLEAN4G, uma investigação que visa reduzir o balanço das emissões de CO<sub>2</sub> utilizando-o, com ajuda de hidrogénio, na produção de metano, que pode ser reintroduzido como combustível no ciclo de produção de cimento.

A Secil (parceira no projeto), sendo uma unidade de fabrico de cimento, é uma emissora intensiva de CO<sub>2</sub>, logo, a implementação deste tipo de unidades de conversão de CO<sub>2</sub> em metano vem permitir a utilização do mesmo combustível no processo.

O metano produzido pode ser injetado na unidade, contribuindo não só para uma diminuição global das emissões, como também para a diminuição dos custos energéticos e promovendo uma circularidade do CO<sub>2</sub> emitido.

O CLEAN4G vem introduzir dois novos processos de conversão de CO<sub>2</sub> da indústria cimenteira: a metanação e o processo de electro oxidação de bio óleo de liquefação de biomassa. Ambos vão produzir metano e/ou metanol que será injetado nos fornos de cimento, conduzindo à diminuição global das emissões.

Este equipamento e processo vão permitir a produção de energia a partir de uma fonte de biomassa (bio óleo de liquefação de biomassa florestal) e o reaproveitamento do carbono a ser capturado, prevendo-se a proteção da tecnologia por parte da Secil.

---

## PRODUTOS COM ELEVADA REICLABILIDADE

O potencial de circularidade mantém-se no final da nossa cadeia de valor, devido à elevada reciclabilidade de alguns dos seus produtos. Na indústria cimenteira, por exemplo, o betão é um material de grande durabilidade e 100% reciclável, podendo ser incorporado novamente na produção de betão, ou na construção de estradas ou até como matéria-prima secundária na produção de clínquer. Segundo a CEMBUREAU<sup>4</sup>, apesar da oportunidade, o principal desafio na circularidade deste material, não se encontra no processo de reciclagem, mas sim na eficiência do processo de separação de resíduos de construção e demolição, o que atualmente só permite a reciclagem de cerca de um terço do betão disponível neste tipo de resíduos. Relativamente à indústria da pasta e do papel, um dos produtos produzidos pela Navigator é o papel, com diversos tipos de usos, como para impressão ou sacos, sendo este produto 100% reciclável. Segundo a CEPI<sup>5</sup>, a taxa de reciclagem de papel, pelas empresas do setor, foi de 70,5% em 2020, tendo caído 2,1% face a 2019, devido ao impacto da pandemia na disponibilidade e qualidade de papel para reciclagem. No entanto, apesar do decréscimo, continua a ser um produto com grande taxa de aproveitamento.

4. Associação Europeia do Cimento

5. Confederação Europeia para as Indústrias do Papel

## 8.4 BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS

### QUAL A RELEVÂNCIA DESTE TEMA?

A relação de dependência que temos com a biodiversidade é clara: todos os recursos como a água, alimentos, matérias-primas e energia, resultam das interações com a natureza e os serviços que estas nos prestam. Para o Grupo Semapa é evidente a importância da manutenção destas interações e o impacto que poderá ter nas nossas atividades. É neste sentido que a Semapa criou o Grupo de Trabalho para a Biodiversidade, colocando esta temática na sua agenda de forma a trabalhá-lo globalmente com todas as Participadas.

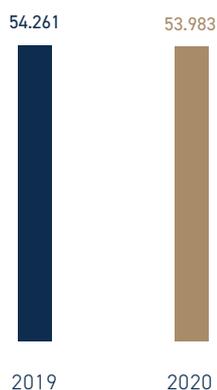
Nos últimos anos, as empresas Participadas têm aumentado os esforços para minimizar o impacto das suas atividades na conservação da biodiversidade e nos serviços dos ecossistemas, atribuindo cada vez mais relevância ao chamado Capital Natural. A maior responsabilidade sobre este tema está centralizada nas empresas Navigator e Secil, uma vez que as suas atividades, principalmente na obtenção de matérias-primas, impactam diretamente em áreas com grande valor em termos de biodiversidade. Ambas as empresas têm diversas iniciativas a correr no âmbito da manutenção dos serviços dos ecossistemas e para a conservação da biodiversidade.



### O NOSSO DESEMPENHO

#### ÁREA GERIDA PELO GRUPO PRÓXIMA DE ÁREAS PROTEGIDAS, OU EM ÁREAS DE ALTO ÍNDICE DE BIODIVERSIDADE FORA DAS ÁREAS PROTEGIDAS

##### ÁREA GERIDA PELO GRUPO



HECTARES



"A importância da Natureza e da diversidade biológica como elementos essenciais para o equilíbrio funcional do planeta, suporte da vida humana e garante da provisão de múltiplos produtos e serviços está plenamente interiorizada nas empresas do Grupo Semapa. Por isso, desde cedo as empresas adotaram estratégias para conhecer a biodiversidade presente nas áreas de influência das suas atividades económicas e protegê-la. No âmbito dos seus modelos de negócio, cada empresa atua no sentido de valorizar o capital natural através de abordagens que vão desde a monitorização de valores naturais, à gestão adaptativa, conservação de espécies e habitats, e restauro de áreas degradadas.

A constituição deste Grupos de Trabalho veio reforçar o tema dentro do Grupo. Pretendemos que este seja um fórum de partilha de experiências e de geração de parcerias entre as empresas, com um único objetivo: criar uma estratégia comum para proteger e valorizar a biodiversidade, os ecossistemas e os serviços que eles nos prestam, em sintonia com as nossas atividades."



**PAULA GUIMARÃES**  
COORDENADORA DO GT  
PARA A BIODIVERSIDADE  
DA SEMAPA

## A MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS

Cientes das pressões que as suas atividades podem causar no normal funcionamento dos ecossistemas, as empresas da Semapa têm vindo a desenvolver diversas estratégias para as minimizar. No caso da Secil, as atividades extrativas têm um profundo impacto na paisagem e na biodiversidade. Como a recuperação espontânea dessas áreas e dos processos nos ecossistemas podem levar centenas de anos, torna-se fundamental, a minimização destes impactes e a aceleração do processo de restauro. Assim sendo, a Secil tem vindo a desenvolver várias estratégias, nomeadamente, através da implementação de Planos de Recuperação das Pedreiras e Planos de Ação para a Promoção da Biodiversidade. Similarmente, a Navigator, com as suas atividades diretamente ligadas à floresta, impõe a gestão sustentável deste recurso, de forma a assegurar a integridade dos ecossistemas florestais.

### ■ NA SEGMENTO CIMENTEIRA



#### A fauna desempenha um papel importante no restauro das pedreiras

A fauna desempenha um papel importante no restauro das pedreiras atuando, entre outras funções, como: dispersor de sementes de várias espécies, promovendo a regeneração espontânea da vegetação, polinizador ou como controlador de pragas.

Desde 2007, a SECIL introduziu a componente de fauna no Plano de Recuperação do Outão com o acréscimo de uma equipa de investigadores da Universidade de Évora. Esta equipa está a avaliar a ocupação da fauna nas áreas recuperadas, a monitorizar o Plano de Ação para a fauna, que tem como objetivo criar condições a médio e longo-prazo para promover o processo de (re) colonização natural das espécies através da implementação de ações nas áreas recuperadas e envolventes às pedreiras, bem como o desenvolvimento de casos de estudo pontuais, que pretendem responder mais diretamente a questões particulares, relacionadas com o processo de restauro e comunidades animais e nos processos ecológicos onde a fauna está envolvida.

Em 2020, concluíram-se dois casos de estudo que se centraram na temática da ecologia funcional, focando-se nos processos ecológicos e interação planta-animal.

## ANÁLISE DE SERVIÇOS DE ECOSISTEMAS: POLINIZAÇÃO - CASO DE ESTUDO

O sucesso da recuperação de uma área mede-se através do estabelecimento de processos ecológicos que garantam a autonomia da regeneração e desenvolvimento dos habitats. A polinização é um desses processos promovido, na maioria das vezes, por insetos que potenciam maior qualidade na produção de frutos e maior capacidade de germinação das sementes, contribuindo para o restauro espontâneo.

Este caso de estudo teve como objetivo comparar a composição e função desempenhadas pela comunidade de insetos polinizadores entre pedreiras sujeitas a recuperação ativa e passiva, de forma a determinar qual das estratégias contribui para uma maior convergência com a situação de referência (natural).

Os resultados apontam que o serviço de polinização nas diferentes áreas é sobretudo proporcionado pela abelha-europeia (*Apis mellifera*), abelhões (*Bombus spp.*) e espécies de abelhas solitárias selvagens, sendo responsáveis pelo transporte de 86% do pólen. Relativamente às áreas amostradas, apesar destas apresentarem comunidades de polinizadores diferentes, mantiveram redes de interação relativamente semelhantes, com diferenças pontuais na intensidade de interação entre algumas espécies. Constatou-se que as métricas das áreas recuperadas seguem os mesmos padrões que as das áreas naturais, o que sugere que a recuperação do serviço de polinização nas áreas recuperadas da pedreira é efetiva.

## “DISPERSÃO DE SEMENTES” - CASO DE ESTUDO

A dispersão de sementes é outro processo muitas vezes dependente de agentes externos às plantas que garantem a colonização e expansão de espécies florísticas, num contexto de restauro ecológico. Entre esses agentes com maior significância ecológica encontram-se as aves, que ao se alimentarem de frutos, expelem as sementes incólumes cuja germinação beneficia os processos de restauro espontâneo.

O objetivo deste estudo foi determinar o papel das aves como dispersores de sementes, permitindo definir tanto as espécies de aves que mais potenciam a sua dispersão, como quais as espécies de plantas que são mais favorecidas por este serviço ecológico.

Espécies como as toutinegras (*Sylvia atricapilla* e *S. melanocephala*), o pisco-de-peito-ruivo (*Erithacus rubecula*) e os turdídeos (*Turdus merula* e *T. philomelos*) estão entre as aves mais relevantes para este processo. Contudo, verificou-se que a abundância destas espécies nas áreas recuperadas apresenta-se abaixo dos níveis verificados em habitats naturais e seminaturais vizinhos, provavelmente porque a estrutura da vegetação nessas áreas ainda não oferece as condições necessárias aos seus requisitos. Por essa razão, a provisão deste serviço encontra-se depauperada nas áreas recuperadas, havendo necessidade de empregar medidas que promovam a fixação destas espécies, como por exemplo, o adensamento do coberto arbustivo.



## ■ NO SEGMENTO DA PASTA E DO PAPEL

Toda a floresta gerida pela Navigator é certificada pelo FSC® e PEFC™ e 74% da madeira abastecida em 2020 era certificada



A Navigator é responsável pela gestão de mais de 100 mil hectares de floresta, sendo estas a origem da sua principal matéria-prima, a madeira. Sendo a floresta um recurso de grande relevância, a empresa tornou a sua gestão sustentável uma prioridade, aplicando as melhores práticas existentes. Assim sendo, a certificação florestal surgiu como apoio nessa gestão, bem como o reconhecimento de que as florestas da Navigator são geridas de forma responsável, em termos de impactes no ambiente, na biodiversidade e na sociedade.

A certificação florestal garante também a proteção e a conservação da biodiversidade e a manutenção dos serviços dos ecossistemas, com critérios que abrangem a:

- Manutenção da saúde e vitalidade dos ecossistemas florestais
- Manutenção e aumento apropriado dos recursos florestais e o seu contributo para os ciclos globais do carbono
- Manutenção e fomento das funções produtivas das florestas (lenhosas e não lenhosas)
- Manutenção, conservação e fomento apropriado da diversidade biológica nos ecossistemas florestais
- Manutenção e fomento apropriado das funções protetoras na gestão das florestas (principalmente solo e água)

Nesta ótica da gestão responsável, os produtores florestais desempenham um papel fundamental e a Navigator tem vindo a apoiar os seus fornecedores a adotar esta prática. Um desses exemplos é o Programa Premium.

Assim, as florestas geridas de forma sustentável que assegurem os requisitos de certificação, garantem que a biodiversidade dos ecossistemas florestais é preservada ou aumentada e a gama de serviços ambientais que a floresta presta é mantida e protegida.

### PROGRAMA PREMIUM

Uma iniciativa que arrancou em 2018 e que procura responder às necessidades individuais dos proprietários, quer sejam fornecedores de madeira da Navigator ou não, no sentido de os apoiar nos problemas de gestão com que se defrontam, bem como na realização do seu projeto florestal. O foco do programa consiste em promover áreas florestais saudáveis e com gestão responsável.

O apoio técnico chegou a mais de 50 proprietários, abrangendo uma área total de 2.000 ha, incluindo suporte nas áreas da preparação do projeto florestal até às ações de controlo de pragas e doenças.

As Associações de produtores florestais parceiras da Navigator tiveram um papel essencial na implementação deste programa.

## ENCONTRO PEFC PORTUGAL

O compromisso da Navigator com a Gestão Florestal Sustentável ficou expresso, também, com a participação no Encontro PEFC Portugal 2020: Floresta e Sustentabilidade, onde esteve numa mesa-redonda com os líderes das principais empresas industriais portuguesas do setor florestal (Navigator, Altri e Corticeira Amorim), bem como do PEFC Internacional. O debate sobre o papel da Floresta na Agenda da Sustentabilidade e os desafios e oportunidades que se colocam ao setor florestal, levou os oradores a abordar temas como a importância das florestas e dos produtos de base florestal no combate às alterações climáticas, na substituição de recursos de origem fóssil e na promoção da economia circular, as vantagens de uma "simbiose" entre florestas de produção bem geridas e florestas de conservação, a sensibilização para necessidade de apoios e da mobilização de toda a cadeia de valor no sentido de concretizar os impactos potenciais no contributo para os objetivos de desenvolvimento sustentável e, naturalmente, a salientar a importância da certificação florestal como alavanca destes processos.

**A Navigator esteve em foco, dando o seu testemunho sobre o modelo de gestão florestal sustentável que a Empresa põe em prática e os benefícios de ordem ambiental e social que gera, bem como o seu contributo para a promoção da gestão e a certificação de áreas de terceiros, através dos programas de apoio e de transferência de boas práticas**

## MONITORIZAÇÃO DE FLORA E FAUNA

A monitorização das espécies é essencial para a manutenção da biodiversidade. No património florestal gerido pela Navigator estão identificadas cerca de 800 espécies e subespécies de flora e 241 espécies de fauna, que são alvo de monitorização regular, sobretudo aquelas com estatuto de conservação mais elevado de ameaça, (Vulnerável, Em Perigo e Criticamente em Perigo), de acordo com a lista vermelha da IUCN.

Cerca de 11% da área de floresta gerida pela Navigator é constituída por zonas com interesse para a conservação e 4.162 hectares estão classificados como habitats protegidos pela Rede Natura 2000.

No âmbito da rede de monitorização com recurso a fotografia e vídeo, foram registadas até ao final do ano 16 espécies, quatro delas de aves.

Até outubro, o registo com maior número de deteções pertence aos veados (*Cervus elaphus*), no Zambujo, e à raposa (*Vulpes vulpes*), na Caniceira. Este trabalho fornecerá dados para o desenvolvimento de uma dissertação de mestrado de Biologia da Conservação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

## PARCERIAS NO ÂMBITO DA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### ■ NO SEGMENTO DA PASTA E DO PAPEL

Adesão à iniciativa do Act4Nature, iniciativa promovida pelo BCSD Portugal



### INICIATIVA ACT4NATURE PORTUGAL

“Tal como na temática do clima, o setor empresarial quis assumir um papel de liderança e dar o seu contributo para a agenda da Biodiversidade. Mas objetivos tão estratégicos e essenciais como os de travar a perda de biodiversidade, ou de manter ou melhorar o equilíbrio dos ecossistemas, a par de garantir que a mesma natureza é capaz de suprir de forma eficiente as matérias-primas de que necessitamos, só se conseguem alcançar com visão prospetiva e de longo-prazo, com inovação e com parcerias entre empresas, Estado, academia, organizações de ambiente e outros elementos-chave da sociedade”

**João Castello Branco**

Presidente da Direção do BCSD Portugal,  
Presidente do Conselho de Administração da The Navigator Company e CEO da Semapa

O Act4nature Portugal é uma iniciativa promovida pelo BCSD Portugal no âmbito da Act4nature international, lançada em França, em 2018, com o objetivo de mobilizar as empresas a proteger, promover e restaurar a biodiversidade.

A Navigator envolveu-se ativamente no lançamento desta iniciativa em Portugal, desde o primeiro dia, integrando o *Steering Committee* e o *Advisory Board*, órgão consultivo que reúne associações empresariais, administração pública, organizações não-governamentais de ambiente e parceiros científicos.

Ao aderir ao Act4Nature, a empresa subscreveu 10 compromissos comuns e definiu um conjunto de compromissos individuais para o horizonte 2020-2030, alinhados com a atividade que desenvolve, tendo sido uma das empresas convidadas a dar o seu testemunho, de viva-voz, na II Conferência *Online* “Empresas pela Biodiversidade”.

### ■ NO SEGMENTO DO CIMENTO

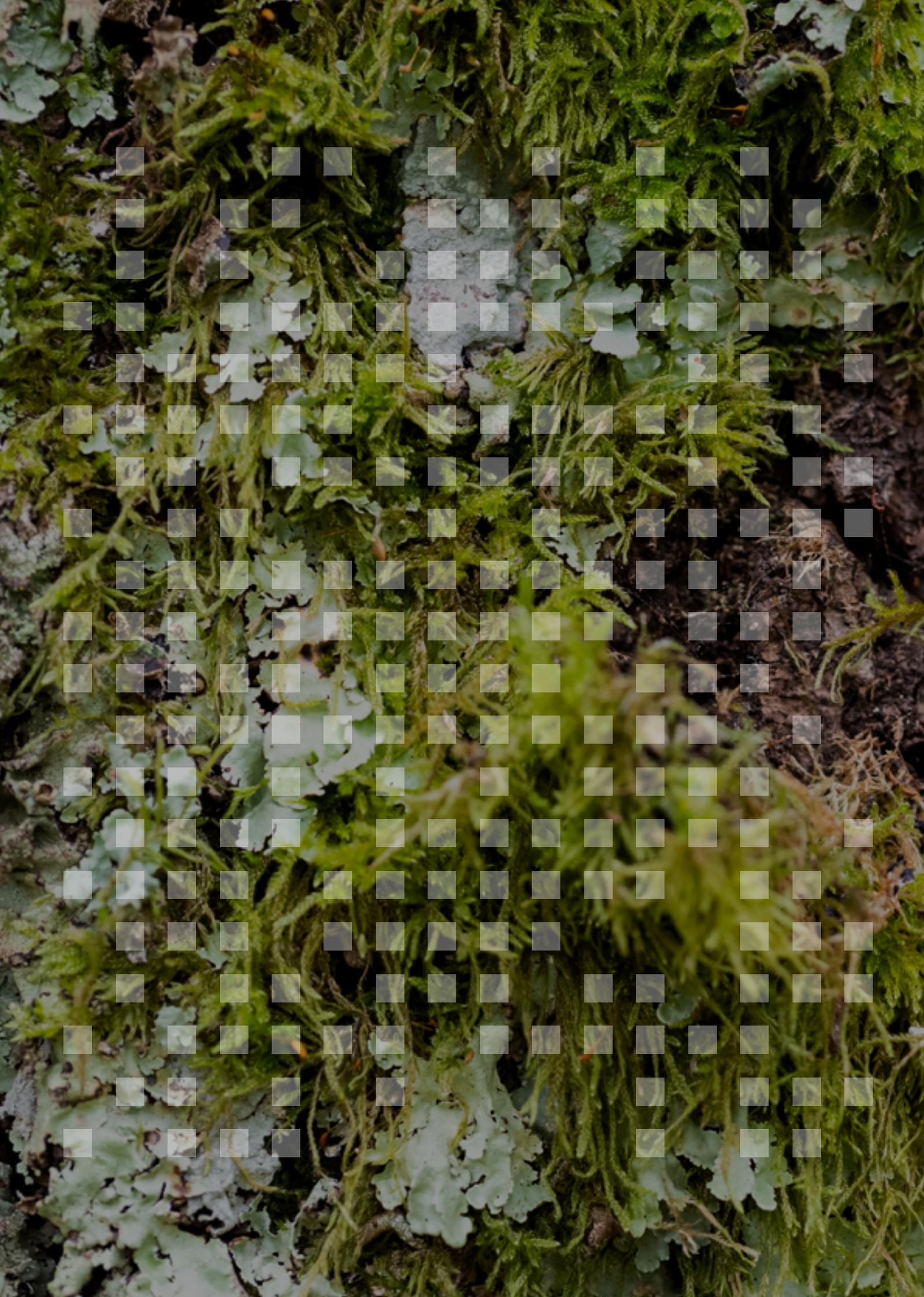


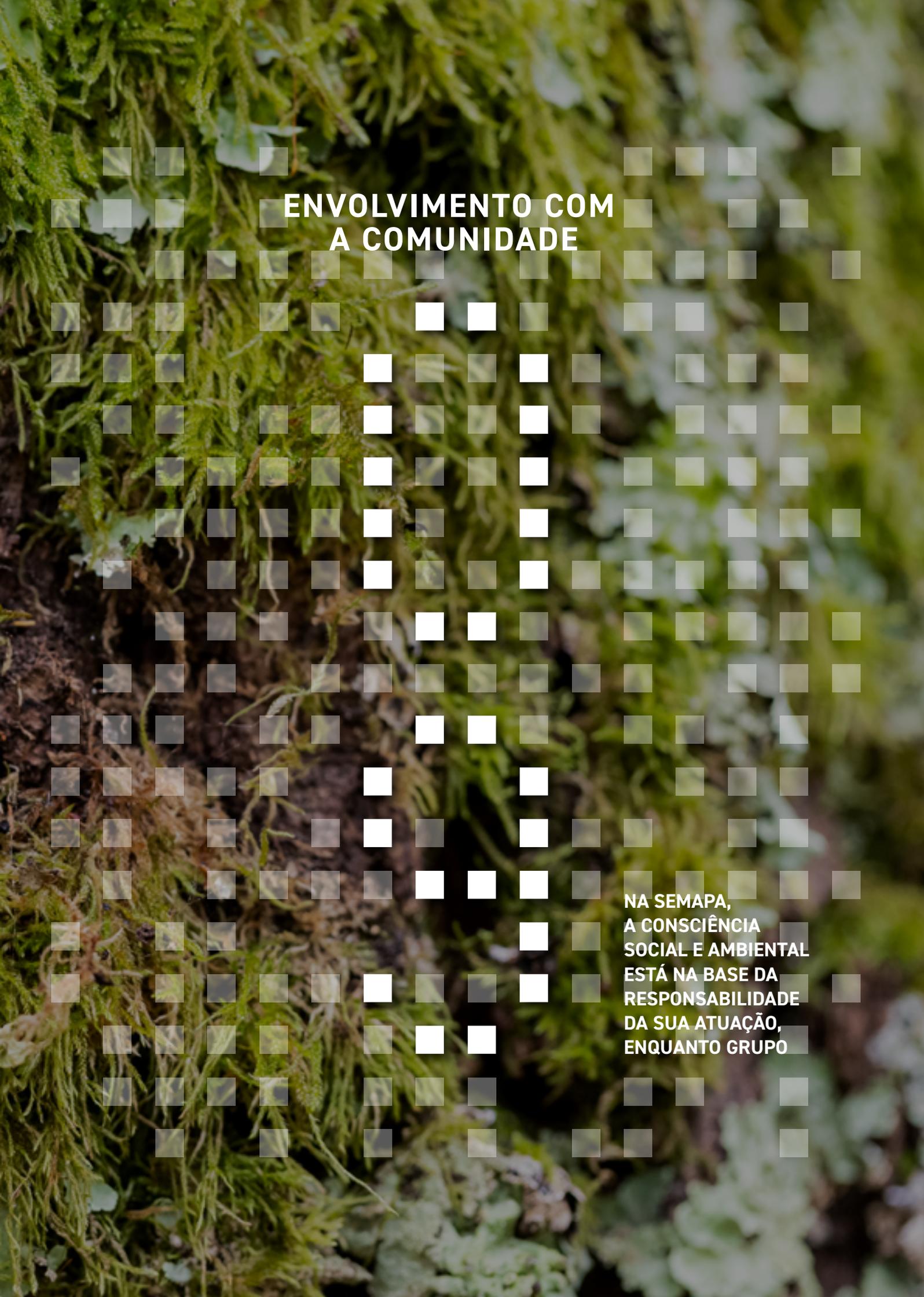
A Secil sempre procurou contribuir na área da investigação científica, na área do restauro da biodiversidade no âmbito das suas atividades e, em 2020, alcançou a meta de publicação de cinco artigos, com o envolvimento das equipas da Universidade de Évora e da Faculdade de Ciências de Lisboa; a finalização de duas teses de mestrado, no âmbito dos projetos com a SECIL; uma tese de doutoramento, elaborada em contexto de parceria com a SECIL.

Durante 2020, foram publicadas duas *Special sections*, na reconhecida revista ‘Restoration Ecology’ sob o tema “Enhancing Biodiversity and Ecosystem Services in Quarry Restoration – Challenges, Strategies and Practice”, no seguimento da conferência ‘Quarries alive 2018’.

No conjunto das duas *Special sections*, Vol. 28(3) e Vol. 28(4), estão compilados doze artigos científicos de investigação e um outro de síntese que sumariza os diferentes contributos e o seu enquadramento para o restauro ecológico de pedreiras.





The background of the page is a close-up photograph of vibrant green moss. A semi-transparent grid of small squares is overlaid on the image, with some squares appearing as white cutouts. The text is centered in the upper half of the page.

## **ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE**

**NA SEMAPA,  
A CONSCIÊNCIA  
SOCIAL E AMBIENTAL  
ESTÁ NA BASE DA  
RESPONSABILIDADE  
DA SUA ATUAÇÃO,  
ENQUANTO GRUPO**

## 9. ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

Qualquer atividade empresarial pode impactar as comunidades onde as suas atividades produtivas e comerciais se desenvolvem e todo o trabalho do Grupo Semapa não é exceção. Deste modo, incentivar o desenvolvimento sustentável das comunidades onde se insere é um dos princípios fundamentais do Grupo Semapa – o crescimento sustentável depende não só das suas relações com clientes, fornecedores, parceiros, mas também do seu impacto positivo nas comunidades locais.

Assim, as várias empresas do Grupo desenvolvem diversas iniciativas direcionadas às comunidades envolventes, visando a melhoria da sua qualidade de vida e a preservação do ambiente circundante.

**O Investimento no Desenvolvimento da Comunidade** é a nossa estratégia de partilha de valor; a forma como assumimos a responsabilidade de cuidar das comunidades locais e de responder às suas necessidades.

## 9.1 INVESTIMENTO NO DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE

### QUAL A RELEVÂNCIA DESTE TEMA?

A Responsabilidade Social empresarial é um dos elementos estruturantes e essencial da atuação da Semapa, tanto no desenvolvimento da sua atividade direta, como no que é realizado através das suas principais Participadas, Secil, Navigator e ETSA.



Herdeira da longa tradição empresarial de filantropia e mecenato da Família Queiroz Pereira, sua acionista de referência, a Semapa desenvolve iniciativas próprias e apoia projetos de Responsabilidade Social, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Todas as iniciativas permitem impactar positivamente as comunidades, onde se desenvolvem operações fabris e florestais com cerca de 110.000 ha de floresta localizados em diversos concelhos do país, marcando assim a sua presença junto de diversos segmentos da população, com enorme contributo para a coesão territorial do nosso país.

É neste sentido que nasce o Grupo de Trabalho para a Responsabilidade Social, que visa o alinhamento do Grupo em matéria de Responsabilidade Social.

#### GRUPO DE TRABALHO PARA A RESPONSABILIDADE SOCIAL

“Na Semapa, a Responsabilidade Social é um eixo estruturante da nossa atuação, diretamente através da *holding* e indiretamente através das sociedades participadas. Temos uma ligação profunda às comunidades que nos envolvem, em muitos casos, ligações de várias décadas.

A Fundação Nossa Senhora do Bom Sucesso nasceu sob a égide da Família Queiroz Pereira e a sua intensa ação social continua a merecer o apoio da Semapa. Em contexto de crise COVID-19, tomámos medidas adicionais de apoio à investigação clínica e de apoio às comunidades. Na Secil, na Navigator e na ETSA somos um parceiro de confiança para inúmeros *stakeholders* – administração pública central ou local, entidades do terceiro sector ou ONG - nos países onde operamos. Criamos programas de valorização e defesa da floresta e da biodiversidade, reconhecemos as melhores práticas de engenharia civil e arquitetura, apoiamos instituições que nos são próximas como bombeiros ou o Banco Alimentar contra a Fome.

Somos uma Empresa Responsável, também na vertente da Responsabilidade Social.”



**NUNO MAIA**  
COORDENADOR DO GT  
PARA A RESPONSABILIDADE  
SOCIAL DA SEMAPA



## 9.2 RESPONSABILIDADE EM CONTEXTO DE PANDEMIA

Em 2020, particularmente no contexto da crise pandémica de COVID-19, para além de cuidar da comunidade interna, o Grupo levou a cabo diversas iniciativas de Responsabilidade Social, tanto pela própria Semapa como pelas Empresas Participadas, como é natural que suceda quando empresas socialmente responsáveis são convocadas a responder a necessidades sociais críticas e inesperadas como as resultantes deste contexto.

### ■ NA HOLDING



#### Donativos à investigação e à comunidade

Com o objetivo de contribuir para o combate à pandemia, a Semapa tornou-se parceira do Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes (iMM), com o objetivo de apoiar os esforços de investigação no combate à pandemia e na identificação de imunidades a esta patologia. Esta iniciativa encontra-se detalhada no capítulo 3.1 COVID-19: uma resposta. Sensível ao impacto que a pandemia teve na comunidade, a Semapa juntou-se ao Banco Alimentar Contra a Fome, através de um donativo realizado na ocasião do Natal, com o objetivo de apoiar uma parte da comunidade que tem significativas dificuldades.

### ■ NO SEGMENTO DA PASTA E DO PAPEL



#### Donativos e Campanha “Soldados do Papel”

O contexto de pandemia marcou profundamente as ações de Responsabilidade Social Corporativa da The Navigator Company, como o atesta a contribuição, logo em março, para a compra de um equipamento de radiologia digital ao Hospital da Figueira da Foz, o qual veio possibilitar a realização de exames radiológicos junto dos doentes infetados, reduzindo-se assim o tempo de diagnóstico.

As doações de papel constituem uma das linhas de ação da empresa, mas durante este ano tão atípico, conheceram caminhos especiais, como o atesta o apoio a 3.600 alunos do 1º ciclo do Ensino Básico que se encontravam em regime de telescola. A iniciativa, levada a cabo junto de 34 Juntas de Freguesia dos locais onde a Navigator tem complexos industriais, contemplou a oferta de papel Navigator Students às crianças para a realização das atividades escolares em suas casas.

Em conjunto com a distribuidora VASP e a agência de publicidade FCBLisboa, a Navigator associou-se à campanha “Soldados do Papel”, distribuindo 100 mil sacos de papel com mensagens de esperança por 4.000 pontos de venda de jornais e revistas, para que os oferecessem aos seus clientes, partilhando a inspiração. A ideia destas ações, que também incluíram a oferta de resmas de papel a 1.500 quiosques, foi agradecer a quem continuou com as portas abertas para que as pessoas pudessem manter o acesso à informação.

### ■ NO SEGMENTO DO CIMENTO



#### Donativos de Equipamentos de Proteção

No contexto de pandemia, a Secil apoiou as necessidades imediatas do Centro Hospitalar de Setúbal, através da doação de equipamentos de proteção individual.

## 9.3 INICIATIVAS COM A COMUNIDADE

### ■ NA HOLDING



A Semapa teve como principais iniciativas diretas de Responsabilidade Social o apoio à Fundação de Nossa Senhora do Bom Sucesso e à Associação Salvador, apresentadas em baixo.

A Fundação Nossa Senhora do Bom Sucesso, fundada em 1951 pela Sr.<sup>a</sup> D.<sup>a</sup> Maud Mendonça Queiroz Pereira, presta apoio médico a pessoas carenciadas, especialmente na maternidade e na medicina infantil, realiza anualmente 16.000 consultas das quais beneficiam já 6.400 utentes que não têm condições económicas para assegurar o pagamento dos serviços e que não teriam acesso a eles de nenhum outro modo.

A Fundação Salvador, constituída em 2003 por Salvador Mendes de Almeida, atua na área da deficiência motora promovendo a sua inclusão e desenvolvendo projetos que respondem às suas necessidades.

No ano de 2020, apoiou também a realização de um Congresso organizado pela Fundação «O Que de Verdade Importa» que tem como objetivo promover o desenvolvimento e a difusão dos valores humanos, éticos e morais universais para o público em geral, mas com principal incidência nas camadas mais jovens.

Por intermédio da Secil, da Navigator e da ETSA, a Semapa exerce uma alargada atuação socialmente responsável, designadamente nos eixos de relação com as respetivas áreas profissionais e de proximidade com as comunidades envolventes às instalações fabris.

### ■ NO SEGMENTO DA PASTA E DO PAPEL



Para a The Navigator Company, o envolvimento com a comunidade e a criação de valor para a sociedade são os elementos estruturantes da sua política de Responsabilidade Social Corporativa (RSC). Para além de uma política de ações e de apoio direto a entidades, a empresa aposta em vários canais de comunicação para reforçar as relações de proximidade com os *stakeholders*. Esta estratégia foi ainda mais relevante num ano em que a emergência sanitária ditou o distanciamento físico e limitou ações no terreno.

A conservação da biodiversidade e a defesa da sustentabilidade ambiental continuaram a inspirar a política da The Navigator Company, uma empresa de base florestal. As ações adotam um cariz de partilha de conhecimento, como por exemplo o apoio ao investimento em projetos florestais multifuncionais e programas de formação focados na melhoria da silvicultura, enquanto outras se caracterizam pelo seu impacto eminentemente social, como é o caso de cedência de áreas para pastoreio (maioritariamente pastores locais sendo esta a sua fonte de rendimento) e a apicultores locais.

A Navigator celebrou um protocolo com a Federação Nacional de Apicultores, ao abrigo do qual cede a esta organização, a título temporário e gratuito, parcelas que integram o património do grupo Navigator para que os apicultores procedam à instalação de apiários e desenvolvam a sua atividade.

A Navigator manteve ainda o seu apoio à Fundação da Mata do Bussaco, para valorização daquela mata nacional, assim como plantou 50 novos Carvalhos-de-Monchique (*Quercus canariensis*) na sua propriedade de Águas Alves, numa ação de recuperação da vegetação autóctone inserida na estratégia de conservação da biodiversidade da empresa.



O ano de 2020 fica ainda marcado pelo lançamento do projeto Produtores Florestais, com o qual a The Navigator Company pretende dar o seu contributo para a criação de uma comunidade onde se partilhe conhecimento e aperfeiçoamento técnico sobre a silvicultura, visando estimular a comunicação entre todos os que têm uma relação profissional ou de rendimento com a floresta.

Num ano marcado pelas restrições decorrentes da pandemia, as visitas da comunidade às fábricas foram, naturalmente, restringidas, tendo a Navigator acolhido 603 pessoas em 29 visitas, que, entretanto, foram suspensas. Nesse sentido, foram procuradas novas formas de estabelecer a proximidade com os *stakeholders*, como por exemplo através dos canais digitais.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL NO DIGITAL

Em 2020, o canal My Planet, que conta com suportes digitais e uma revista impressa, reforçou as parcerias já estabelecidas e continuou a apoiar ações de plantação de árvores ou de limpeza de praias com a Brigada do Mar. Perante a suspensão das atividades no terreno decorrentes do confinamento, reconduziu as suas ações para o desenvolvimento da proximidade. Foi, assim, criada a ação #NaoEstouSozinhoEmCasa, para a qual foram produzidos 55 vídeos e outros conteúdos de promoção de hábitos de vida saudáveis e responsabilidade ambiental, tão importantes num período de incerteza e insegurança. Foi ainda estabelecida uma parceria com a ReFood de Almada, com a oferta de sacos de papel para substituição de sacos de plástico. De igual forma, o projeto Dá a Mão à Floresta, destinado ao público infantojuvenil, apostou em manter o contacto com a sua comunidade, criando atividades em formato vídeo, entre outras iniciativas destinadas a sensibilizar a esta comunidade para os temas da sustentabilidade.

Noutra frente, a Navigator criou o site [www.navigator-keepintouch.com](http://www.navigator-keepintouch.com) para ajudar a manter e fortalecer as ligações entre familiares e amigos, dando a possibilidade de as pessoas escreverem mensagens personalizadas, que a Navigator depois imprimiu e entregou em papel, sem custos, aos destinatários.

## PORTUCEL MOÇAMBIQUE

A nível internacional, a Portucel Moçambique continuou a desenvolver, em 2020, as atividades do seu Programa de Desenvolvimento Social, nas três vertentes – segurança alimentar, geração de rendimento e apoio ao bem-estar – com diversas iniciativas que já impactam cerca de 7.000 famílias, nas áreas de implementação do projeto florestal nas províncias de Manica e da Zambézia, num investimento superior a 6 milhões de euros desde 2015.

A Portucel Moçambique reforçou, em 2020, outras áreas com impacto social significativo, com vista a responder às contingências decorrentes da pandemia da COVID-19 e dos ciclones Idai e Keneth, onde se incluiu a disponibilização, nas áreas de implementação do projeto, de recursos para apoiar os Governos provinciais, nas suas atividades de sensibilização e prevenção no âmbito da COVID-19, assim como de reabilitação de infraestruturas (construção e reparação de pontes rurais).

### PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**7.000 famílias** apoiadas

Distribuição de

- **680 mil kg de sementes melhoradas**
- **780 mil hastes de mandioca**
- **88,5 mil kg de ramas de batata-doce**

Programa de fomento da apicultura, para rendimento e defesa da floresta, com a entrega de um total de **500 colmeias** em 2020

**Apoio à diversidade alimentar**  
com tanques piscícolas e animais para procriação

**+50 pontos** intervencionados para acesso a **água potável**

Distribuição de **412 fogões artesanais** mais eficientes

## ■ NO SEGMENTO DO CIMENTO



A Secil desenvolve, em Portugal e nos demais países em que atua, um conjunto de ações de Responsabilidade Social de âmbito profissional, cultural, desportivo e de inclusão social; tanto com agentes da Administração Pública nacional, regional ou local; como com entidades privadas, designadamente Ordens Profissionais, Associações sem fins lucrativos ou ONG Ambientais.

Especificamente em 2020, a Secil manteve os Protocolos de Colaboração e Financiamento com a Junta de Freguesia de Maceira (Leiria) e com cerca de 80 associações de Setúbal; estabeleceu uma parceria com o Movimento Refood para celebrar, em contexto COVID-19, de forma solidária e em voluntariado, o seu 90º aniversário; manteve o apoio à iniciativa Arrábida sem Carros e efetuou uma importante doação de cimento no Líbano destinado à reconstrução nacional, na sequência da grave explosão ocorrida em Beirute, em agosto de 2020.

### 90 ANOS SECIL, ASSINALADOS DE FORMA SOLIDÁRIA

A Secil em 2020 completou 90 anos. Uma data especial, construída por todas as pessoas que fazem parte das suas operações e negócios do Grupo.

Dada a importância da data, a Secil decidiu assinalá-la de forma diferente, envolvendo-se de forma solidária com a comunidade. Para tal, realizou um call to action aos seus colaboradores com o objetivo de ser criada a Política de Voluntariado da Secil. A cocriação desta política teve por base a formação de um Grupo de Voluntariado com a missão de através de experiências próprias, construir e propor um documento de orientação para o voluntariado corporativo da Secil. O resultado foi a Política de Voluntariado publicada em outubro de 2020, que será um instrumento na promoção da prática de voluntariado corporativo.

Esta política dá a oportunidade aos colaboradores de dedicarem até 2h do seu horário semanal, a iniciativas de voluntariado, estabelecidas previamente, e inclui apoios na deslocação e alimentação e ainda um kit de identificação.



Conheça melhor a Política de Voluntariado Secil em <https://www.linkedin.com/company/secil/videos/native/urn:li:ugcPost:6722868303091527680/>

### POLÍTICA DE VOLUNTARIADO SECIL

“Para além de estimular e promover ações específicas isoladas, pretende suportar e apoiar os Colaboradores que queiram atuar como voluntários de forma mais frequente, contribuindo para a inclusão da prática no seu dia a dia”.

### PARCERIA REFOOD

Uma das ações de comemoração do 90º aniversário da Secil foi a criação da parceria com o Movimento Refood, a qual serviu de inspiração para a criação da Política de Voluntariado Secil. Para além de donativos, a Secil aspirou ir mais além, de forma que os seus Colaboradores pudessem contribuir como voluntários, neste movimento ou noutros de solidariedade social.

Assim, já integrada na Política de Voluntariado, a Secil desenvolveu em dezembro de 2020 a primeira iniciativa com a Refood, onde os Voluntários Secil recolheram alimentos em nove instalações da Empresa e nas moradas dos colegas em teletrabalho. Depois, distribuíram-nos em cinco núcleos do Refood, que elaborou cabazes de Natal para entregar a quem mais precisa.



## ■ NO SEGMENTO DO AMBIENTE



Na sua missão de Responsabilidade Social, a ETSA desenvolve as suas ações junto de instituições particulares de solidariedade social, associações culturais e desportivas e agentes da Administração Pública pertencentes às comunidades envolventes das suas várias unidades de negócio.

Ao longo do ano de 2020 apoiou, financeiramente, a Casa do Gaiato de Lisboa, Associações Desportivas e Culturais localizadas em Coruche, e a Junta de Freguesia de Pedroso e Seixezelo para reforço do apoio nas iniciativas de ação social junto da comunidade.

A ETSA manteve igualmente os apoios financeiros a associações sem fins lucrativos ambientais.





The background of the page is a photograph of a large, leafy tree with a thick trunk, set against a clear blue sky. A semi-transparent grid of squares is overlaid on the entire image. The squares are arranged in a regular pattern, and some of them are white, while others are semi-transparent, allowing the tree and sky to be seen through them. The text 'ÍNDICE GRI/DINE' is centered in the upper portion of the grid.

# ÍNDICE GRI/DINE

# ÍNDICE GRI

## CONTEÚDOS GERAIS

### PERFIL ORGANIZACIONAL

Norma	Indicador/Resposta	Localização		
	<b>102-1 Nome da organização</b> Semapa - Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A.			
	<b>102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços</b>			
	102-3 Localização da sede Av. Fontes Pereira de Melo, 14-10º 1050-121 Lisboa - Portugal			
	<b>102-4 Localização das operações</b> 2. A IDENTIDADE SEMAPA	Págs. 16-24		
	<b>102-5 Tipo e natureza jurídica da propriedade</b> A Semapa é uma sociedade aberta, com sede social na Av. Fontes Pereira de Melo, em Lisboa, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa com o n.º 502.593.130. A Semapa está cotada na Bolsa de Valores de Lisboa (Euronext Lisboa), integrando o seu índice de referência, o PSI 20.			
	<b>102-6 Mercados servidos</b> 2. A IDENTIDADE SEMAPA	Págs. 16-24		
	<b>102-7 Dimensão da organização</b> OS NÚMEROS DE 2020	Págs. 14-15		
	<b>102-8 Informação sobre Colaboradores e outros trabalhadores</b>			
	<b>NÚMERO TOTAL DE TRABALHADORES POR TIPO DE CONTRATO, POR GÉNERO</b>			
GRI 102: Conteúdos Gerais		<b>2019</b>	<b>2020</b>	
	Contrato sem termo e a termo certo	Homens	4.894	4.928
		Mulheres	831	824
		Subtotal	5.725	5.752
	Temporários e Estagiários	Homens	98	77
		Mulheres	18	22
		Subtotal	116	99
	<b>Total Colaboradores</b>	<b>5.841</b>	<b>5.851</b>	
		<b>NÚMERO TOTAL DE TRABALHADORES POR TIPO DE EMPREGO, POR GÉNERO</b>		
		<b>2019</b>	<b>2020</b>	
Full-time	Homens	4.989	4.967	
	Mulheres	841	838	
	Subtotal	5.830	5.805	
Part-time	Homens	3	38	
	Mulheres	8	8	
	Subtotal	11	46	
<b>Total Colaboradores</b>	<b>5.841</b>	<b>5.851</b>		

Nota:

Navegador: Os valores não incluem os colaboradores da Portucel Moçambique.

**102-9 Cadeia de fornecedores**

A Semapa não possui, de forma direta, uma atividade produtiva e os seus fornecedores são essencialmente prestadores de serviços especializados, cujos impactos são irrelevantes quando comparados com a cadeia de fornecedores das empresas subsidiárias.

Esta questão é material para a *holding* Semapa, por ser um tema importante para as suas subsidiárias. Algumas iniciativas encontram-se discriminadas no capítulo 6.1.2 Responsabilidade na Cadeia de Valor, sendo possível consultar mais informações nos respetivos sites e/ou relatórios de sustentabilidade das subsidiárias.

**102-10 Alterações significativas na organização ou na sua cadeia de fornecedores**

Nada a assinalar

**102-11 Abordagem ao princípio da precaução**

Relatório e Contas 2020 | 02. Relatório de Governo Societário | Parte I - Informação sobre Estrutura Acionista, Organização e Governo Societário | C. Organização Interna | III. Controlo Interno e Gestão de Riscos

Págs. 103-105

**102-12 Iniciativas externas**

O Grupo Semapa rege-se por um conjunto de critérios para uma atuação sustentável que estão descritos na sua Carta de Compromisso. Todas as empresas do Grupo subscrevem e comprometem-se a cumprir esta Carta. Além disso, cada uma delas segue adicionalmente compromissos subscritos publicamente como o Global Compact das Nações Unidas (Semapa), Carta de Princípios do BCSD - Business Council for Sustainable Development Portugal - (Navigator e Secil), Carta de Compromissos da Global Cement and Concrete Association (Secil) e ainda a subscrição dos compromissos Act4nature, do BCSD (Navigator). Em 2020 aderiram ao Manifesto "Aproveitar a crise para lançar um novo paradigma de desenvolvimento sustentável", promovido pelo BCSD Portugal, através das empresas Navigator e Secil.

**102-13 Participação em associações**

A Semapa participa de forma ativa nas seguintes associações:

AEM - Associação de Empresas Emitentes de Valores Cotados em Mercado

CCE - Conseil de Coopération Économique

FpC - Forum para a Competitividade

**ESTRATÉGIA****102-14 Declaração da Administração**

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
UM DIÁLOGO COM O CEO

Págs. 09-10

**102-15 Principais impactes, riscos e oportunidades**

5. GESTÃO DE RISCO, UMA ABORDAGEM GLOBAL

Págs. 58-64

**ÉTICA E INTEGRIDADE****102-16 Valores, princípios, padrões e normas de conduta**

2. A IDENTIDADE SEMAPA

Págs. 16-24

**102-17 Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética**

Relatório e Contas 2020 | 02. Relatório de Governo Societário | Parte I - Informação sobre Estrutura Acionista, Organização e Governo Societário | C. Organização Interna | II. Comunicação de Irregularidades

Pág. 102

**GOVERNAÇÃO****102-18 Estrutura de Governação**

4.1. GOVERNANCE

Págs. 43-49

**102-21 Consulta dos *stakeholders* em relação a questões económicas, ambientais e sociais**

4.2 O RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS  
4.3 MATERIALIDADE

Págs. 50-52

**102-22 Composição do órgão de governação hierarquicamente mais elevado e das suas comissões**

Relatório e Contas 2020 | 02. Relatório de Governo Societário | Parte I - Informação sobre Estrutura Acionista, Organização e Governo Societário | B. Órgãos Sociais e Comissões | II. Administração e Supervisão

Págs. 75-94

**102-24 Nomeação e escolha do órgão de governação hierarquicamente mais elevado**

Relatório e Contas 2020 | 02. Relatório de Governo Societário | Parte I - Informação sobre Estrutura Acionista, Organização e Governo Societário | B. Órgãos Sociais e Comissões | II. Administração e Supervisão

Págs. 75-94

**102-25 Conflitos de interesse**

Relatório e Contas 2020 | 02. Relatório de Governo Societário | Parte I - Informação sobre Estrutura Acionista, Organização e Governo Societário | B. Órgãos Sociais e Comissões | II. Administração e Supervisão

Págs. 75-94



---

**102-26 Papel do órgão de governação hierarquicamente mais elevado na definição do propósito, dos valores e da estratégia**

Relatório e Contas 2020 | 02. Relatório de Governo Societário | Parte I - Informação sobre Estrutura Acionista, Organização e Governo Societário | B. Órgãos Sociais e Comissões | II. Administração e Supervisão Págs. 75-94

---

**102-29 Identificação e gestão dos impactes, económicos, ambientais e sociais**

Relatório e Contas 2020 | 02. Relatório de Governo Societário | Parte I - Informação sobre Estrutura Acionista, Organização e Governo Societário | B. Órgãos Sociais e Comissões | II. Administração e Supervisão Págs. 75-94

---

**102-30 Eficácia dos processos de gestão de risco**

Relatório e Contas 2020 | 02. Relatório de Governo Societário | Parte I - Informação sobre Estrutura Acionista, Organização e Governo Societário | C. Organização Interna | III. Controlo Interno e Gestão de Riscos Págs. 103-105

---

**102-31 Revisão dos tópicos económicos, ambientais e sociais**

4.3 MATERIALIDADE Págs. 51-52

---

**102-32 Papel do mais alto órgão de governação no relatório de sustentabilidade**

4.1 GOVERNANCE Págs. 43-49

---

**102-33 Comunicação de preocupações críticas**

Relatório e Contas 2020 | 02. Relatório de Governo Societário | Parte I - Informação sobre Estrutura Acionista, Organização e Governo Societário | C. Organização Interna | II. Comunicação de Irregularidades Pág. 102

---

---

**ENVOLVIMENTO COM STAKEHOLDERS**

---

**102-40 Lista de grupos de stakeholders**

4.2 O RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS

---

**102-41 Acordos de contratação coletiva**

	2019	2020
Percentagem de colaboradores abrangidos por acordos de contratação coletiva	47%	49%

---

**102-42 Identificação e seleção de stakeholders**

4.2 O RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS

Em 2017 foi realizado um exercício de reflexão e análise, validado pela Comissão Executiva, no qual a Semapa identificou e selecionou os seus grupos de *stakeholders*. Estes interlocutores detêm, no seu conjunto, uma visão externa e abrangente sobre o Grupo e sobre empresas comparáveis.

---

**102-43 Abordagem ao envolvimento de stakeholders**

4.2 O RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS Pág. 50

---

**102-44 Principais questões e preocupações identificadas**

4.2 O RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS Págs. 50-52

4.3 MATERIALIDADE

---

---

**PRÁTICAS DE RELATO**

---

**102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas**

Este Relatório inclui as atividades da Semapa e das suas participadas, nomeadamente:

ETSA - Investimentos, SGPS, S.A.

The Navigator Company, S.A.

Secil - Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.

---

**102-46 Definição do conteúdo do relatório e Limites dos tópicos**

SOBRE O RELATÓRIO Págs. 06-08

4.3 MATERIALIDADE Págs. 51-52

---

**102-47 Lista de tópicos materiais**

4.3 MATERIALIDADE Págs. 51-52

---

**102-48 Reformulação de informações**

As alterações e reformulações estão assinaladas nas notas correspondentes a cada indicador.

---

**102-49 Alterações no relato**

Foi realizada uma revisão na materialidade do Grupo, com efeitos no presente relatório.

Transição para a resposta à nova Norma GRI 303 (2018).

A Secil adotou um novo sistema de recolha de informação não financeira, o que impactou a metodologia de recolha e categorização de alguns indicadores, nomeadamente na informação de recursos humanos e ambientais. Para além de incluir todas as unidades de Cimento, ainda as unidades de Materiais de Construção das geografias Portugal e Cabo Verde. Nos recursos humanos, essa alteração reflete-se na forma como são apresentadas as informações consolidadas do Grupo Semapa, nomeadamente à desagregação da informação por género, categoria profissional e faixa etária. Relativamente aos ambientais, houve um acerto nas categorizações de matérias-primas e energias renováveis e não renováveis. Mais detalhe nos indicadores.

A The Navigator Company e a ETSA alteraram as suas metodologias de contabilização e cálculo de emissões, com efeitos na informação reportada no Indicador GRI 305.

Apresenta-se os dados comparativos do Grupo para o período 2019 e 2020, por terem a garantia de fiabilidade da verificação por uma entidade externa.

**102-50 Período coberto pelo relatório**

1 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020

**102-51 Data do relatório anterior mais recente**

Relatório de Sustentabilidade 2019, março 2020

**102-52 Ciclo de publicação**

Periodicidade anual

**102-53 Contactos para questões sobre o relatório**

SOBRE O RELATÓRIO

Págs. 06-08

**102-54 Declaração de conformidade com as Normas GRI**

SOBRE O RELATÓRIO

Págs. 06-08

**102-55 Índice GRI**

A presente tabela.

**102-56 Verificação externa**

SOBRE O RELATÓRIO

Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade

Págs. 06-08

## CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

### DESEMPENHO ECONÓMICO

GRI 103:  
Abordagem  
de Gestão

**103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira**

Associação ao tópico material Criação de Valor Sustentável.  
6.1 CRIAÇÃO DE VALOR SUSTENTÁVEL

Págs. 69-79

**103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes**

6.1 CRIAÇÃO DE VALOR SUSTENTÁVEL

Págs. 69-79

**103-3 Avaliação da abordagem de gestão**

A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o *feedback* dos nossos *stakeholders*, análise de *benchmarking* e, sempre que disponíveis, com *ratings* externos de desempenho.

GRI 201:  
Desempenho  
Económico

**201-1 Valor económico direto gerado e distribuído**

6.1 CRIAÇÃO DE VALOR SUSTENTÁVEL

Págs. 69-79

**201-4 Apoio financeiro recebido do governo**

	2019	2020
Incentivos Fiscais/Créditos	3.129.675	3.036.164
Subsídios	220.473	185.003
Apoios para pesquisa, desenvolvimento e investimento	2.434.430	2.354.894
<b>Total</b>	<b>5.784.579</b>	<b>5.576.061</b>

Nota: Refere-se ainda que 2020 é o primeiro ano em que a Semapa está a reportar este indicador, pelo que a resposta do Grupo, apenas inclui a participada Navigator (responsável por 74% do volume de negócios do Grupo Semapa), devido à indisponibilidade nas restantes empresas, que serão incluídos no próximo ciclo de relato.



## PRESEÇA NO MERCADO

Norma	Indicador/Resposta	Localização
GRI 103: Abordagem de Gestão	<b>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b> Associação ao tópico material Criação de Valor Sustentável 6.1 CRIAÇÃO DE VALOR SUSTENTÁVEL	Págs. 69-79
	<b>103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes</b> 6.1 CRIAÇÃO DE VALOR SUSTENTÁVEL	Págs. 69-79
	<b>103-3 Avaliação da abordagem de gestão</b> A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e, sempre que disponíveis, com <i>ratings</i> externos de desempenho.	
GRI 202: Presença no mercado	<b>202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por género</b>	<b>2020</b>
	ETSA	-
	Navigator	1,12
	Secil	-
	Semapa	-
	Nota: A resposta a este indicador iniciou-se em 2020, com base no salário mínimo nacional, referente ao ano, que corresponde a 635 euros. As empresas do Grupo destacam a transparência na sua política remuneratória, que promove a igualdade salarial entre homens e mulheres, pelo que não existe diferenciação remuneratória entre géneros. Refere-se ainda que 2020 é o primeiro ano em que a Semapa está a reportar este indicador, pelo que a resposta do Grupo, apenas inclui a participada Navigator (responsável por 74% do volume de negócios do Grupo Semapa), devido à indisponibilidade nas restantes empresas, que serão incluídas no próximo ciclo de relato.	

## IMPACTES ECONÓMICOS INDIRECTOS

GRI 103: Abordagem de Gestão	<b>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b> Associação ao tópico material Criação de Valor Sustentável 6.1 CRIAÇÃO DE VALOR SUSTENTÁVEL	Págs. 69-79
	<b>103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes</b> 6.1 CRIAÇÃO DE VALOR SUSTENTÁVEL	Págs. 69-79
	<b>103-3 Avaliação da abordagem de gestão</b> A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e, sempre que disponíveis, com <i>ratings</i> externos de desempenho.	
GRI 203: Impactes Económicos Indiretos	<b>203-1 Investimentos em infraestruturas e serviços assegurados</b> Não foram avaliados de forma sistemática os impactes económicos indiretos resultantes dos investimentos em infraestruturas e serviços. Os valores correspondentes ao investimento na comunidade estão apresentados no indicador 201-1.	

## ANTICORRUPÇÃO

GRI 103: Abordagem de Gestão	<b>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b> Associado ao tópico material "Gestão de Risco" e "Ética no Negócio" 5.GESTÃO DE RISCO, UMA ABORDAGEM GLOBAL 6.2 ÉTICA NO NEGÓCIO	Págs. 58-64 Págs. 80-82
	<b>103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes</b> 5.GESTÃO DE RISCO, UMA ABORDAGEM GLOBAL 6.2 ÉTICA NO NEGÓCIO A Semapa subscreveu a um conjunto de compromissos e princípios tendo em vista o alinhamento internacional com as principais questões da sustentabilidade, nas quais se incluem o combate à corrupção.	Págs. 58-64 Págs. 80-82

**103-3 Avaliação da abordagem de gestão**

5.GESTÃO DE RISCO, UMA ABORDAGEM GLOBAL

6.2 ÉTICA NO NEGÓCIO

A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o *feedback* dos nossos *stakeholders*, análise de *benchmarking* e, sempre que disponíveis, com *ratings* externos de desempenho.

Além dos compromissos subscritos pelo Grupo, já referidos anteriormente, como o Global Compact ou a Carta de Princípios do BCSD, e das medidas de salvaguarda que daí advêm, a Semapa assumiu o compromisso de ter definida em cada uma das unidades empresariais do Grupo uma política de prevenção da corrupção, adaptada às realidades de cada empresa.

A Semapa tem hoje, explicitamente previsto nos seus Princípios Deontológicos, a total intolerância de qualquer forma de "participação direta ou indireta em qualquer forma de corrupção, fraude, branqueamento de capitais, suborno ou extorsão".

Págs. 58-64

Págs. 80-82

GRI 205:  
Anticorrupção**205-1 Operações submetidas a avaliação de riscos de corrupção**

No que respeita à Semapa, esta última procedeu à aprovação de alterações aos princípios deontológicos da Semapa, de 30 de dezembro de 2002. Os Princípios Deontológicos foram alterados no final de 2018, no sentido de consagrarem expressamente o compromisso de respeitar e promover os Direitos Humanos, bem como o combate ao branqueamento de capitais e à corrupção. Desde 2019 que está em operação um do sistema de gestão e controlo de riscos, com um conjunto de medidas de gestão de risco em todo o Grupo.

**205-2 Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção**

Relatório do Governo Societário. Parte I.C. II Comunicação de irregularidades.

Pág. 102

**205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas**

Não houve no exercício em apreço registo de qualquer caso de corrupção.

**DESEMPENHO AMBIENTAL****MATERIAIS**GRI 103:  
Abordagem  
de Gestão**103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira**

Associação ao tópico material "Economia Circular"

8.3 ECONOMIA CIRCULAR

Págs. 123-128

103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes

8.3 ECONOMIA CIRCULAR

Págs. 123-128

103-3 Avaliação da abordagem de gestão

A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o *feedback* dos nossos *stakeholders*, análise de *benchmarking* e, sempre que disponíveis, com *ratings* externos de desempenho.

GRI 301:  
Materiais**301-1 Consumo total de materiais usados por peso ou volume**

8.3 ECONOMIA CIRCULAR

Págs. 123-128

Unidade (toneladas)	2019	2020
ETSA	122.950	122.800
Navigator	5.101.062	4.706.846
Secil	12.054.197	16.840.723
Total	17.278.209	21.670.369

Nota: Consumo total de materiais da ETSA e Navigator, referentes a 2019 retificados. Refere-se ainda que a Secil retificou a alocação de algumas matérias-primas alternativas, transferidas da categoria renovável para a categoria não renovável, com efeito nos dados de 2020.

Em 2020, houve um aumento na quantidade de matérias-primas na Secil, quando comparado com ano anterior. Este aumento deve-se principalmente à inclusão do volume de matérias-primas associado aos agregados (Secil Britas), não tendo sido contemplado até 2020.

## ENERGIA

GRI 103:  
Abordagem  
de Gestão

**103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira**  
Associação ao tópico material "Alterações Climáticas e Energia"  
8.2 ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E ENERGIA

Págs. 116-122

**103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes**  
8.2 ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E ENERGIA

Págs. 116-122

**103-3 Avaliação da abordagem de gestão**

A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o *feedback* dos nossos *stakeholders*, análise de *benchmarking* e, sempre que disponíveis, com *ratings* externos de desempenho.

GRI 302:  
Energia

**302-1 Consumo de energia dentro da organização**

**CONSUMO DE ENERGIA RENOVÁVEL:**

Unidades (GJ)	2019	2020
ETSA	257.348	277.609
Navigator	25.805.941	29.101.758
Secil	3.983.906	203.703
Grupo	30.047.195	29.583.070

Nota: Com efeito nos dados de 2020, realizou-se a retificação da categorização das fontes de energia no processo de relato da Secil, com a transferência das fontes de energia provenientes de combustíveis alternativos para a categoria "energia não renovável", justificando assim o decréscimo. Por outro lado, as empresas ETSA e Navigator estão a apostar na utilização de energia renovável, principalmente produzida a partir de biomassa, o que se reflete no aumento apresentado na tabela.

**CONSUMO DE ENERGIA NÃO RENOVÁVEL:**

Unidades (GJ)	2019	2020
ETSA	121.618	119.909
Navigator	12.922.614	12.264.687
Secil	12.901.195	15.581.477
Grupo	25.945.427	27.966.074

Nota: Retificação dos valores ETSA em 2019. Com efeito nos dados de 2020, realizou-se a retificação da categorização das fontes de energia no processo de relato da Secil, com a transferência das fontes de energia provenientes de combustíveis alternativos para a categoria "energia não renovável", justificando assim o aumento.

**CONSUMO DE ENERGIA ADQUIRIDA (ELETRICIDADE):**

Unidades (GJ)	2019	2020
ETSA	29.365	29.545
Navigator	4.728.956	4.893.745
Secil	2.194.273	2.087.856
Grupo	6.952.595	7.011.146

**VENDA DE ENERGIA:**

No Grupo Semapa, a participada The Navigator Company produz energia elétrica no seu processo e realiza a venda de energia à rede, nomeadamente:

Unidades (GJ)	2019	2020
Navigator	5.233.438	5.959.408

**CONSUMO TOTAL DE ENERGIA:**

Unidades (GJ)	2019	2020
ETSA	408.331	427.063
Navigator	38.224.074	40.300.782
Secil	19.079.374	17.873.037
Total	57.711.779	58.600.882

Nota: Retificação dos valores ETSA em 2019.  
Ao valor de consumo total é retirado a energia vendida pela Navigator.

## ÁGUA

GRI 103: Abordagem de Gestão	<b>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b> Associação ao tópico material "Gestão da água" 8.1 GESTÃO DA ÁGUA	Págs. 112-115
	<b>103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes</b> 8.1 GESTÃO DA ÁGUA	Págs. 112-115
	<b>103-3 Avaliação da abordagem de gestão</b> A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e, sempre que disponíveis, com <i>ratings</i> externos de desempenho.	
GRI 303: Água	<b>303-1 Interações com a água como um recurso partilhado</b> 8.1 GESTÃO DA ÁGUA	Págs. 112-115
	<b>303-2 Gestão dos impactos relacionados com a descarga de água</b> As empresas do Grupo Semapa cumprem com toda a legislação em vigor que regulamenta esta matéria e todos os efluentes são sujeitos a tratamento primário e/ou secundário antes de ser enviados para o meio recetor. Desenvolvido em 8.1 GESTÃO DA ÁGUA   Como devolvemos este recurso ao ambiente?	Págs. 112-115
	<b>303-3 Captação de Água</b>	

	Segmento	2019	2020
Superficial (1.000 m <sup>3</sup> )	ETSA	0	0
	Navigator	42.716	39.299
	Secil	158	205
	Sub-total	42.874	39.504
Subterrânea (1.000 m <sup>3</sup> )	ETSA	63	68
	Navigator	25.760	25.198
	Secil	1.395	1.390
	Sub-total	27.218	26.656
Adquirida a terceiros (1.000 m <sup>3</sup> )	ETSA	3	2
	Navigator	65	66
	Secil	73	86
	Sub-total	141	154
<b>Total de água Captada (1.000 m<sup>3</sup>)</b>		<b>70.232</b>	<b>66.315</b>

Nota: Em 2019, apresentam-se os dados reportados no Relatório de Sustentabilidade Semapa de 2019, na Norma 303-1 Consumo de água. Este indicador correspondia à Norma GRI 303: Água (2016), na qual se considerava o volume de água captada, como volume de água consumida. Com a transição para a nova norma GRI 303: Água e Efluentes (2018), que inclui indicadores próprios para reportar os volumes de água captada, água descartada/efluentes e água consumida, rearranjou-se os valores reportados em 2019 no indicador 303-1. Estes são agora mencionados no indicador 303-3 Água Captada. O consumo de água, atualmente, é reportado no indicador 303-5, e corresponde ao diferencial entre o volume de água captada (303-3) e volume de efluentes (303-4), e encontra-se detalhado nesta tabela

### 303-4 Efluentes

	Segmento	2019	2020
Total de efluentes (1.000 m <sup>3</sup> )	ETSA	90	92
	Navigator	55.045	54.487
	Secil	360	372
<b>Total de efluentes (1.000 m<sup>3</sup>)</b>		<b>55.495</b>	<b>54.951</b>

Nota: Com a transição para a Norma GRI 303: Água e Efluentes (2018), a Semapa entendeu que deveria passar a reportar a totalidade dos indicadores correspondentes aos conteúdos específicos da nova Norma. Desta forma, iniciou-se em 2020 o levantamento da informação referente aos efluentes produzidos pela Secil, participada da Semapa que, até à data, não havia reportado esta Informação. O valor comparativo referente a 2019 tem, por esta razão, base numa estimativa que considera um volume total de efluente correspondente a 22% da captação total de água (valor apurado para 2020).

### 303-5 Consumo de água

Unidades (m³)	2019	2020
Grupo	14.737.539	11.364.151

Nota: Salienda-se que, em 2019, o consumo de água foi reportado segundo a antiga norma GRI 303: Água (2016), na qual se assumia que o volume de água consumido correspondia ao volume registado de água captada, ou que dava entrada nas operações.

O volume de água consumido reportado no Relatório de Sustentabilidade da Semapa em 2019, que representava cerca 70.232.000 m³, correspondia à norma 303-1, e foi verificado e validado com base na anterior metodologia. Neste Relatório, esse valor está representado no indicador 303-3 no volume de água captada. O volume de água consumida foi substituído pelo volume apresentado no quadro acima, calculado segundo a nova metodologia da 303-5.

Com base nesta metodologia, o volume de água consumida corresponde ao diferencial entre o volume de água captado e o volume de água descarregado. Note-se que, neste valor, existe ainda uma parte não contabilizada, a qual corresponde à água descarregada sob a forma de vapor, que não é mensurável, mas que é de facto devolvida ao ambiente.

## BIODIVERSIDADE

GRI 103: Abordagem de Gestão	<b>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b> Associação ao tópico material "Conservação da Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas" 8.4 BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS DOS ECOSSISTEMAS	Págs. 129-135
------------------------------------	--	---------------

	<b>103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes</b> 8.4 BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS DOS ECOSSISTEMAS	Págs. 129-135
--	--	---------------

### 103-3 Avaliação da abordagem de gestão

A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o *feedback* dos nossos *stakeholders*, análise de *benchmarking* e, sempre que disponíveis, com *ratings* externos de desempenho.

GRI 304: Biodiversidade	<b>304-1 Instalações operacionais pertencentes, arrendadas, administradas, ou próximas de áreas protegidas, ou em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas</b>	
----------------------------	--	--

Unidades (ha)	2019	2020
ETSA	0,0	0,0
Navigator	53.770,0	53.492
Secil	490,5	490,5
<b>Total</b>	<b>54.260,5</b>	<b>53.983,5</b>

Nota: Este indicador não é aplicável para a ETSA.

### 304-3 Habitats protegidos ou restaurados

A Navigator em 2020 foi responsável pela recuperação ou restauro de 4.200,8 ha de habitats. Por outro lado, a Secil Portugal é responsável pela recuperação de 55 hectares de habitat em Portugal, com o apoio de universidades, e recorrendo a aplicação de diversas metodologias de restauro ecológico. Existem projetos a decorrer na Secil Outão em 2020 no âmbito da flora e fauna.

Algumas das iniciativas realizadas neste âmbito estão descritas no capítulo 8.4 – Secção "A manutenção dos serviços dos ecossistemas"

## EMISSÕES

GRI 103: Abordagem de Gestão	<b>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b> Associação ao tópico material "Alterações Climáticas e Energia" 8.2 ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E ENERGIA	Págs. 116-122
------------------------------------	---	---------------

	<b>103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes</b> 8.2 ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E ENERGIA	Págs. 116-122
--	---	---------------

### 103-3 Avaliação da abordagem de gestão

A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o *feedback* dos nossos *stakeholders*, análise de *benchmarking* e, sempre que disponíveis, com *ratings* externos de desempenho.

GRI 305:  
Emissões**305-1 Emissões diretas de GEE (Scope 1)**

Unidades (tCO <sub>2</sub> )	2019	2020
ETSA	49.347	48.805
Navigator	752.023	738.609
Secil	3.064.087	3.608.589
Grupo	3.865.457	4.396.003

Notas:

Os dados da ETSA referentes a 2019 foram atualizados.

Os valores apresentados são pré-verificação CELE

A Navigator encontra-se a implementar uma nova metodologia de contabilização de emissões, com base no GHG *Protocol*, que para além das emissões no âmbito do CELE (reportadas em 2019 e nos anos anteriores), permite contabilizar outras fontes de emissão de âmbito 1, e que se reflete nos dados reportados em 2020.

**305-2 Emissões indiretas (Scope 2) de GEE resultantes da energia adquirida**

Unidades (tCO <sub>2</sub> )	2019	2020
ETSA	3.446	2.230
Navigator	0	337.184
Secil	252.921	184.175
Grupo	256.367	523.589

Notas:

Valores de 2019 e 2020 referentes às emissões de CO<sub>2</sub>, da ETSA foram retificados. A ETSA desde e 2015, tem utilizado um fator fixo de conversão de 0,470 kg CO<sub>2</sub>/kWh, de acordo com o Despacho n.º 17313/2008, e atualizou para o fator variável presente nas faturas do fornecedor.

Em 2020, de acordo com as diretrizes do GHG *Protocol* a Navigator procedeu ao cálculo das emissões de âmbito 2 e à determinação das emissões evitadas pela injeção de energia elétrica na rede proveniente de centrais dedicadas a biomassa e das cogerações. Esta alteração de metodologia justifica o aumento verificado no Grupo.

Os valores apresentados são pré-verificação CELE

**DESEMPENHO SOCIAL****EMPREGO**GRI 103:  
Abordagem  
de Gestão**103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira**

Associação aos tópicos materiais "Capital Humano e Talento"

7.1 CAPITAL HUMANO E TALENTO

Págs. 92-98

**103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes**

7.1 CAPITAL HUMANO E TALENTO

Págs. 92-98

**103-3 Avaliação da abordagem de gestão**

A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o *feedback* dos nossos *stakeholders*, análise de *benchmarking* e, sempre que disponíveis, com *ratings* externos de desempenho.



GRI 401:  
Emprego

#### 401-1 Contratação de novos Colaboradores e rotatividade dos Colaboradores

2019:

	Género	Entradas			Saídas		
		<30	30-50	>50	<30	30-50	>50
Taxa de entradas e saídas, por faixa etária		35%	9%	1%	14%	5%	10%
Taxa de entradas e saídas, por género	Homens			10%			7%
	Mulheres			6%			9%
<b>Taxa total de entradas e saídas</b>				<b>9%</b>			<b>8%</b>

2020:

	Género	Entradas			Saídas		
		<30	30-50	>50	<30	30-50	>50
Taxa de entradas e saídas, por faixa etária		20%	6%	2%	12%	6%	11%
Taxa de entradas e saídas, por género	Homens			6%			7%
	Mulheres			9%			15%
<b>Taxa total de entradas e saídas</b>				<b>6%</b>			<b>8%</b>

## SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

GRI 103:  
Abordagem  
de Gestão

#### 103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira

Associação aos tópicos materiais "Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho"  
7.3 SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR NO TRABALHO

Págs. 101-107

#### 103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes

7.1 CAPITAL HUMANO E TALENTO

Págs. 92-98

#### 103-3 Avaliação da abordagem de gestão

A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o *feedback* dos nossos *stakeholders*, análise de *benchmarking* e, sempre que disponíveis, com *ratings* externos de desempenho.

GRI 403:  
Segurança  
e Saúde no  
Trabalho

#### **403-2 Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos relacionados com o trabalho**

Neste ciclo de relato, apresenta-se os resultados do Grupo relativamente aos principais indicadores utilizados pelas participadas para monitorizar o seu desempenho em matéria de segurança. Acrescenta-se que no ciclo de relato de 2021, a Semapa irá realizar a transição para a Norma GRI 403, versão de 2018.

##### **NÚMERO DE ACIDENTES DE TRABALHO GRAVES:**

	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Semapa	0	0
Secil	65	63
NVG	42	78
ETSA	25	29
GRUPO	132	170

Nota: A Navigator estendeu o âmbito de reporte dos indicadores de segurança, ao incluir os colaboradores externos. Desta forma, os resultados apresentados nesta tabela, não devem ser comparados de forma direta, uma vez que houve alteração de metodologia. O valor comparável referente a 2020 será 50 acidentes graves de trabalho, apresentado no capítulo 7.3 Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho. Realça-se ainda, que os valores referentes ao número de acidentes graves, isto é, com baixa, referentes a 2019 não foram publicados na tabela GRI, do Relatório de Sustentabilidade Semapa 2019, no entanto, estes valores são variáveis de cálculo do indicador da taxa de frequência, um indicador verificado no processo de verificação independente.

##### **TAXA DE FREQUÊNCIA:**

	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Semapa		
Secil	6,0	6,4
NVG	7,8	8,2
ETSA	51,8	56,4
GRUPO	7,9	8,6

Nota: Face ao exposto anteriormente, o valor comparável referente a 2020 será TF= 9,5, apresentado no capítulo 7.3 Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho.

##### **TAXA DE GRAVIDADE**

	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Semapa		
Secil	145,4	213,3
NVG	458,9	244,0
ETSA	1.503,5	1.512,3
GRUPO	285,3	261,7

Nota: Face ao exposto anteriormente, o valor comparável referente a 2020 será TG= 441,7, apresentado no capítulo 7.3 Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho.

##### **Nota Metodológica:**

###### **Metodologia utilizada - Fórmulas Relatório Único**

Taxa de frequência = (Nº acidentes com baixa / Nº horas efetivamente trabalhadas) x 1.000.000

Taxa de Gravidade = (Nº dias perdidos / Nº horas efetivamente trabalhadas) x 1.000.000

#### **403-3 Trabalhadores com elevado risco ou incidência de doenças ocupacionais**

A atividade industrial das empresas participadas da Semapa têm associado um conjunto de tarefas que envolvem elevado risco e, por vezes, incidência de doenças ocupacionais. São desenvolvidos programas de avaliação e monitorização dos riscos com implementação de ações preventivas e corretivas nas diversas unidades industriais.

#### **404-4 Tópicos relativos a saúde e segurança abrangidos por acordos formais com sindicatos**

As responsabilidades e deveres dos Colaboradores estão formalizados nos acordos de empresa e em normativo interno. As empresas têm um conjunto de procedimentos que visam assegurar a saúde e segurança de todos os colaboradores, incluindo políticas, procedimentos, acompanhamento e formação contínua.



## FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

GRI 103: Abordagem de Gestão	<b>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b> Associação aos tópicos materiais "Capital Humano e Talento" 7.1 CAPITAL HUMANO E TALENTO	Págs. 92-98
	<b>103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes</b> 7.1 CAPITAL HUMANO E TALENTO	Págs. 92-98
	<b>103-3 Avaliação da abordagem de gestão</b> A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e, sempre que disponíveis, com <i>ratings</i> externos de desempenho.	

GRI 404: Formação e Educação	<b>404-1 Média anual de horas de formação por colaborador</b>		
	<b>Categorias</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
	Homens	39,4	27,0
	Mulheres	34,2	16,1
	Conselho de Administração	2,9	0,4
	Dirigentes	22,2	8,5
	Quadros Superiores	42,4	21,2
	Quadros Médios	45,9	16,9
	Executantes	37,9	28,2
	<b>Total</b>	<b>38,6</b>	<b>25,6</b>

Nota: O decréscimo verificado em 2020 deve-se ao impacto que as medidas de contenção de pandemia de COVID-19 tiveram nos planos de formação presencial previstos para 2020.

### 404-3 Percentagem de colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira

	2019	2020
Semapa	100%	89%
Secil	59%	70%
NVG	98%	97%
ETSA	100%	100%

#### Nota metodológica:

Este indicador representa o número de colaboradores avaliados no ano de relato, face ao total de colaboradores à data de 31 de dezembro no ano anterior.

## DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

GRI 103: Abordagem de Gestão	<b>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b> Associação aos tópicos materiais "Capital Humano e Talento" 7.1 CAPITAL HUMANO E TALENTO	Págs. 92-98
	<b>103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes</b> 7.1 CAPITAL HUMANO E TALENTO	Págs. 92-98
	<b>103-3 Avaliação da abordagem de gestão</b> A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e, sempre que disponíveis, com <i>ratings</i> externos de desempenho.	

GRI 405:  
Diversidade e  
Igualdade de  
Oportunidades

**405-1 Diversidade nos órgãos de governação e Colaboradores**

<b>Categoria Profissional</b>	<b>Género</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Órgãos de Governação	Homens	86,2%	85,5%
	Mulheres	13,8%	14,5%
Dirigentes	Homens	85,1%	84,4%
	Mulheres	14,9%	15,6%
Quadros Superiores	Homens	67,1%	67,8%
	Mulheres	32,9%	32,2%
Quadros Médios	Homens	83,3%	77,7%
	Mulheres	16,7%	22,3%
Administrativos	Homens	64,0%	56,7%
	Mulheres	36,0%	43,3%
Executantes	Homens	94,4%	95,4%
	Mulheres	5,6%	4,6%
<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>85,4%</b>	<b>85,5%</b>
	<b>Mulheres</b>	<b>14,6%</b>	<b>14,5%</b>

<b>Categoria Profissional</b>	<b>Idade</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Órgãos de Governação	<30	0,0%	0,0%
	30-50	24,1%	21,8%
	>50	75,9%	78,2%
Dirigentes	<30	0,6%	0,0%
	30-50	37,0%	34,4%
	>50	62,3%	65,6%
Quadros Superiores	<30	11,1%	7,9%
	30-50	60,9%	62,1%
	>50	28,0%	30,0%
Quadros Médios	<30	7,8%	8,2%
	30-50	49,0%	55,4%
	>50	43,1%	36,4%
Administrativos	<30	13,9%	12,1%
	30-50	50,4%	48,6%
	>50	35,7%	39,3%
Executantes	<30	13,0%	10,8%
	30-50	56,1%	56,9%
	>50	30,9%	32,3%
<b>Total</b>	<b>&lt;30</b>	<b>11,9%</b>	<b>10,0%</b>
	<b>30-50</b>	<b>54,5%</b>	<b>55,7%</b>
	<b>&gt;50</b>	<b>33,6%</b>	<b>34,3%</b>

Nota: No Relatório de Sustentabilidade 2019, os valores reportados estavam na ótica diversidade cruzada entre categoria profissional, género e idade na globalidade dos colaboradores. De forma a ter uma melhor perceção da diversidade no interior de cada categoria, alterou-se a metodologia, e assim ser possível acompanhar a diversidade, tanto nos Órgãos de Governação, como nas restantes categorias.



#### 405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

	2019	2020
Dirigentes	0,77	0,85
Quadros Superiores	0,71	0,75
Quadros Médios	0,65	0,62
Administrativos	1,08	1,02
Executantes	0,63	0,67

Nota: Refere-se ainda que 2020 é o primeiro ano em que a Semapa está a reportar este indicador, pelo que a resposta do Grupo, apenas inclui a participada Navigator (responsável por 74% do volume de negócios do Grupo Semapa), devido à indisponibilidade nas restantes empresas, que serão incluídas no próximo ciclo de relato. Não há, em nenhuma categoria profissional, diferença salarial entre mulheres e homens. A massa salarial que serve de base para o cálculo do rácio toma em consideração toda a remuneração recebida pelos Colaboradores (entre outros: turnos, trabalhos suplementares, feriados, etc.). É igualmente considerado o enquadramento decorrente de: antiguidade (o que leva a níveis remuneratórios diferenciados, as chamadas bandas salariais/grades); diferenciação entre as empresas originárias da The Navigator Company; ano de admissão; entre outros critérios.

### NÃO-DISCRIMINAÇÃO

GRI 103: Abordagem de Gestão	<b>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b> Associação aos tópicos materiais "Ética no Negócio" 6.2 ÉTICA NO NEGÓCIO	Págs. 80-82
	<b>103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes</b> 6.2 ÉTICA NO NEGÓCIO	Págs. 80-82
	<b>103-3 Avaliação da abordagem de gestão</b> A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e, sempre que disponíveis, com <i>ratings</i> externos de desempenho.	
GRI 406: Não-Discriminação	<b>406-1 Incidentes de discriminação e medidas corretivas tomadas</b> Não foram registados quaisquer incidentes de discriminação.	

### LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA

GRI 103: Abordagem de Gestão	<b>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b> Associação aos tópicos materiais "Ética no Negócio" 6.2 ÉTICA NO NEGÓCIO	Págs. 80-82
	<b>103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes</b> 6.2 ÉTICA NO NEGÓCIO	Págs. 80-82
	<b>103-3 Avaliação da abordagem de gestão</b> A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e, sempre que disponíveis, com <i>ratings</i> externos de desempenho.	
GRI 407: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva	<b>407-1 Operações e fornecedores em que a liberdade de associação e negociação coletiva possa estar em risco</b> O risco em causa não foi identificado em qualquer operação ou fornecedor.	

### TRABALHO INFANTIL

GRI 103: Abordagem de Gestão	<b>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b> Associação aos tópicos materiais "Ética no Negócio" 6.2 ÉTICA NO NEGÓCIO	Págs. 80-82
	<b>103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes</b> 6.2 ÉTICA NO NEGÓCIO	Págs. 80-82
	<b>103-3 Avaliação da abordagem de gestão</b> A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e, sempre que disponíveis, com <i>ratings</i> externos de desempenho.	
GRI 408: Trabalho Infantil	<b>408-1 Operações e fornecedores em que se verifique um risco significativo de incidentes de trabalho infantil</b> O risco em causa não foi identificado em qualquer operação ou fornecedor.	

## TRABALHO FORÇADO OU ESCRAVO

GRI 103: Abordagem de Gestão	<b>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b> Associação aos tópicos materiais "Ética no Negócio" 6.2 ÉTICA NO NEGÓCIO	Págs. 80-82
	<b>103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes</b> 6.2 ÉTICA NO NEGÓCIO	Págs. 80-82
	<b>103-3 Avaliação da abordagem de gestão</b> A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e, sempre que disponíveis, com <i>ratings</i> externos de desempenho.	
GRI 409: Trabalho Forçado ou Escravo	<b>409-1 Operações e fornecedores em se verifique um risco significativo de incidentes de trabalho escravo ou forçado</b> O risco em causa não foi identificado em qualquer operação ou fornecedor.	

## PRÁTICAS DE SEGURANÇA

GRI 103: Abordagem de Gestão	<b>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b> Associação aos tópicos materiais "Ética no Negócio" 6.2 ÉTICA NO NEGÓCIO	Págs. 80-82
	<b>103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes</b> 6.2 ÉTICA NO NEGÓCIO	Págs. 80-82
	<b>103-3 Avaliação da abordagem de gestão</b> A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e, sempre que disponíveis, com <i>ratings</i> externos de desempenho.	
GRI 410: Práticas de Segurança	<b>410-1 Pessoal de segurança com formação nas políticas ou procedimentos de direitos humanos</b> O pessoal de segurança das diversas instalações do Grupo é garantido por empresas de segurança privadas, às quais se requer que abordem o tema dos Direitos Humanos na formação dos seus Colaboradores.	

## AVALIAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

GRI 103: Abordagem de Gestão	<b>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b> Associação aos tópicos materiais "Ética no Negócio" 6.2 ÉTICA NO NEGÓCIO	Págs. 80-82
	<b>103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes</b> 6.2 ÉTICA NO NEGÓCIO	Págs. 80-82
	<b>103-3 Avaliação da abordagem de gestão</b> A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e, sempre que disponíveis, com <i>ratings</i> externos de desempenho.	
GRI 412: Avaliação dos Direitos Humanos	<b>412-1 Operações sujeitas a análise ou avaliação de impactes sobre os direitos humanos</b> Em diversas geografias, as empresas do Grupo efetuam com regularidade avaliações sobre o impacto da sua atividade nas questões dos Direitos Humanos	
	<b>412-2 Formação dos Colaboradores em políticas ou procedimentos sobre direitos humanos</b> Não foi realizada nenhuma formação nesta temática.	
	<b>412-3 Acordos e contratos de investimento significativos que incluam cláusulas de direitos humanos, ou que tenham sido sujeitos a análise de direitos humanos</b> Os mais relevantes cadernos de encargos para a aquisição de produtos e serviço das empresas do Grupo Semapa incluem um conjunto de obrigações por parte dos adjudicatários que visam prevenir um conjunto de riscos relacionados com os direitos humanos.	



## COMUNIDADES LOCAIS

GRI 103: Abordagem de Gestão	<b>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b> Associação aos tópicos materiais "Investimento no desenvolvimento da comunidade" 9.1 INVESTIMENTO NO DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE	Pág. 139
	<b>103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes</b> 9. ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE	Págs. 136-141
	<b>103-3 Avaliação da abordagem de gestão</b> A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e, sempre que disponíveis, com <i>ratings</i> externos de desempenho.	
GRI 413: Comunidades Locais	<b>413-1 Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacte e programas de desenvolvimento</b> Destacam-se algumas ações com a comunidade no capítulo 7. No entanto, para um maior detalhe devem ser consultados os Relatórios de Sustentabilidade das empresas participadas, nomeadamente, Navigator e Secil.	

## AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES

GRI 103: Abordagem de Gestão	<b>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b> Associação aos tópicos materiais "Ética no Negócio" 6.2 ÉTICA NO NEGÓCIO	Págs. 80-82
	<b>103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes</b> 6.2 ÉTICA NO NEGÓCIO	Págs. 80-82
	<b>103-3 Avaliação da abordagem de gestão</b> A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e, sempre que disponíveis, com <i>ratings</i> externos de desempenho.	
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores	<b>414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais</b> Os mais relevantes cadernos de encargos para a aquisição de produtos e serviço das empresas do Grupo Semapa incluem um conjunto de obrigações por parte dos adjudicatários que visam prevenir um conjunto de riscos relacionados com os Direitos Humanos.	

## POLÍTICAS PÚBLICAS

GRI 103: Abordagem de Gestão	<b>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira</b> Associação aos tópicos materiais "Ética no Negócio" 6.2 ÉTICA NO NEGÓCIO	Págs. 80-82
	<b>103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes</b> 6.2 ÉTICA NO NEGÓCIO	Págs. 80-82
	<b>103-3 Avaliação da abordagem de gestão</b> A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e, sempre que disponíveis, com <i>ratings</i> externos de desempenho.	
GRI 415: Políticas Públicas	<b>415-1 Contribuições políticas</b> A Semapa não efetua contribuições para partidos políticos.	

## TABELA DE CORRESPONDÊNCIA DINF (DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA)

A presente tabela permite fazer a correspondência entre os conteúdos do Relatório de Sustentabilidade 2020 da Semapa e os elementos requeridos no modelo de relatório para divulgação de informação não financeira, recomendado pela CMVM (Comissão do Mercado de Valores Mobiliários). O referido modelo, aplicável às sociedades emitentes de valores mobiliários admitidos à negociação em mercado regulamentado, resulta da convocação do regime legal aplicável.

### PARTE I - INFORMAÇÃO SOBRE AS POLÍTICAS ADOTADAS

Capítulos	SubCapítulos	Correspondência de conteúdos	Localização
A. INTRODUÇÃO	1. Descrição da política geral da Sociedade quanto aos temas da sustentabilidade, com indicação das eventuais alterações face à anteriormente aprovada.	RS 2020: Sobre o relatório Capítulo 4	Pág.6
	2. Descrição da metodologia e das razões para a sua adoção no reporte da informação não financeira, bem como quaisquer alterações que tenham ocorrido em relação a anos anteriores e as razões que as motivaram.	Normas GRI: Opção Essencial RS 2020: Sobre o relatório	Pág.6
B. MODELO EMPRESARIAL	1. Descrição geral do modelo de negócio e forma de organização da Sociedade/Grupo, indicando principais áreas de negócio e mercados em que opera (se possível com recurso a organogramas, gráficos ou quadros funcionais).	RS 2020: Capítulo 2 R&C 2020	Pág.16
C. PRINCIPAIS FATORES DE RISCO	1. Identificação dos principais riscos associados aos temas objeto de reporte e decorrentes das atividades, produtos, serviços ou relações comerciais da Sociedade, incluindo, se for caso disso e sempre que possível, as cadeias de fornecimento e subcontratação.	Índice GRI: 102-11, 102-15 RS 2020: Capítulo 5 Relatório de Governo Societário 2020: Parte 1. C. III.	Pág.146
	2. Indicação da forma como esses riscos são identificados e geridos pela Sociedade.		Pág.103
	3. Explicitação da divisão funcional interna de competências, incluindo os órgãos sociais, comissões, comités ou departamentos responsáveis pela identificação e gestão/acompanhamento dos riscos.		
	4. Indicação expressa dos novos riscos identificados pela Sociedade face ao relatado em anos anteriores, bem como dos riscos que deixaram de o ser.		
	5. Indicação e breve descrição das principais oportunidades que sejam identificadas pela Sociedade no contexto dos temas objeto de reporte.		
<b>D. POLÍTICAS IMPLEMENTADAS</b>			
i. POLÍTICAS AMBIENTAIS	1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	RS 2020: Capítulo 4 e 8.	Pág.40 e 108
	2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	Índice GRI: 301 a 305. RS 2020: Capítulo 8.	Pág.146 Pág. 108
	3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:	Índice GRI: 301 a 305.	Pág.146
	i. Utilização sustentável dos recursos		
ii. Poluição e alterações climáticas:			
iii. Economia circular e gestão de resíduos.			
iv. Proteção da biodiversidade			



ii. POLÍTICAS SOCIAIS E FISCAIS	1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	RS 2020: Capítulo 4.1	Pág.43
	2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	Índice GRI:201-1, 203-1, 413, 414. RS 2020: Capítulo 9.	Pág.146 Pág. 136
	3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:		
	i. Compromisso da empresa com a comunidade	Índice GRI: 201-1 RS 2020: Capítulo 9.	Pág. 146 Pág. 136
	ii. Subcontratação e fornecedores	Índice GRI: 414	Pág.146
	iii. Consumidores	Não Aplicável	Pág.69
	iv. Investimento responsável	RS 2020: Capítulo 6.1	Pág.69
	v. <i>Stakeholders</i>	Índice GRI:102-43 RS 2020: Capítulo 4.2	Pág.146 Pág.43
vi. Informação fiscal	R&C 2020		
iii. TRABALHADORES E IGUALDADE ENTRE GÉNERO E NÃO DISCRIMINAÇÃO	1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	RS 2020: Capítulo 6.2.	Pág.80
	2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	Índice GRI:102-8, 405-1	Pág.146
	3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:		
	i. Emprego	Índice GRI: 102-8, 102-41, 404-1, 405-1, 406-1 R&C 2020 RS 2020: Capítulo 6.2	Pág-146 Pág. 80
	ii. Organização do trabalho	RS 2020: Capítulo 7.2	Pag. 101
	iii. Saúde e segurança	Índice GRI: 403 RS 2020: Capítulo 7.3	Pág.146 Pág. 101
	iv. Relações sociais	Índice GRI: 102-41	Pág. 146
	v. Formação	RS 2020: Capítulo 6.2	Pág.80
vi. Igualdade:	Índice GRI: 405-1 RS 2020: Capítulo 6.2 Princípios da diversidade: <a href="https://www.semapa.pt/pt-pt/investidores/governo/principiosdiversidade">https://www.semapa.pt/pt-pt/investidores/governo/principiosdiversidade</a>	Pág.146 Pág. 80	
iv. DIREITOS HUMANOS	1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	RS 2020: Capítulo 6.2	Pág. 80
	2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	Índice GRI:102-16, 409-1, 412	Pág.146
	3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a: i. Procedimentos de diligência devida ii. Medidas de prevenção dos riscos iii. Processos judiciais		

v. COMBATE À CORRUPÇÃO E ÀS TENTATIVAS DE SUBORNO	1. Prevenção da corrupção: medidas e instrumentos adotados para prevenção da corrupção e suborno; políticas implementadas para a dissuasão destas práticas junto de trabalhadores e fornecedores; informação sobre o sistema de <i>compliance</i> indicando os respetivos responsáveis funcionais, caso existente; indicação de processos judiciais que envolvam a Sociedade, os seus administradores ou trabalhadores relacionados com a corrupção ou subornos; medidas adotadas em sede de contratação pública, caso relevante.	Índice GRI: 102-16, 205-1, 205-3 Relatório de Governo Societário 2020: Parte 1. C. II.	Pág.146 Pág.102
	2. Prevenção do branqueamento de capitais (para emitentes sujeitos a este regime): medidas de combate ao branqueamento de capitais; indicação do número de casos denunciados anualmente.	Índice GRI: 102-16, 205-1, 205-3. Relatório de Governo Societário 2020: Parte 1. C. II. RS 2020: Capítulo 6.2	Pág.146 Pág.102 Pág.80
	3. Códigos de ética: indicação de eventual código de ética a que a Sociedade tenha aderido ou implementado; indicação dos respetivos mecanismos de implementação e monitorização do cumprimento do mesmo, se aplicável.	Índice GRI: 102-16, 205-1, 205-3 Relatório de Governo Societário 2020: Parte 1. C. II. RS 2020: Capítulo 6.2	Pág.146 Pág.102 Pág.80
	4. Gestão de conflitos de interesses: medidas de gestão e acompanhamento de conflitos de interesses, nomeadamente exigência de subscrição de declarações de interesses, incompatibilidades e impedimentos pelos dirigentes e trabalhadores.	Índice GRI:102-25 Relatório de Governo Societário 2020: Parte 1. C. II.	Pág.146 Pág.102

## PARTE II - INFORMAÇÃO SOBRE OS STANDARDS / DIRETRIZES SEGUIDAS

1. IDENTIFICAÇÃO DE STANDARDS/ DIRETRIZES SEGUIDOS NO REPORTE DE INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA	Identificação dos standards / diretrizes seguidas na preparação da informação não financeira, incluindo as respetivas opções, bem como outros princípios considerados na atuação da Sociedade, caso aplicável. No caso de a Sociedade referir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, incluir identificação daqueles para cujo cumprimento a Sociedade se compromete a contribuir, com indicação das medidas tomadas, em cada ano, no sentido da prossecução dos propósitos traçados relativamente a cada um desses ODS. Ou seja, identificar ações, projetos ou investimentos concretos direcionados ao cumprimento desse ODS.	Normas GRI: Opção Essencial RS 2020: Índice GRI	Pág.146
2. IDENTIFICAÇÃO DO ÂMBITO E METODOLOGIA DE CÁLCULO DOS INDICADORES	Descrição do âmbito e metodologia de cálculo (incluindo a fórmula de cálculo) dos indicadores apresentados, bem como das limitações desse reporte. Sempre que possível, apresentação de uma tabela de correspondência entre os indicadores apresentados e os princípios ou objetivos considerados, indicando o sítio onde a informação se encontra detalhada (ex., a página do relatório autónomo de reporte de informação não financeira, do relatório e contas, de outro documento ou do sítio de internet da Sociedade).	RS 2020: Índice GRI. 102-55	Pág.146
3. EXPLICAÇÃO EM CASO DE NÃO APLICAÇÃO DE POLÍTICAS	Caso a Sociedade não aplique políticas em relação a uma ou mais questões, o reporte de informação não financeira apresenta uma explicação para esse facto.		
4. OUTRAS INFORMAÇÕES	Elementos ou informações adicionais que, não se encontrando vertidos nos pontos anteriores, sejam relevantes para a compreensão, enquadramento e justificação da relevância da informação não financeira divulgada, designadamente quanto a redes/consórcios de entidades ligadas a temas de sustentabilidade e responsabilidade das organizações que integra/a que pertence, seja a nível nacional ou internacional, e compromissos de sustentabilidade que a Sociedade voluntariamente assumiu, de âmbito local ou global.	Índice GRI: 102-12	Pág.146





# RELATÓRIO INDEPENDENTE DE GARANTIA LIMITADA DE FIABILIDADE

KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.  
Edifício FPM41 - Avenida Fontes Pereira de Melo, 41 – 15º  
1069-006 Lisboa - Portugal  
+351 210 110 000 | www.kpmg.pt

## RELATÓRIO INDEPENDENTE DE GARANTIA LIMITADA DE FIABILIDADE PARA A SEMAPA – SOCIEDADE DE INVESTIMENTO E GESTÃO, SGPS, S.A.

### Introdução

Fomos contratados pela Administração da **Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A.** (“Entidade”) para realizar um trabalho de garantia limitada de fiabilidade sobre a informação de sustentabilidade, preparada pela Entidade e incluída no Relatório de Sustentabilidade 2020, relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2020.

### Responsabilidade do Órgão de Gestão

O Órgão de Gestão é responsável:

- Pela preparação da informação de sustentabilidade, incluída no Relatório de Sustentabilidade 2020, de acordo com as Diretrizes do “*Global Reporting Initiative*”, versão GRI Standards; e
- Pela implementação e manutenção de sistemas de gestão do desempenho e de controlo interno apropriados dos quais é obtida a informação relatada.

### A nossa Responsabilidade

A nossa responsabilidade consiste em executar o trabalho de garantia limitada de fiabilidade descrito no parágrafo do Âmbito e expressar uma conclusão baseada no trabalho efetuado.

### Âmbito

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica – ISAE 3000 (Revista) emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)* da *International Federation of Accountants (IFAC)* e cumprimos as demais normas e cumprimos as demais orientações técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o nosso trabalho seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia limitada de fiabilidade sobre se nada chegou ao nosso conhecimento sobre se a informação de sustentabilidade, incluída no Relatório de Sustentabilidade relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2020, não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os requisitos das Diretrizes GRI Standards e que a Entidade não tenha aplicado, na informação de sustentabilidade, incluída no Relatório de Sustentabilidade relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2020, as diretrizes GRI, para a opção “*in accordance - Core*”.



Aplicámos a Norma Internacional de Controlo de Qualidade 1 e, como tal, mantemos um sistema de controlo de qualidade incluindo políticas e procedimentos documentados relativos ao cumprimento com requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Um trabalho de garantia limitada de fiabilidade de informação consiste em indagações, principalmente aos responsáveis pela preparação da informação apresentada no Relatório de Sustentabilidade 2020, na execução de procedimentos analíticos e outros procedimentos para obtenção de evidência, conforme apropriado. Esses procedimentos incluíram:

- Realização de entrevistas com os responsáveis e colaboradores relevantes, ao nível corporativo e operacional, sobre a estratégia de sustentabilidade e as políticas para aspetos materialmente relevantes, e implementação destas nas diversas áreas de negócio;
- Realização de entrevistas com os colaboradores relevantes e responsáveis pela preparação da informação de sustentabilidade relativa ao ano findo em 31 de dezembro de 2020;
- Comparação da informação apresentada no Relatório de Sustentabilidade da Entidade para o ano findo em 31 de dezembro de 2020, com as respetivas fontes de informação para determinar se todas as informações relevantes incluídas nessas fontes de informação foram incluídas no Relatório; e
- Leitura da informação apresentada no Relatório de Sustentabilidade, de forma a determinar se está de acordo com o nosso conhecimento geral da Entidade.

Os procedimentos de recolha de prova efetuados num trabalho de garantia limitada de fiabilidade são mais limitados do que num trabalho de garantia razoável de fiabilidade e por isso é obtida menor garantia de fiabilidade. Consequentemente, não nos permite obter a garantia de que tomaríamos conhecimento de todas as questões importantes que podem ser identificadas num trabalho de garantia razoável de fiabilidade pelo que não expressamos uma conclusão de garantia razoável de fiabilidade.

### **Conclusão**

A nossa conclusão foi formada com base nas, e sujeita às, matérias descritas no nosso relatório.

Consideramos que a prova obtida é suficiente e apropriada para proporcionar bases para a nossa conclusão.

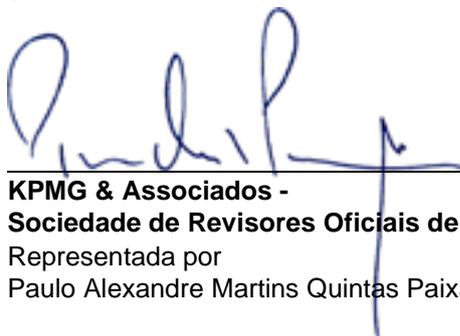
Com base nos procedimentos efetuados e prova obtida, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação de sustentabilidade, incluída no Relatório de Sustentabilidade relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2020, não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os requisitos das Diretrizes GRI Standards e que a Entidade não tenha aplicado, na informação de sustentabilidade, incluída no Relatório de Sustentabilidade relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2020, as diretrizes GRI, para a opção "*in accordance - Core*".



### **Restrição no uso do nosso relatório**

O nosso Relatório de garantia limitada de fiabilidade é emitido exclusivamente para informação e uso do Conselho de Administração da Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A. no âmbito da divulgação do Relatório de Sustentabilidade 2020, e não se destina a ser utilizado para nenhum outro propósito. Não aceitamos ou assumimos qualquer responsabilidade perante terceiras entidades para além da Entidade, pelo nosso trabalho, por este Relatório de garantia de fiabilidade ou pelas nossas conclusões.

6 de abril de 2021

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Paulo Alexandre Martins Quintas Paixão', written over a horizontal line.

**KPMG & Associados -**  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.**  
Representada por  
Paulo Alexandre Martins Quintas Paixão (ROC n.º 1427)

(Página intencionalmente deixada em branco)



SOCIEDADE DE INVESTIMENTO E GESTÃO, SGPS, S.A.  
SOCIEDADE ABERTA

Av. Fontes Pereira de Melo, n.º 14, 10º, 1050-121 Lisboa  
Tel (351) 213 184 700 | Fax (351) 213 521 748

**WWW.SEMAPA.PT**

Número de Matrícula e Pessoa Coletiva: 502 593 130 | Capital Social: 81 270 000 euros  
ISIN: PTSEM0AM0004 | LEI: 549300HNGOW85KIOH584 | Ticker: Bloomberg (SEM PL); Reuters (SEM.LS)

**APOIO TÉCNICO**  
Stravillia Sustainability Hub

**CONCEÇÃO E DESIGN**  
GetBrand